UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.862

Discordando da outorga de vantagens politicas á Italia, o governo britannico está, entretanto, disposto a apoiar, junto ao Negus, concessões de caracter economico

Ainda a catastrophe de Molare

Uma colossal torrente dagua de 15 milhões de metros cubicos — 200 casas destruidas — Em Ovada é de 200 o numero de victimas

ROMA, 14 (Havas) — Communicam de Acqui que o reservatorio de Molare continha mais de 15 milhões de metros cubicos de agua, que se espalharam bruscamente no valle, destruindo 200 casas.

Milagrosamente, uma das quatro pontes arrastadas pela torrente colossal ruiu alguns segundos depois da passagem de um trem que partira de Genova.

A catastrophe causou grande emoção aos numerosos genovezes que estão em vilegiatura na região.

De Genova foram enviados, hoje de manhã, muitas ambulancias e automoveis, munidos de todo o material de soccorros necessarios. Por outro lado, batalhões do primeiro regimento de engenharia de Novi, bem como os bombeiros desta cidade e secções do segundo regimento de artilharia, que estão em manobras na região, foram immediatamente empregados no restabelecimento das communicações. Assignalam-se numerosos actos de heroismo dos habitantes, especialmente de um chauffeur, que só por si conseguiu salvar trinta pessoas que iam ser levadas pelas aguas.

luctos. Annuncia-se que as communicações com Ovada e, de um modo geral, com a provincia da Alexandria, estão interrompidas.

O dia amanheceu sob espesso nevoeiro, logo acompanhado de chuva torrencial.

A temperatura é extremamente fresca. O primeiro trem do dia, que devia seguir para Asti, via Acqui e Ovada, foi desviado, por prudencia, e passará por Alexandria, não obstante causar certas apprehensões aos engenheiros ferroviarios e transito sobre a ponte do rio Tannaro, perto daquella cidade.

Os viajantes são avisados na estação de que só ha passagem até Prasco e que a linha directa Turim-Acqui-Genova está interrompida entre Prasco e Ovada.

A localidade de Molare, em cujas proximidades se deu a catastrophe está situada na provincia de Alexandria a 226 metros de altitude e con-

(Continúa na 14ª pag.)

INTEIRAMENTE DESTRUIDO UM SUBURBIO DE OVADA

ROMA, 14 (Havas) — Communicam de Acqui que é calculada até agora em 200 o numero das victimas da tempestade no territorio de Ovada, pela tempestade que assolou a região.

Crê-se, porém, as aguas tudo carregaram na passagem, era, por conquanto, impossivel estabelecer o computo exacto das victimas, sobretudo no suburbio de Ovada, chamado Borgo, que estava completamente destruido. Numerosas granjas isoladas tinham sido, além disso, carregadas pela massa liquida, com habitantes e bens.

VARIAS TORRENTES TRANSBORDARAM COM A TEMPESTADE

ROMA, 14 (H.) — A violenta tempestade que provocou a catastrophe de Molare, perto de Ovada, causou egualmente estragos na Riviera de Liguria.

A proposito, escreve o jornal "Il Piccolo": "A torrente de Cerusa transbordou. Os operarios e locatarios das casas visinhas abandonaram a habitações e refugiaram-se no campo. A torrente de Leira inundou varias ruas. A de Stura transbordou em differentes communas. Em todas as praias a agitação do mar causou certos estragos nos barcos. Em Acuarta Serivia, um raio fulminou o trabalhador Gaetano Lasagna. Tambem sobre a locomotiva do trem Genova-Milão caiu um raio que, entretanto, não provocou nenhum accidente. Em Lavignola uma casa foi incendiada pelos coriscos. Varios edificios de Albisola foram inundados. A torrente de Deiro invadiu uma localidade da região de Varazze, cobrindo-a de uma camada de lama de 40 centimetros de espessura.

ASSOLADAS PELAS TEMPESTADES AS REGIÕES PROXIMAS DE GENOVA

TURIM, 14 — (H.) — Os jornaes ainda não se occupam com a catastrophe porque devem possuir informações precisas antes de publicar pormenores.

Dão, no entanto, noticias das violentas tempestades que assolaram as proximidades de Genova e provocaram muitos desmoronamentos e inundações, suspendendo a circulação rodoviaria em numerosos pontos.

Varias torrentes, como as de Stura e Leira, saíram dos respectivos leitos.

HOMEM POR HOMEM, PATENTE POR PATENTE

E' A BASE DESEJADA PELO PARAGUAY PARA A TROCA DE PRISIONEIROS DE GUERRA

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Segundo se affirma nos meios competentes, emquanto a Bolivia deseja a troca incondicional dos prisioneiros, logo depois de concluida a desmobilização e de encerrada a Conferencia da Paz, o Paraguay parece desejar que essa troca se effectue na base da igualdade, homem por homem, patente por patente, e que a repatriação só se faça depois da assignatura do tratado de paz.

A situação é devida ao facto do Paraguay ter 30.000 prisioneiros bolivianos e a Bolivia 3.000 paraguayos.

A troca e repatriamento dos prisioneiros do Chaco

UMA REUNIÃO DAS DELEGAÇÕES DOS PAIZES NEUTROS

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — A commissão encarregada de estudar a troca e repatriamento dos prisioneiros de guerra do Chaco trabalhou intensamente durante a ultima semana, realizando sessões, ás quaes compareceram em separado os delegados do Paraguay e da Bolivia.

Hoje estiveram reunidos, no Ministerio das Relações Exteriores, os representantes das delegações dos paizes neutros, para trocar idéas sobre os pontos a serem tratados na sessão da proxima sexta-feira.

O sr. Odilon Braga na Argentina

Acompanhado da sua comitiva o ministro da Agricultura do Brasil visitou as importantes estancias de La Martona

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — A's 10 horas da manhã, partiu um trem especial do Ministerio da Agricultura, transportando o ministro da Agricultura do Brasil e membros de sua comitiva, que foram em visita ao estabelecimento de La Martona.

O trem chegou a Vicentes Cesares, localidade onde está installado aquelle estabelecimento, ás 10 horas e 10 minutos. O sr. Odilon Braga e comitiva foram recebidos pelos altos funccionarios do estabelecimento, em cuja companhia percorreram, primeiro, as fabricas onde o ministro da Agricultura do Brasil assistiu a varios trabalhos de pasteurização do leite, tendo, nessa occasião, palavras altamente elogiosas para o trabalho dos respectivos operarios.

Em seguida, o sr. Odilon Braga e comitiva dirigiram-se á residencia do sr. Gustavo Cesares, onde foi servido um vermouth, sendo nessa occasião trocadas palavras de affecto para os dois paizes.

Pouco depois, o ministro e companheiros percorreram os curraes 36, 37 e 15, onde estão recolhidas vaccas de pura raça hollandeza de alto valor. Os animaes provocaram palavras de admiração do dr. Odilon Braga, que mostrou grande interesse em conhecer os proprios detalhes das selecções dos varios exemplares.

Depois de percorrer parte dos estabelecimentos durante vinte minutos, o ministro e comitiva dirigiram-se ao trem especial que tinha ficado no desvio da linha e no qual foi servido o almoço, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade.

Terminado o almoço, o ministro visitou a estancia de don Vicente Cesares e, finda esta visita, tomou o trem de regresso a Buenos Aires, onde chegou ás 18 horas e meia.

VISITA AOS ESTABELECIMENTOS DE LA MARTONA

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — O ministro da Agricultura do Brasil, sr. Odilon Braga, e sua comitiva percorreram á tarde, os campos do estabelecimento de La Martona e o respectivo haras, admirando os reproductores do mais puro "pedigrée".

O sr. Odilon Braga deu, nos termos seguintes, a sua impressão dessa visita:

"Minha impressão é optima. Depois do que vimos, acredito sinceramente que a nossa visita á Argentina constituirá grande ensinamento para nós".

O ministro da Agricultura do Brasil foi acompanhado nessa visita pelo encarregado de negocios do seu paiz e pelo dr. Enrique Grandona Filho.

Os estabelecimento La Martona foram visitados pelo presidente Getulio Vargas, por occasião de sua visita á Argentina.

GRANDES COMPRAS DE GADO FEITAS PELO TITULAR BRASILEIRO E CRIADORES QUE O ACOMPANHARAM

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O ministro da Agricultura do Bras'l e os criadores brasileiros que o acompanham fizeram grandes compras de vaccas, novilhas e touros hollandezes de pura raça.

Estas compras importam em uma somma importante.

REGRESSO DE LA MARTONA

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, acompanhado de sua senhora e filha e dema's membros de sua comitiva, á qual se incorporaram trinta estancieiros aqui presentes, regressou a esta capital, cerca das 18 horas, não escondendo a optima impressão colhida da visita ás estancias La Martona, situadas em Canuelas.

O SR. ODILON BRAGA FALOU PELO RADIO

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Convidado pela directoria da Sociedade Radio Stentor, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil, esteve hontem na séde dessa sociedade, de onde dirigiu uma saudação ao povo argentino.

UM CHA' OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR RODRIGUES ALVES

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O embaixador José Rodrigues Alves, pres'dente da delegação do Brasil á Conferencia da Paz no Chaco, offereceu um chá ao ministro da Agricultura do Brasil, senhora e senhorita Odilon Braga. Compareceram a essa festa todos os mem-

(Continúa na 14ª pag.)

A "Semana do Brasil e da Argentina"

E a intensificação da obra de approximação entre os dois paizes

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura resolveu crear a "Semana do Brasil e da Argentina", afim de intensificar a obra de approximação entre os dois paizes.

Os presidentes das associações culturaes realizarão amanhã uma reunião para elaborar o programma definitivo.

O Instituto dirigiu-se ao presidente Agustin Justo, pedindo que seja publicado um acto official tornando a data de 7 de setembro o "Dia do Brasil"". Nessa data, em todas as escolas argentinas deverão ser dadas aulas allusivas ao Brasil.

Approvados pela Camara argentina dois tratados com o Brasil

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou os tratados de intercambio artistico e navegação aerea entre a Argentina e o Brasil.

Expulso da Franca um financista inglez

PARIS, 14 (Havas) — O "Matin" annuncia que foi baixado mandado de expulsão contra o financista inglez Sergio Rubinstein, accusado de especular contra o franco. O financista em questão deveria deixar a França de avião.

O Senado Americano, grande inquiridor

ESCANDALOS QUE SE REVELAM NO DECORRER DE INQUIRIÇÕES QUE SURPREHENDEM

A Commissão de Inquerito do Senado Americano vem realizando successivas reuniões afim de averiguar factos da maior gravidade a respeito de manobras exercidas nos corredores desse ramo do poder legislativo por grandes companhias de serviços publicos, interessadas na votação de certas leis. Na gravura acima vêem-se os senadores Black, Minton, Schwellenbach e Gibson ouvindo o depoimento do sr. J. E. Cable, á direita, gerente da Western Union Co.

WASHINGTON, agosto — Via aérea (Agencia Meridional) — O inquer'to, que vem sendo feito por uma Commissão Especial do Senado Americano, tem despertado vivo interesse no publico dos Estados Unidos.

Para melhor conhecimento do caso, damos aos leitores d'O JORNAL as notas que se seguem, pois o "lobbying" é uma inst tuição extremamente curiosa, e peculiar ao "clima" americano.

O "LOBBYING" ENTRE A MARE' BAIXA E ALTA

"Lobbying", que não é uma expressão facilmente traduz'vel, significa as manobras que as grandes companhias de serviços publicos exercem nos corredores das Camaras legislativas, afim de conseguir a passagem ou não de certas leis, em que ellas têm interesse.

A tempestade actual originou-se de um caso bem simples, cujos resultados, porém, estão cheios de complicações.

Na bahia de Fundy, a differença entre a maré alta e a maré baixa é de 18 pés e meio. E' uma differença e tanto. Os technicos estudaram o caso. Surgiram os projectos, afim de corrigir esse desvio da Mãe Natureza. Quando o "Passamaquoddy Project" começou a ser posto em execução, caiu elle no esquecimento, envolvido que ficou em estranhos acontecimentos, nas Camaras Legislativas de Washington.

A historia começa justamente quando o "Public Utility Holding Company Bill" estava no Senado: — este, por 45x44, havia decid'do que, até 1940, todas as companhias de serviços publicos deviam ser dissolvidas, excepção feita das que exercessem as suas activ'dades sem intermediarios (primary holding compan'es).

Essas companhias, porém, e muito naturalmente, não desejavam ser dissolvidas. Dahi as manobras nos corredores, a cabala, o "lobbying", finalmente...

NA CAMARA DOS REPRESENTANTES

O projecto de lei foi para a Camara dos Representantes, onde recrudesceu furiosamente o "lobbying", coisa talvez desconhecida no Brasil... Deu-se então um facto estranho: — alguns deputados accusaram a Casa Branca de ter interesses na dissolução das companhias de serviços publicos. Foi a essa altura que o "Passamaquoddy Project" entrou em scena.

A Comm'ssão de Obras Publicas do Senado, chefiada pelo senador Philip H. Gadsden, e a "American Federation of Utility Investors" desenvolveram todos os seus esforços no sentido de não ser votada a "sentença de morte" contra as companhias de serviços publicos.

Do lado contrario, isto é, a favor

(Cont. na 4ª pagina.)

INICIADA A CAMPANHA ELEITORAL DE LLOYD GEORGE

LONDRES, 14 (H.) — O sr. Lloyd George inaugurou hoje a campanha eleitoral com um discurso de critica á acção do governo nacional.

O ex-Primeiro Ministro accusou o governo de incompetente para resolver a situação interna e impotente para remover os perigos de que está cheia a situação internacional.

«Neste cargo infernal, não vim para attender aos interesses dos partidos»

A integra da resposta do governador Achilles Lisboa aos colligados, e que occasionou a scisão na politica maranhense

Os dissidentes não romperam com o governo central

S. LUIZ, 14 — (A. M.) — E' a seguinte a integra da resposta do governador maranhense, sr. Achilles Lisbôa, ao memorial apresentado pela União Republicana e que deu origem ao actual dissidio, que scindiu o situacionismo daquelle Estado:

9 — Agosto — 1935.

Srs. Membros do Directorio da União Republicana Maranhense.

Affectuosas saudações.

Passo a responder-vos a carta que tivestes a gentileza de dirigir-me solicitando a minha intervenção como equilibrio da harmonia que, como acertadamente nella o dizeis, exigem os interesses do Maranhão se mantenha entre os Partidos Politicos, que se colligaram nas ultimas eleições e assim me trouxeram a este cargo, infernal, espinhosissimo, que bem o diga, de Governador do Estado.

Devo, de principio, antes de vos dar a minha opinião sobre o caso que, essencialmente, ameaça de desastrada quebra aquella harmonia, fazer algumas considerações a respeito da attitude que sempre mantive, e nestes ultimos tempos, não variouk, nem variará nunca, em face da vida politica do nosso Estado. Permittireis, com essa nobreza de animo que vos reconheço, o faça de modo despretencioso e franco, como costumo falar entre amigos como o sois, de cuja estima tanto me honro e desvaneço.

Jamais no Maranhão ambicionei, o fiz por conseguir, posições officiaes, tendo sempre dado ás minhas intervenções nos negocios da sua administração e seus destinos, esse tom positivo de absoluto desinteresse proprio de qualquer especie, chegando mesmo, das duas vezes que lhe recebi a incumbencia de contestações no Senado Federal a declarar peremptoriamente que, si fôra reconhecido, resignaria immediatamente o mandato. Na imprensa, aqui, publicou-se certa vez a minha declaração de que rejeitava o cargo, que então se me propunha, pela razão de me cumprir devoticamente o auxilio a todas as administrações maranhenses, mas de modo independente dellas, para que, com uma das mãos empregada nessa ajuda ao administrador, fosse elle quem fosse, eu ficasse com a outra sempre livre para lhe puxar as orelhas quando, porventura, quizesse desgarrar-se do rigoroso caminho do seu dever. E assim, nas minhas lutas de imprensa e livros, que sempre tracei pelos verdadeiros interesses da terra e sua gente, como pelas creações de serviços tal como esse utilissimo e de historia bem conhecida, Posto de Ulcerados, em que me foi parte decisiva da victoria esse grande espirito espartano de Clodomir Cardoso, não tive nunca outro objectivo, nem focalizei nunca outro ideal que não fosse este, invariavel, apaixonado, obsessivo, de servir abnegada e efficazmente ao nosso Maranhão.

E' certo que, durante as calamidades do seu governo revolucionario, tive impetos de propor-me ao trabalho da sua defesa; mas como isso me diminuiria a liberdade e o rigor da acção, abafei a idéa, transformando-lhe os impulsos psicomotores nesse afastamento no qual, em silencio, numa resignação de certo modo covarde, me limitasse a lastimar-lhe a desdita.

Fui ainda o mesmo lutador apostolico nestes ultimos tempos, quando do repudio que se levantou ardente contra os invasores do Maranhão, tudo envidando por que se nos libertasse o Estado dessas harpias indesejaveis, que lhe anemiaram os cofres publicos e anarchizaram todo

(Continúa na 4ª pagina).

Chega hoje a Lisboa o "Almirante Saldanha"

LISBOA, 14 (Havas) — E' esperado amanhã nesta capital, o navio-escola brasileiro, "Almirante Saldanha".

Retribuindo a visita dos turistas municipaes brasileiros

UM GRUPO DE ARGENTINOS PARTE HOJE PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 14 (Havas) — Amanhã, ás 10 horas, partem para o Brasil, a bordo do vapor "Campana", os turistas municipaes, que vão visitar varias cidades brasileiras, em retribuição da visita que em janeiro fizeram á Argentina, os membros do Club Municipal do Rio de Janeiro.

O ASSASSINIO DO GENERAL NAGATA

CONDEMNADO A' MORTE O TENENTE-CORONEL SABURO AIZAWA, AUTOR DO CRIME

TOKIO, 14 (H.) — Annuncia-se que o tenente-coronel Saburo Aizawa, accusado do assasinio do general Nagata, alto funccionario do Ministerio da Guerra, foi condemnado á morte pelo conselho de guerra.

PREVENINDO POSSIVEIS CONSEQUENCIAS DO ATTENTADO

TOKIO, 14 (H.)—A Agencia Rengo annuncia que o triumvirato que commanda o exercito japonez, composto do ministro da Guerra, general Hayashi; do principe Kanin, chefe do estado-maior geral, e do superintendente geral da instrucção militar, resolveu, deante das possiveis consequencias do attentado contra o general Nagata, unificar o controle do exercito e reforçar estrictamente a disciplina. Deverão ser publicadas de um momento para outro instrucções nesse sentido.

Ainda ha esperanças de que o incidente italo-ethiope seja resolvido sem sangue

ENTRE OS SRS. ANTHONY EDEN E PIERRE LAVAL INICIARAM-SE, HONTEM, AS CONVERSAÇÕES PRELIMINARES A' CONFERENCIA TRIPARTITE

O successo dessas conversações depende, porém, da Italia manifestar claramente as suas pretenções na Ethiopia

PARIS, 14 (Havas) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, recebeu, hoje, o ministro britannico para os negocios da Sociedade das Nações, sr. Anthony Eden, com quem conferenciou por mais de uma hora.

Terminada a entrevista, o sr. Laval declarou textualmente:

"Tivemos com o sr. Eden uma troca de vistas preliminar a respeito da pendencia italo-ethiope. Na proxima sexta-feira devemos reunir-nos com o mesmo sr. Eden e com o barão Aloisi, representante da Italia. Já amanhã terei, porém, opportunidade de me avistar com o delegado italiano".

O sr. Eden fazia-se acompanhar do embaixador nesta capital, sr. George Clerk e de sir Robert Vansittart, secretario permanente do Foreign Office.

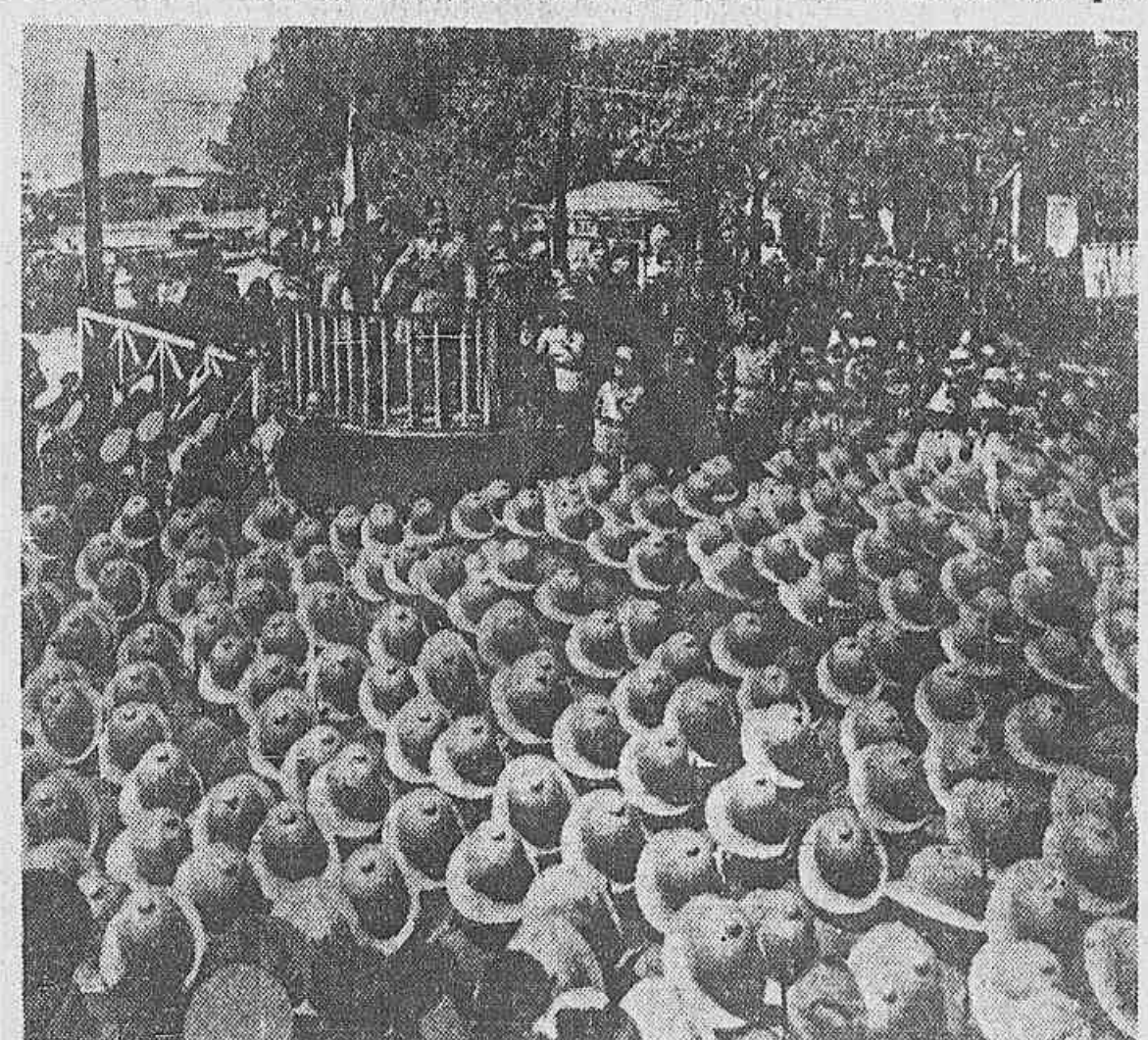
O sr. Laval era assistido dos srs. Bargeton, director dos Negocios Politicos, e Rochat, director do seu gabinete.

E' PRECISO QUE A ITALIA DIGA O QUE QUER NA ETHIOPIA

PARIS, 14 (H.) — Se bem que os circulos autorizados guardem a maior discreção quanto á troca de vistas desta manhã entre os srs. Laval e Eden, ha boas razões para acreditar que a entrevista, mantida num ambiente de particular cordialidade, não saiu de um plano bastante geral.

Ao que parece, tanto do lado britannico como do lado francez a impressão predominante é que as conversações não poderão desenvolver-se utilmente emquanto não forem claramente definidos os desejos de expansão da Italia na Ethiopia.

QUANDO PODERA' SER ENCONTRADA UMA SOLUÇÃO SATISFACTORIA

PARIS, 14 (Havas) — A entrevista desta manhã entre os srs. Pierre Laval e Anthony Eden demonstrou que o governo britannico parece disposto a apoiar junto do Negus certos projectos eventuaes tendentes a assegurar á Italia largo desenvolvimento economico na Ethiopia, embora não concorde em consentir em concessões de caracter politico.

As tropas italianas antes de seguirem para a Africa ouvem a palavra inflamada do "Duce"

O governo da Grã Bretanha baseia-se nos tratados existentes que dizem respeito á Ethiopia e que visam garantis ás potencias interessadas a possibilidade de expansão economica na Abyssinia, de modo a evitar a concurrencia.

A solução poderia ser facilitada pela circumstancia de que a França e a Grã Bretanha não procuram obter nenhuma nova vantagem na Ethiopia.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA

Os srs. Laval e Eden frizaram a necessidade de chegar a um arranjo pacifico do litigio e trocaram idéas preliminares, antes da chegada do barão Pompeo Aloisi, representante do governo de Roma. Será, portanto, necessario, aguardar o resultado das conversações deste com o sr. Laval.

O delegado britannico, entretanto, indicou, desde hoje, as directrizes que seguirá nas delicadas negociações que se vão abrir sexta-feira proxima.

O governo britannico é de parecer que os tratados em vigor e principalmente o de 1906, que definiu as zonas de influencia na Ethiopia, devem servir de base ás discussões, bem como as cartas trocadas entre os governos de Londres e Roma, em dezembro de 1925, e todos os actos diplomaticos tendentes a assegurar ás potencias interessadas possibilidade de desenvolvimento economico na Ethiopia.

E' sabido que a correspondencia italo-britannica de 1925 garantia á Italia larga zona de penetração economica e reservava á Grã Bretanha apenas os interesses referentes ás aguas dos affluentes do Nilo Azul, que nascem no massiço ethiope.

O GOVERNO BRITANNICO ADMITTE CONCESSÕES ECONOMICAS MAS NÃO POLITICAS

Ora, estas differentes conversações anteriores não passaram, ainda, para o plano das realizações concretas, mormente pelo facto de que o governo de Addis-Abeba não lhes deu a sua adhesão. Nestas condições, o governo de Londres estaria disposto a apoiar junto do Negus a outorga de concessões economicas á Italia, com exclusão de vantagens politicas, o que seria contrario ao estatuto da Ethiopia, como membro soberano da Sociedade das Nações.

E' licito suppor, de outra parte, que o sr. Eden haja insistido nos perigos que acarretaria para o systema da defesa collectiva, baseado no Covenant, a eventualidade de um confli-

(Continúa na 4ª pag.)

Tudo é prohibido aos judeus na Allemanha

BERLIM, 14 (Havas) — O burgo-mestre de Dortmund prohibiu os judeus de transigir com o Monte de Soccorro e de frequentar os leilões.

Em Oldenburgo foi prohibido aos judeus o accesso ao mercado de gado.

A CARICATURA

— Mas por que, Laura, v. se mostra tão indignada com o medico?

— Elle é um idiota audacioso. Fui dizer-lhe que sentia cansaço e elle quiz logo que eu lhe mostrasse a lingua!

Em elaboração o regimento commum da Camara e do Senado

VAE A MATTO GROSSO O CAPITÃO FILINTO MULLER

Um discurso do sr. Mauricio Cardoso na Assembléa gaúcha que causa extranheza

Realizou-se, hontem, no Palacio Tiradentes, uma reunião conjunta dos membros das mesas do Senado e da Camara. O sr. Antonio Carlos compareceu, isso pela primeira vez depois do accidente de que foi victima, tendo o senador Medeiros Netto presidido os debates, os quaes giraram em torno do regimento conjunto a ser adoptado por aquellas duas casas do legislativo. E', como se sabe, relator da materia, o presidente Antonio Carlos.

PARTE ESTA SEMANA PARA MATTO GROSSO O CAP. FILINTO MULLER

Parte, sabbado, de avião, para Matto Grosso, onde vae assistir á installação dos trabalhos da Assembléa Constituinte e á eleição e á posse do governador, o capitão Filinto Muller, que tambem é presidente do Partido Evolucionista, daquelle Estado.

O DEPUTADO VANDONI DE BARROS E A CANDIDATURA DO SR. FENELON MULLER

O caso politico de Matto Grosso que ha mezes atraz occupou a attenção da nossa imprensa, voltou novamente ao cartaz. Com o julgamento final das eleições daquelle Estado pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, varias noticias têm sido veiculadas, e, consequentemente, como sempre acontece, ellas são desencontradas.

Nesse sentido ouvimos hontem o deputado Vandoni de Barros, representante de Matto Grosso á Camara Federal e eleito pelo "Partido Evolucionista". Demonstrado o nosso desejo, assim nos fallou:

— "A situação politica do meu Estado está perfeitamente definida. Com a ultimação do julgamento eleitoral, ficou o Partido Evolucionista com 14 deputados, e o Partido Liberal com 10. Está, portanto, assegurada uma expressiva maioria ao Partido Evolucionista. Accresce ainda que o deputado liberal Rosario Congro apresentou seu apoio, na vehiculação, á candidatura do sr. Fenelon Muller, actual Interventor Federal, e escolhido pela Commissão Executiva do meu Partido para primeiro governador constitucional de Matto Grosso.

Identica attitude acaba de ser tomada, de accordo com um telegramma recebido ante-hontem pelo capitão Filinto Muller, pelo deputado José Silvino da Costa, vice-presidente da Commissão Central do Partido Liberal. Diante disso não vejo motivos para se receiar qualquer desintelligencia na eleição do sr. Fenelon Muller, para governador, para senadores, de conformidade Mario Corrêa e Vespasiano Martins, com a sua resolvida a Commissão Executiva do Partido. Além disso, ha no meu Estado, tão abalado ultimamente por lutas politicas, um grande anseio de paz e trabalho. E os principaes orientadores da politica evolucionista, — Capitão Filinto Muller, Mario Corrêa, coronel Nicola Scaffa e Vespasiano Martins, contam com a apio decidido de todos os matto-grossenses de boa vontade para que no proximo dia 25, data escolhida para a installação da Assembléa Constituinte, se inaugure em Matto Grosso esse ambiente tão desejado".

O CANDIDATO OPPOSICIONISTA AINDA ESTA' VENCENDO EM SERGIPE

As noticias procedentes de Aracajú são de que os resultados da eleição até procedido para preenchimento da vaga existente na Camara Federal estão até agora pendentes para o sr. Gracho Cardoso, que conta mais de 8.000 votos e com pequena maioria sobre o sr. Barreto Filho, candidato governista.

COMPETE A' JUSTIÇA ELEITORAL DOS ESTADOS DISPOR SOBRE O PLEITO MUNICIPAL

As eleições, que serão realizadas dentro em breve, para a escolha dos prefeitos municipaes, determinaram que o Tribunal Regional de Sergipe encaminhasse, hontem, a consulta ao Tribunal Superior Eleitoral sobre se, nos limites da legislação e jurisprudencia, podia elaborar as instrucções supplementares desse pleito, facilitando a sua comprehensão da lei, ou se, por outro lado, devia aguardar a decisão da ultima instancia. Esse processo foi relatado, em plenario, pelo ministro Plinio Casado, que opinou pela competencia dos orgãos estaduaes para expedir as instrucções em apreço, contanto que o façam de accordo com resoluções anteriores do Tribunal Superior, cuja competencia a respeito é primordial, no interesse de ser guardada a perfeita uniformidade na realização das leis relativas ás eleições. O parecer do relator foi mantido pelo Tribunal, com o voto divergente do sr. João Cabral, que entendia dever ser posto á consulta o projecto de instrucções que apresentou sobre o assumpto.

Por proposta do desembargador José Linhares, o Tribunal Superior marcou para a sessão de amanhã o julgamento do processo, de que é relator o sr. João Cabral, referente ás eleições municipaes e ás attribuições das juntas especiaes de apuração desse pleito.

O PLEITO MUNICIPAL EM SERGIPE

Na consulta que o Tribunal Regional de Sergipe encaminhou á ultima instancia eleitoral, vem expressa que a Carta Politica do Estado marcou para o dia 20 de setembro vindouro a realização do pleito municipal e que, na conformidade do artigo 198 do Codigo Eleitoral, foi encerrada a inscripção dos novos eleitores no ultimo dia do mez corrente, estando a região dividida em em quatro circulos para effeito da apuração.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Gustavo Capanema, ministro da Educação e o deputado João Carlos Machado, leader da bancada liberal gaúcha na Camara Federal.

E' audiencia, foram recebidos pelo chefe da nação, os srs. Armando Vidal, Antonor Lemos, Filippo Paviani e Aldo Cavalli.

ELEITAS AS MESAS DAS ASSEMBLÉAS DO ESPIRITO SANTO E DO PARA'

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Victoria, 14 — Tenho a alta honra de communicar a v. excia. a installação solenne, hontem, da Assembléa Legislativa, sendo eleito hoje a mesa assim constituida: presidente, Carlos Marciano de Medeiros; vice-presidente, Francisco Climaco Pão Rosa; 1º secretario, Alvaro Castro Mattos; 2º secretario, Mario Lopes Rezende. Reitero a vossa excia. os protestos de elevado apreço e distincta consideração. Saudações cordiaes. — Carlos Marciano Medeiros, presidente."

"Belem, 14 — Tenho a subida honra de communicar a v. excia. a eleição da mesa da Assembléa Legislativa deste Estado, assim constituida: presidente, dr. Samuel Gama Costa Mac Dowell; vice-presidente, commandante Antonio Almeida Facióla; 1º secretario, dr. Bernardo Borges Leal; 2º secretario, Aristides Reis e Silva; supplentes, João Nunes Rodrigues e João Ferreira Sá. Sirvo-me da opportunidade para apresentar a v. excia. meus protestos de alta consideração e subido apreço. Respeitosas saudações. — Samuel Mac Dowell, presidente da Assembléa Legislativa do Estado do Pará."

AS TROPELIAS DO PREFEITO DE SOLEDADE, NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — O Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul dirigiu hoje o seguinte officio ao governador do Estado, pedindo o afastamento do prefeito de Soledade, como reparação ás offensas e desrespeito á magistratura e advogados do municipio, nas pessoas dos juizes da comarca, obrigados a fugir do municipio, e promotor, ameaçados em plena praça publica, advogados impossibilitados de exercer a sua profissão naquelle Forum:

"Exmo. sr. dr. Darcy Azambuja, dd. governador interino do Estado — Tenho a honra de communicar a v. excia. que o Instituto da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, em sessão hontem levada a effeito, tomando conhecimento de aggressões fornecidas á Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul contra Francisco Muller Fortes, prefeito municipal de Soledade, resolveu vir perante v. excia., com a devida venia, ponderar e requerer o seguinte:

Entre os factos articulados na referida accusação figura uma série de tropelias inominaveis que teriam sido praticadas pelo sr. Francisco Muller Fortes contra o juiz de direito, juiz municipal, promotor publico, bem como contra advogados do foro daquella comarca;

Estes, coagidos por ameaças e violencias physicas, abandonaram o exercicio da profissão no mencionado municipio.

Diante de semelhantes accusações que se apresentam gravissimas sob todos os aspectos, é que se reveste para o Instituto de accentuada gravidade, em face das circumstancias de terem sido articuladas pela Ordem dos Advogados, ser o proprio caracter publico e alarme que os factos denunciados têm provocado no seio da sociedade riograndense; diante dessa denuncia, onde figuram como victimas dos delictos arguidos representantes da autoridade judiciaria, não poderia este sodalicio permanecer em silencio, descurando por completo a tradição de que aquellas providencias teriam creado na mencionada Commune, com relação á justiça e aos advogados por ella segregados.

Devemos, por força de uma finalidade, pugnar, para se quaesquer autoridades pelos altos interesses da justiça e da nobre profissão de advogado.

Como orgão da classe que é, o Instituto, fundado no art. 113, n. 10, da Constituição Federal e no art. 20, paragr. 1º, inciso "a" do decreto n. 24.045 de 13 de julho de 1934 — vem, respeitosamente, requerer digne-se o governo do Estado afastar, tal tal e intervir "da Prefeitura de Soledade, o sr. Francisco Muller Fortes, até ficar definitivamente apurada, em processo regular, sua responsabilidade pelos delictos que lhe são imputados. Tal afastamento se impõe com alta e indeclinavel necessidade, para que se não criem situações de natural constrangimento capazes de prejudicar a apuração integral da verdade.

Tratando-se de um cargo de livre nomeação do governo do Estado, por força da situação provisoria em que ainda se encontram as administrações municipaes, sem duvida, é de competencia do governo determinar o afastamento solicitado, tanto mais quanto é certo que a mesma competencia lhe é conferida por texto expresso na Constituição do Estado, cuja referencia aos prefeitos não elegiveis, hypothese prevista no parag. 2º do art. 69 da Carta Constitucional riograndense.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos do meu alto apreço e distincta consideração. Saude e fraternidade. — (a.) José Luiz Martins Costa, presidente".

CAUSOU EXTRANHEZA O DISCURSO DO SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — Causou estranheza o facto de sr. Mauricio Cardoso ter respondido ao prefeito de Soledade, quando o governador se mostrava com as melhores disposições para resolver a questão. Entretanto, os deputados liberaes estão dispostos a manter uma attitude de expectativa, visto que, depois, o "leader" frentenista declarou que seu discurso não fôra proferido com o intuito de ataque aos "leaders" liberaes. Aguardarão assim a publicação da integra da oração do proprio opposicionista, para recusar igualmente sobre a proposta feita pelo sr. Raul Pilla, no sentido dos srs. Mauricio Cardoso e Hildebrando Westphalen irem a Soledade, para examinar o caso "in loco".

AGITADA A SESSÃO NA ASSEMBLE'A GAUCHA

PORTO ALEGRE, 14 (Do correspondente) — A ultima sessão da Camara Legislativa esteve muito agitada. O coronel Argemiro Dornelles, apartado o sr. Camillo Martins da Costa, quando esta fazia a defesa do sr. Borges de Medeiros e atacava o sr. Adalberto Corrêa, declarou que os ferimentos que o sr. Adalberto Corrêa trazia marcados no corpo respondiam amargamente justificavam os resentimentos desse deputado e tribuo que o sr. Borges de Medeiros o sr. Fay de Azevedo aparteu, declarando que o unico culpado do exilio fôra o proprio sr. Adalberto Corrêa que nessa occasião, o sr. Fay de Azevedo apartea, declarando que o chefe republicano fôra vingado, ao que o coronel Argemiro Dornelles retrucou: "E humano isso". O sr. Camillo Martins da Costa observa então que o sr. Borges de Medeiros "tem bastante hombridade, dignidade e dignidade moral para emagar os detractores do seu nome" mas que nenhuma já não tenham sido empenhados e justificados pelo proprio accusado". O sr. Simões Lopes Filho interveio nos debates, declarando que o sr. Adalberto Corrêa, frizando que está "é uma das mais grandiosas, heroicas, e figuras representativas da nossa raça".

O sr. Camillo Martins da Costa disse-se que o sr. Adalberto Corrêa affirmara que o proprio sr. Getulio Vargas tinha assegurado o parecer para que fosse reeleito o sr. Borges de Medeiros, o sr. Simões Lopes Filho respondeu com um "não apoiado" e accentuou que se estava procurando indicar a questão.

O sr. Martins Costa pergunta, então, se o sr. Adalberto Corrêa havia dito em não que o sr. Borges de Medeiros e a aquella acclamação "candidatura, e se o sr. se estava esforçando para supervisionar" e remata insistindo em que o facto não podia ser negado, porque estava esboçando no seu discurso".

O SR. MARIO CHERMONT NÃO SE DEFINIU

BELEM, 14 (Do correspondente) — O sr. Mario Chermont fez publicar no "Estado do Pará" a seguinte declaração:

"Até este momento, não manifestei a ninguem a posição que tomarei em face da agitada e confusa situação politica paraense. O meu objectivo principal, nesta occasião, é mostrar aos paraenses que só tenham desvanecido e concorrer para que a politica paraense, ou melhor, o meu Estado, em que se possam dedicar á obra de engrandecimento do Estado, sem constructividade e a sinceridade representante federal deste Estado, sinto-me no dever de contribuir para engrandecimento de Pará, digno destes as energias, dedicações e sacrificios."

CREAR-SE-IA UMA SITUAÇÃO ESPECIAL PARA A MISSÃO DOS SALESIANOS

Vetada uma subvenção destinada á cathechese dos indios Chavantes

O presidente da Republica vetou a resolução legislativa que autoriza uma subvenção annual de 200:000$ á Missão Salesiana de catechese dos indios Chavantes dirigida pelo padre Hippolyto Chovelon, sob os seguintes fundamentos:

"Nada justifica uma lei especial dessa natureza. O auxilio referido não differe das demais subvenções concedidas para fins identicos, como ocorre com as prelasias salesianas do extremo norte, que recebem subvenção global superior a 200 contos, de accordo com as leis e regulamentos que regem a materia. Não ha, pois, motivo que justifique a adopção de regimen differente para uma determinada missão, assegurando-lhe, por lei especial, uma subvenção que se por outra lei poderia ser reduzida ou suprimida. O systema vigente, pelo qual o poder publico auxilia indistinctamente todas as instituições que julga merecedoras de amparo, é mais flexivel, simples e uniforme, e attende perfeitamente aos superiores interesses da collectividade. Seria, além do mais, injusto crear uma situação privilegiada para a referida missão, quando outras ha tambem cheias de reaes serviços á catechese e á assistencia dos selvicolas, inaugurando-se, ao mesmo tempo, um regimen de excepção que viria fatalmente provocar outros projectos de lei semelhantes e desorganizar, por falta do controle indispensavel, o actual systema de distribuição de auxilios, que vem sendo feito a contento geral.

Pelos motivos expostos, resolvo vetar, na forma do art. 45 da Constituição Federal, o presente projecto de lei."

O REGRESSO DO MINISTRO MACEDO SOARES

O "Trem Azul" veiu com um atrazo de 43 minutos

O "Cruzeiro do Sul", geralmente tão pontual, chegou hontem á "gare" da Central com um consideravel atrazo de 43 minutos, devido ao descarrilamento soffrido em Lorena pelo NP-4.

Assim, ás pessoas que tinham ido á estação para esperar o ministro Macedo Soares tiveram que aguardar até ás 9,43 a chegada do comboio de luxo.

O chanceller da Paz desembarcou, sorridente, entre innumeros abraços de amigos e admiradores. Falando ao representante dos "Diarios Associados", declarou-nos o sr. Macedo Soares estar encantado com a recepção que lhe fizeram na capital bandeirante.

— Foi uma grande manifestação de amor e enthusiasmo pelo Brasil, na pessoa de um de seus ministros — disse-nos o sr. Macedo Soares.

E accrescentou:

— Trago a mais grata impressão do povo e da mocidade do grande Estado.

A REINCORPORAÇÃO DOS TERRENOS DEVOLUTOS DA AVENIDA AO PATRIMONIO NACIONAL

O despacho do ministro Marques dos Reis

O ministro Marques dos Reis, por despacho de hontem, mandou reincorporar ao patrimonio nacional toda a área devoluta existente em frente ao Monroe, apoiando a sua decisão nos pareceres do director geral de Contabilidade e consultor juridico do seu Ministerio e do procurador geral da Republica.

O despacho ministerial está concebido nos seguintes termos:

"O dominio adquirido, em 1910, pelo sr. Marcel Bouilloux Lafont, sobre alguns lotes de terrenos na Avenida Rio Branco, ficou sujeito a uma clara e precisa clausula resolutoria ou resolutiva, cujo implemento se daria a prazo certo, desde que, até á extincção deste, não cumprisse o adquirente a obrigação, inequivocamente assumida, de construir em toda a área respectiva. A mora, na especie, operaria independente de interpellação ou notificação — ("dies interpellat pro homine"). Entretanto, concedidas varias prorogações, por autoridade incompetente, a notificação se fez "ex-abundantia", em junho de 1931, em virtude de despacho ministerial. E' evidente e insophismavel que a reversão do terreno ao patrimonio nacional, donde se alienara sob clausula resolutoria, não pode ser annullada por acto do Executivo.

De pleno accordo com as conclusões do parecer do sr. consultor geral da Republica, determino a feitura do expediente necessario á effectiva reincorporação do terreno, a que se refere este processado, ao patrimonio nacional."

A COMPRA DE AVIÕES PARA A AVIAÇÃO MILITAR

Foi hontem sorteado o Conselho de Justiça

Vae finalmente ter seu epilogo o inquerito mandado abrir pelo general Góes Monteiro, ex-ministro da Guerra, para apurar o caso da compra de aviões para a Aviação Militar, durante as operações de guerra contra os revolucionarios de S. Paulo.

Como se sabe, foi encarregado desse inquerito, o general Pantaleão Telles, chefe do D. P. E., o qual, ao fazer o seu relatorio, não apontou os culpados.

Remettidos os autos á Justiça Militar, vae agora o ruidoso caso ter o seu epilogo, sorteado, como foi, hontem, o Conselho de Justiça, que ficou assim constituido: generaes Collatino Marques e Silva Junior; coroneis Guilherme Baeta de Faria e Luiz Gonzaga Borges Fortes.

O auditor Ranulpho Bocayuva Cunha designou o dia de amanhã para a sessão de compromisso dos membros do referido Conselho.

O GOVERNO DO ACRE VAE RECEBER 1.309 CONTOS DE REIS

O director geral da Fazenda Nacional submetteu á deliberação do Tribunal de Contas o processo relativo ao adiantamento concedido ao Interventor no Territorio do Acre, na importancia de 1.309:000$000, correspondente á metade dos creditos distribuidos ao Thesouro Nacional para as despesas federaes naquella região.

O penedo e o catavento

Não se póde falar no sr. Cincinato Braga hoje, no Brasil, sem esquecer aquelle dito de La Rochefoucauld: "Le moindre defaut des femmes qui se sont abandonnées à faire l'amour, c'est faire l'amour". O menor defeito dos oradores que se damnam a fazer discursos, é fazer discursos. Desde 1933, que o sr. Cincinato Braga, empacotado em 1922, como orador, só tem uma preoccupação dominante: orar. Ha 13 annos, elle assumia a presidencia do Banco do Brasil, d'onde foi transferido, em 1924, para o mais frigido ostracismo. No seu livro "Brasil Novo", á pag. 156, de "flirt" já com a revolução de 30, assim apresentava o illustre homem publico as suas credenciaes ao novo regimen: "A' situação ora deposta só devo um serviço: o de me haver afastado da politica, certamente por haver constatado minha incapacidade para servir o regimen". Vivia, desde fins de 1924, exilado da politica pela sabedoria sem par do sr. Washington Luis. Não discursava. Não orava. Desertara da tribuna parlamentar, á qual volveu agora trazido por este milagre da revolução brasileira: o voto secreto, garantido pela justiça eleitoral. Cincinato Braga, tagarella fulgurante posto em silencio, durante 11 annos, pela maldade de Arthur Bernardes e Washington Luis, irrompe, neste instante, na tribuna da Camara, com uma fome velha e cansada de orador, cuja veia inesgotavel fôra, de repente, fechada á força. Não para de fazer discursos. Não póde parar. O P. R. P. tapoulhe cruelmente a bocca, cortoulhe ferozmente a lingua, durante todo aquelle tempo. Agora, chegou o momento da desforra. De F. M. na mão, elle está prompto a cuspir metralha, a torto e a direito, contra o velho e o novo regimens, doa a quem doer, fira a quem ferir. Na sua furia elementar, elle está como aquelle filho do condestavel de Bourbon, em uma das batalhas da Italia. De espada em punho, o rapaz saiu pelo campo da acção, acutilando por todos os lados, e gritando ao pae: "Gardez-vous á droite, Monsieur mon Pére; gardez-vous á gauche". Resguardemo-nos da madeira do sr. Cincinato Braga, que elle está cego, tangendo o pão, despreoccupadamente, a torto e a direito, para acabar se contundindo, elle mesmo, da maneira mais favoravel. Desde hontem me propuz a provar que o homem a quem o sr. Cincinato Braga mais espanca, neste quartel da vida, é o proprio sr. Cincinato Braga. Elle resolveu ajustar contas comsigo mesmo, e, nesse ajuste, está-se surrando muito mais impiedoso contra si do que contra a Velha, a Nova ou a Novissima Republica.

⁂

Falando o anno findo, na Camara, quando se murmurava que o governo estava pensando em suspender o serviço da divida externa, dizia o sr. Cincinato Braga, textualmente: "Como é obvio, a União tem uma despesa publica irreductivel — é o serviço annual da Divida Publica Federal. Dentro desse serviço está a honra da nação. Sendo assim, ponhamos desde logo de lado, como sagrados, os recursos para o seu pontual pagamento".

A honra do Brasil, a dignidade dos nossos vivos e mortos, a fibra das nossas gerações de quatrocentos ou mesmo 435 annos, tudo falava pela bocca deste anjo que é o eminente parlamentar paulista. Vae a Londres e a Nova York, regular a questão dos congelados, o ministro Souza Costa, e em nome do governo ratifica os compromissos de 1933, do accordo Aranha-Niemeyer, para o pagamento da divida publica nacional. Estará o sr. Cincinato Braga contente, com o seu amor proprio de cidadão satisfeito, porque o governo central lhe attendeu a exhortação, considerando "como sagrados" os recursos para "o pontual pagamento" da divida externa?

Muito ao contrario. O Briareu da minoria, o financeiro da opposição, que, em 1934, queria "pagar" a todo o transe, em 1935, porque o governo da União insiste na politica de não suspensão do serviço da divida, está furioso, porque o sr. Getulio Vargas decidiu honrar os "compromissos sagrados". No discurso de hontem, na Camara, o valente orador declara que o sr. Souza Costa fracassou em Londres, porque não obteve o que lhe cumpria alcançar dos inglezes: a suspensão temporaria dos nossos pagamentos. Mas, por piedade! Não era este mesmissimo Cincinato Braga que ha menos de um anno considerava "sagradas" as obrigações da divida externa? Por que haverá de ser um fracasso a execução da fórmula, que o ardoroso politico paulista reputava a fórmula da "honra" do Brasil? No final de contas, o que pretende o sr. Cincinato Braga? Que se pague ou que se calotele? Qual a sua directriz exacta? Para onde elle nos quer levar?

⁂

Para esgrimir contra o sr. Cincinato Braga não ha necessidade de buscar armas a nenhum armeiro. Elle mesmo as forja no seu arsenal. Dentada de Cincinato Braga se cura com o proprio couro de Cincinato Braga. Nada mais estranho a este homem do que a coherencia, do que a continuidade, do que o nexo logico entre uma attitude de hontem e um gesto de hoje. Este vasto e oceanico orador é um nababo de contradicções. Por isso mesmo traz uma grande e infinita graça aos debates em que intervem. Detendo o "record" da incoherencia, a coisa mais facil, na luta com este "az" do paradoxo, será introduzir a verve, o pittoresco, naquellas provocações em que lampeja o cacete grosso do ingenuo tigre de Piratininga. Com os seus "crocs" e argumentos, elle ameaça os adversarios, que afinal se escapam pelos proprios alçapões armados pela sua divina candura.

O P. R. P., depois de haver tentado conquistar o Brasil com o sr. Washington Luis, e haver perdido a empreitada, nos despacha, em 1935 o sr. Cincinato Braga para derrubar o sr. Getulio Vargas e ir á reconquista da opinião. O primeiro Golias era um penedo. Este segundo é um catavento. Washington Luis empacava cem annos em uma idéa, e Cincinato Braga esvoaça seis mezes em trinta idéas, sem se fixar em nenhuma. Mas, no fundo, são duas pombas sem fel, que fizeram ou estão fazendo, na paz como na guerra, a gloria serena do ex-dictador Getulio Dornelles Vargas.

Assis CHATEAUBRIAND

A nova Constituição do Espirito Santo

"O Estado reservará, no minimo, 10 % das suas rendas para os serviços de Saude Publica e Educação" — declara a O JORNAL o deputado Francisco Gonçalves

Tendo sido promulgada domingo ultimo a Constituição do Estado do Espirito Santo, procurámos, na Camara, o deputado Francisco Gonçalves, do Partido Social Democratico daquelle Estado, para obter informações da nova Carta Magna capichaba, na qual foram incluidos alguns dispositivos interessantes. O procer espiritosantense assim nos esclareceu:

— E'-me particularmente grato o interesse d' O JORNAL pelas coisas do Espirito Santo. Inicialmente, devo dizer que a nova Constituição do meu Estado honra os exemplos de cultura e de liberalismo que illustram as nossas tradições. Se não é perfeita, porque é obra humana, merece ser incluida entre as que foram mais cuidadosamente elaboradas. Tambem deve-se resaltar que a mesma foi votada em um ambiente livre, de discussões elevadas, sem o reflexo da campanha politica passada. Se o ambiente na Assembléa se agitou, por vezes, foi unicamente pelo calor das idéas em debate. Entre as affirmações liberaes do novo estatuto podemos salientar que não se creou nenhum privilegio de nascimento no Estado para o exercicio de cargos publicos, electivos ou não. Exigiu-se, é verdade, um periodo de residencia de cinco annos, como condição para as investiduras politicas e de um anno para o accesso ás funcções administrativas. A Constituição obriga a publicidade diaria dos balancetes do Thesouro estadual. Estatuiu que a Assembléa, ao votar o orçamento, não poderá augmentar a despesa global proposta. Creou os conselhos technicos de Educação e de Saude Publica. Estabeleceu que as concessões de terra sem licença da Assembléa não poderão exceder de 100 hectares.

Uma parte de relevo em nossa nova Carta Magna, continúa o deputado espiritosantense, é que a mesma impede expressamente que se realizem operações de credito em moeda estrangeira. Ficaram, desse modo, implicitamente prohibidos os emprestimos externos. Comprovando o espirito que orientou a todos, em tão importante trabalho, attente-se que, para attender á representação profissional, sem maiores onus para o Estado, reduziu-se o numero de deputados politicos de 25 para 21, dando-se os quatro logares para os representantes classistas. No que se refere á obra educacional, além das percentagens estabelecidas nos artigos 141 e 146 da Constituição Federal, para a manutenção e desenvolvimento dos systemas educativos e amparo á maternidade e á infancia, o Estado reservará 10%, no minimo, das rendas tributarias para o custeio e expansão da Saude Publica e Assistencia Hospitalar. E, finalmente, no intuito de coroar a obra pacificadora, iniciada pelo governador, cuja administração vae correspondendo inteiramente á confiança que lhe dispensou o povo, ficou estatuido no artigo 1 das Disposições Transitorias o aproveitamento, nos primeiros cargos que vagarem, de todos os funccionarios estaduaes e municipaes que tinham sido afastados ou exonerados, de qualquer forma, de seus cargos, independentemente de pedido ou de processo regularmente feito, — terminou o nosso entrevistado.

APRESENTOU-SE AO CHEFE DA NAÇÃO O GENERAL PAES DE ANDRADE

Apresentou-se hontem ao presidente da Republica, no Palacio do Cattete, o general Paes de Andrade, que vae assumir o commando da 5ª Região Militar, no Paraná, para a qual foi recentemente nomeado.

O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Talvez não seja julgado amanhã

Deve ser julgado, na sessão de amanhã, da Côrte Suprema, o mandado de segurança impetrado pela Alliança Nacional Libertadora.

E' possivel, porém, que o julgamento seja convertido em diligencia, em virtude de um requerimento, nesse sentido, do advogado do impetrante, submettido, hontem, a despacho do relator do feito ministro Arthur Ribeiro.

Allega o requerente que tendo sido juntas aos autos diversas copias, sem authenticidade, de officios de informações dirigidos pelo chefe de policia ao ministro da Justiça, quer a eprocede a conferencia e confronto dessas copias com os originaes.

O ministro relator ordenou seja essa petição apresentada no acto do julgamento, momento em que o tribunal decidirá.

O pagamento das dividas dos congelados inglezes

Novo discurso do sr. Cincinato Braga sobre o Convenio de Londres

"A EMBAIXADA FINANCEIRA SO' PEOROU A NOSSA SITUAÇÃO", — DECLARA, NA CAMARA, O DEPUTADO PAULISTA

Presidiu a sessão da Camara o padre Arruda. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Gomes Ferraz, que reclamou contra a demora do governo em prestar as informações solicitadas sobre a construcção de estradas de rodagem. Recordou que o sr. Henrique Dodsworth havia deixado de dar parecer sobre determinado projecto, porque dependia elle de informações do ministro da Fazenda, e o ministro da Fazenda não as mandou. Suggeriu a fixação de um prazo para a resposta ás informações pedidas pela Camara, afim de se evitar o inconveniente apontado.

Da pasta do expediente constou uma mensagem do presidente da Republica, mostrando a necessidade de ser concedida á Leopoldina Railway uma área de terreno na baixada fluminense, para construcção de obras.

Em seguida, falou o sr. Matta Machado. Como sempre, leu um pequeno discurso, de duração de um quarto de hora. Desta vez, porém, não expoz á Camara nenhum quadro da vida brasileira. Explicou porque não podia attender ao pedido de um amigo, para requerer a inserção nos Annaes de um artigo sob o titulo "Inimigo da Dôr". Nelle se fazia a apologia da obra do sr. Pedro Ernesto, construindo, no Rio, uma rêde de hospitaes. O sr. Pedro Ernesto, a seu ver, era uma victima da nossa "civilização artificial". Construia hospitaes, concorrendo para facilitar a vida nas cidades, quando mais util seria o seu esforço no sentido de crear nucleos coloniaes nos arredores da capital da Republica. Assim, em vez de leitos de hospitaes, teriamos trabalho, saude e vida.

Dentro desse ponto de vista, era com sincero pezar que deixava de attender ao pedido do seu amigo.

NA TRIBUNA O SR. CINCINATO BRAGA

O sr. Cincinato Braga voltou a occupar a tribuna, para proseguir no seu discurso de critica ao convenio de Londres. Examinando-o, analysou os problemas connexos, como a crise cambial e os congelados. Começa dizendo que, dada a desconfiança que inspira a actual administração publica do Brasil, não ha como contar-se com cambiaes, que tragam capitaes novos para o nosso paiz. Donde, para todos os nossos pagamentos externos (a que são obrigados particulares e governos federal, estaduaes e municipaes) outros recursos não temos, senão as cambiaes-ouro de nossas exportações. Estas, no ultimo quinquennio, produziram a média annual de £ 37.880.000.

A quanto montam nossas despesas annuaes forçadas, em moedas estrangeiras? Responde o orador: — montam a £ 81.250.000 em média annual. O sr. Cincinato as enumera em detalhe: — importação geral, seguros e reseguros, despesas das administrações publicas, remessas de immigrantes, gastos de brasileiros no estrangeiro, dividendos de emprezas estrangeiras, rendas de particulares, serviço normal da Divida Publica Externa da União, Estados, Districto Federal e Municipios.

O balanço annual é o seguinte:

Média annual de dispendios em ouro ..	£ 81.250.000
Média annual de recebimentos em ouro ..	£ 37.880.000
Por pagarem-se ficam annualmente	£ 43.370.000

Nos dispendios em ouro, estão incluidas as dividas publicas, que orçam por £ 24 milhões por anno, reduzidos pela actual moratoria a £ 8.400.000, durante apenas quatro annos, que terminam em março de 1938.

OS SALDOS DAS EXPORTAÇÕES

No ultimo quinquennio, assignala, temos tido saldos annuaes de nossas exportações, em confronto com as importações. Esses saldos têm sido em média de £ 10.840.000 por anno. Com esse saldo estamos pagando as £ 8.400.000 por anno da nossa moratoria de 1934. Sobram do dito saldo £ 2.440.000, para fazerem face a pagamentos de £ 30 milhões annuaes. Esses numeros evidenciam a absoluta necessidade, que temos, de: — 1º) restabelecer a confiança, interna e externa, que desappareceu desde que o sr. Getulio Vargas assumiu o governo do paiz, estancando a corrente de capitaes que entravam para nosso paiz e creando-se a corrente inversa dos capitaes que estão saindo para fóra do Brasil, apavorados pela situação de descalabro financeiro que ahi está:

2º) fazer o equilibrio orçamentario pela reducção das despesas ao limite das forças da arrecadação;

3º) incentivar nossas exportações, favorecendo seu desenvolvimento, e não as entravando com pesados tributos, e frétes, e confisco cambial.

O orador entra em longa analyse do Convenio que a embaixada financeira ajustou em Londres. Para bem julgal-o, necessario é considerar nossa balança de pagamentos com a Grã-Bretanha, para se poder concluir alguma coisa sobre os apregoados beneficios que tal Convenio trouxe ao Brasil. O orador demonstra que tal Convenio foi um fracasso, pois só peiorou nossa posição.

Demonstra com a estatistica do Board of Trade, repartição official de Londres, que durante os ultimos 42 annos, a situação tem sido esta:

Vendas da Grã-Bretanha ao Brasil . .	£ 378.585.870
Vendas do Brasil á Grã-Bretanha . .	£ 297.395.016
Differença contra o Brasil	£ 81.190.864

Quer dizer na balança mercantil (mercadorias contra mercadorias) o saldo a favor da Grã-Bretanha contra o Brasil é de £ 2 milhões por anno. Em todas as outras contas internacionaes de frétes, de navegação, de seguros e reseguros, de juros da divida externa, de dividendos de emprezas, a balança de pagamentos tudo nos tira e nada nos concede.

Esse é o aspecto que deveria ter sido encarado pela embaixada que foi a Londres, para modificar-se essa dura situação. Mas, qual nada! O Convenio não tem uma unica clausula sobre isso...

AS DIVIDAS DOS CONGELADOS

Proseguindo, o sr. Cincinato Braga diz que a Argentina saba se fazer valer no intercambio com a Grã Bretanha. Nos ultimos cinco annos, de que o orador tem dados, a Grã Bretanha comprou á Argentina £ 245 milhões esterlinos, tendo-lhe vendido apenas £ 78 milhões. Em cada anno, o saldo desse intercambio é £ 34 milhões em favor da Argentina.

Nas vendas feitas aos inglezes pela Argentina a base das exportações são os productos da pecuaria, consumidos pelos inglezes. Temos no Brasil mercadorias em abundancia de consumo obrigatorio na Grã Bretanha. Por que razão a embaixada financeira obrigou-se a pagar em libras-ouro as dividas de congelados, quando ouro não temos, em vez de as pagarmos em mercadorias das exportações brasileiras para o consumo dos inglezes? Por que razão não incluir-se no convenio a modificação permanente de nossa balança de pagamentos annuaes á Grã Bretanha por meio de um tratado de commercio?

Mas, não se fez isso. Fez-se o contrario: aggravou-se a situação do Thesouro Nacional, passando para este a responsabilidade de dividas de pessoas privadas no Brasil a pessoas privadas na Grã Bretanha. Nunca se fez isso no Brasil! E peior que isso: — essa responsabilidade o Thesouro tem de desempenhar em ouro, a prazo curto, e com juros!

A embaixada só peiorou nossa situação. Em vez de alliviar as Thesouro de tomada de cambiaes no nosso fraquissimo mercado dellas, a embaixada contractou encargo urgente para o Thesouro pagar em ouro 15 milhões de libras.

Por que se viu a embaixada na situação de aceitar esse ajuste? Por causa, dizem, dos congelados.

O que são taes "congelados"? São depositos feitos em moeda nacional no Banco do Brasil, com destino certo e obrigatorio para o Banco, de comprar cambiaes, compra de que o Banco tinha previlegio dictatorial. Não encontrando o Banco cambiaes para comprar com o dinheiro de taes depositos, o natural seria que o Banco restituisse essas quantias a seus donos na moeda corrente nacional em que os depositos haviam sido feitos. Decretado o cambio livre, esses donos que fossem comprar libras na praça com esse seu dinheiro, restituido a elles pelo Banco.

Mas, qual nada! O governo gastou o dinheiro delles e, não podendo restituir-lhes, foi a Londres pedir misericordia aos credores. E dessa vergonha para o Brasil resultou o Convenio de Londres, pelo qual temos de pagar 15 milhões de libras esterlinas e juros!

OUTROS ASPECTOS EXAMINADOS

O orador analysa, depois, o Convenio sob o aspecto do Direito Internacional. E mostra que elle contém clausulas que importam em sacrificio até de nossa soberania de nação livre.

Entrou para o proemio do Convenio uma medida absolutamente inconstitucional, que é o confisco cambial, que affrontosamente ainda o governo está praticando até mesmo depois de promulgada a Constituição. Por mais que queira o governo despistar, ou disfarçar, jamais conseguirá convencer a alguem que o controle cambial, com o confisco para baratear a libra, é um verdadeiro tributo cobrado sobre a exportação. Ora, a Constituição attribuiu tal tributo aos Estados, e negou-o á União. Agora, apparece um tratado internacional em que se o reconhece como legitimo, cobrado pela União! E' um cumulo!

As questões oriundas dos depositos chamados "congelados", são questões de direito privado interno entre os depositantes e o Banco do Brasil, como dividas de particular a particular. Aos nossos tribunaes é que cabe decidil-as.

O governo assumiu para o Thesouro Nacional a obrigação de as pagar, e de as pagar com inacreditaveis aggravantes:

1.º — de as pagar "em ouro";
2.º — de as pagar em prazo curto;
3.º — de as pagar com juros ouro;
4.º — de as tornar dividas de governo a governo, as quaes, em caso de litigios, terão de ser submettidos ao Tribunal Internacional de Haya.

O orador frisa demoradamente este ponto do assumpto: Os depositos feitos no Banco do Brasil tinham destino "certo" e "obrigatorio", para compra de cambiaes a serem entregues aos seus depositantes quando o Banco do Brasil as encontrasse na praça. Esses dinheiros depositados não podiam ser gastos na outra causa. Entretanto, consta que o governo (que é afinal o administrador do Banco) apoderou-se desses depositos e os gastou no que entendeu. O orador não quer acreditar que tal improbidade administrativa tenha sido praticada pelos srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil. Mas, se ella foi praticada, não ha outro remedio, senão o Parlamento autorizar por uma lei esses pagamentos, por forma que os depositantes não percam seus dinheiros confiados á guarda da Nação Brasileira. Pague-se tudo, até o ultimo vintem. Mas, sem deixar na nossa legislação o desgraçado precedente de diminuição de nossa soberania de Nação Livre, diminuição que resulta de varias clausulas do Convenio, pelo orador analysadas.

DOIS NOVOS PROJECTOS

Antes de passar á ordem do dia, o presidente annunciou dois novos projectos que foram apresentados: um mandando que os alumnos da Escola Naval sejam considerados praças especiaes, sendo classificados na hierarchia militar entre guardas-marinha e sub-officiaes; e o outro abrindo o credito de 29 contos para pagar a Manoel Pessoa Mello, funccionario publico, que deixou de receber a differença a que tem direito dos seus vencimentos.

NA ORDEM DO DIA

Foi inicialmente approvado o projecto, em segundo turno, organizando a Assistencia Judiciaria, e em ultimo, o que dispõe sobre o prazo para o registro dos chimicos.

O sr. Barreto Pinto falou sobre o projecto que cria novas cadeiras no curso do bacharelado. Criticou as emendas referentes ao desdobramento das cadeiras de Economia Politica e Sciencia de Finanças, chamando a attenção da Camara para o dispositivo referente á cadeira de Direito Aereo, a ser leccionada no quinto anno. Mostrou a perturbação que o projecto iria provocar no ensino, maximé quando se cogitasse do plano nacional de educação. Concluiu requerendo o adiamento da votação, até que se pronunciasse a Commissão de Educação, para dizer sobre os recursos necessarios para attender ás despesas decorrentes das novas cadeiras no curso de bacharelado. O requerimento foi deferido pelo presidente.

A REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE ENGENHEIROS

Proseguiu, depois, a discussão do projecto sobre revalidação de diplomas de engenheiros. Esse projecto, que tem sido vivamente combatido pelos deputados formados em engenharia, é o seguinte:

"Art. 1º — E' garantido o exercicio de suas funcções aos engenheiros, architectos e agrimensores, diplomados por escolas nacionaes, não reconhecidas, que provarem o exercicio das mesmas funcções, sem notas que os desabonem, até a data do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 2º — Os profissionaes referidos no artigo anterior deverão requerer ao Conselho de Engenharia e Architectura, dentro de 180 dias a contar da data dessa lei, a licença de que depende o exercicio profissional, licença que lhe será concedida, mediante a prova dos requisitos nesta lei exigidos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Falaram os srs. Moraes Andrade e Raul Bittencourt. O deputado paulista disse que era o autor do projecto, explicando que o apresentára á Camara, por suggestão de um amigo, suggestão que achára muito justa. E alongou-se em considerações, sustentando a medida e contrariando os argumentos dos deputados engenheiros que o impugnaram como lesivo aos interesses da classe.

O sr. Bittencourt, primeiramente, referiu-se á accusação feita pelo sr. Baeta Neves, no seu discurso da vespera, de que a Commissão de Educação se reunira na sua ausencia e deliberára approvar o parecer. Mostra, cabalmente, que como relator da materia, agira de maneira regular e irreprehensivel, o que levou o sr. Baeta Neves a concordar que o caso talvez não passasse de um mal entendido. E em seguida passou a justificar o seu parecer, não terminando as suas considerações, por ter findado a hora da sessão.

NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE

Em virtude da approvação de um requerimento assignado pelo conego Garrão e outros, não haverá sessão hoje, em commemoração á data que a Igreja festeja.

Os progressistas fluminenses reaffirmam seu apoio á candidatura general Barcellos

Os socialistas nada ainda resolveram sobre a candidatura Raul Fernandes

A não ser o manifesto dos progressistas e seus alliados, lançando a candidatura do general Barcellos, documento que publicamos mais abaixo, nada houve, hontem, de relevo na politica do vizinho Estado. Proseguem, entre os radicaes e os socialistas, as conversações preliminares da reunião conjunta annunciada para breves dias.

NÃO HOUVE CONFERENCIA

A's ultimas horas da tarde, falava-se na Camara que os srs. Macedo Soares e Raul Fernandes teriam uma conferencia, ainda hontem, para tratarem do caso da candidatura da colligação. A' noite, encontrando-nos com o primeiro, este apenas nos disse:

— Converso sempre com o sr. Raul Fernandes. De conferencia, porém, nada sei.

PROCURANDO UM CANDIDATO UNICO

Quando o sr. Lemgruber Filho se afastou ligeiramente dos seus companheiros, procurámos saber do prócer radical se era verdadeira a noticia de que os socialistas haviam desistido da reunião em conjunto, fazendo voltar aos proprios radicaes a solução do problema das candidaturas. Respondeu-nos o deputado fluminense:

— Não é verdade. Cogita-se, é facto, de levar para a reunião um candidato unico e commum. E é só o que ha por emquanto.

APOIANDO A CANDIDATURA BARCELLOS

E' o seguinte o manifesto dirigido de hontem ao povo fluminense pelos elementos que apoiam a candidatura do general Christovão Barcellos:

"Os deputados á Assembléa Constituinte Fluminense, abaixo assignados, reaffirmam a sua solidariedade com a candidatura do general Christovão de Castro Barcellos ao governo do Estado, e assumem, perante o povo fluminense, o compromisso formal de empregar os mais sinceros esforços para que, respeitados os direitos que decorrem do prestigio eleitoral, possam, todos aquelles que collocam os interesses respeitaveis do Estado acima das competições pessoaes sem incompatibilidade de principios doutrinarios, collaborar efficazmente na obra legislativa e administrativa que se vae iniciar, para a reorganização economica e restauração financeira do Estado, que tem o direito de exigir dos seus representantes na Assembléa, estimulados por sentimentos patrioticos, sem distincções partidarias, os sacrificios possiveis, para que a velha provincia do Rio de Janeiro resurja para o progresso material e moral e retome o prestigio politico no concerto da Federação. Nictheroy, 13 de agosto de 1935 — Clodomiro Vasconcellos, Luperio Santos, Romão Junior, Luiz Palmier, Corrêa e Castro, Nelson Kemp, Luiz Sobral, Bernardo Bello, Olympio Pinto, Mario Barroso, Mario Alves, José Luiz Erthal, José de Moraes Souza, Oscar Przewodowski, Ernani do Couto, Adolpho Kletz, Cesar Ferola, Maximo Balieiro, Paulo Araujo, Ismar Tavares, Nelson Pinheiro de Andrade, Sosthenes Barbosa.

Nota — Deixou de assignar o manifesto o sr. general Christovão Barcellos, deputado á Assembléa Constituinte, pelo motivo de ahi se reaffirmar solidariedade á sua candidatura ao governo fluminense".

SERÃO VERIFICADOS OS MAPPAS DE APURAÇÃO DO PLEITO NO ESTADO DO RIO

Consoante determinação do relator do pleito fluminense, desembargador José Linhares, a Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral officiou, hontem, ao Tribunal Regional do Estado do Rio, solicitando a remessa urgente dos mappas de apuração que foram organizados e approvados, afim de ser procedido a novo levantamento do quociente eleitoral para a eleição dos candidatos á Assembléa Constituinte e á Camara Federal.

Com essa medida, é de se prever o adiamento da approvação do parecer indicativo em que estarão fixados os resultados finaes das eleições fluminenses, occorrendo que a diligencia em apreço levará cinco a dez dias a ser realizada, lapso de tempo que os politicos do Estado do Rio preencherão com novas "damarches" para a escolha do futuro occupante do Ingá.

OS PROGRESSISTAS VÃO EXAMINAR OS ARCHIVOS ELEITORAES

O director da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, sr. Agrippino Veado, deferiu, hontem, a petição do sr. Ramon Alonso, delegado do Partido Progressista, no sentido de serem autorizados os deputados desse Partido a examinar os livros de apuração do pleito fluminense que se encontram nos archivos do Tribunal Superior.

O ARCHIVAMENTO DE INQUERITOS NO EXERCITO

O ministro da Guerra, em solução á consulta do primeiro tenente de administração Saturnino Lange, sobre o archivamento dos autos de um inquerito militar, declarou que, tendo sido supprimido, pelo decreto numero 24.503, de 14 de julho de 1934, o paragrapho 5.º do artigo 110 do Codigo da Justiça Militar, a autoridade que mandou abrir o inquerito pode determinar seu archivamento, se nada houver apurado, quanto á existencia do facto que constituiu objecto das diligencias policiaes, mas, se os autos foram remettidos ao auditor, como figura o referido official, caberá ao Conselho de Justiça decidir o que julgar mais acertado: o encarregado do inquerito deve observar o que dispõe o art. 119 do Codigo, modificado por aquelle decreto, para redigir o relatorio.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra foi cotada a 93$000

A libra foi cotada, hontem, no mercado de cambio livre ao preço de 93$00.

Nestas condições, esterlino se manteve até o fechamento.

E' no terreno onde o militar melhor aprende

O GENERAL NOEL, CHEFE DA MISSÃO FRANCEZA, LECCIONOU, HONTEM, AOS NOSSOS GENERAES E CORONEIS NA REGIÃO DE GERICINO'

O ministro da Guerra e os sub-chefes do Estado Maior do Exercito assistiram á demonstração, que a tropa coadjuvou brilhantemente

Em cima, o general Noel, chefe da Missão Franceza, quando fazia a critica geral da demonstração, vendo-se o general Góes Monteiro e os demais alumnos do Curso de Informações; em baixo, os generaes Noel e José Joaquim de Andrade, acompanhando o movimento da tropa durante uma phase da demonstração

Como noticiámos hontem, o anno lectivo nos estabelecimentos de ensino militar alcançou a sua phase culminante e de maior e mais vivo interesse para os officiaes alumnos, com o desenvolvimento de themas praticos.

Não escapou a esse methodo adoptado pelas varias escolas do Exercito, o mais novel dos cursos militares, o Curso de Informações para Officiaes Generaes e Coroneis, que vem funccionando sob a superior orientação do general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza.

Como antecipámos, seus alumnos, entre os quaes se contam vultos de relevo nos quadros de generaes e coroneis, deixando as salas de aula da Escola de Estado Maior, se transportaram até á região de Gericinó, nas proximidades da Villa Militar, para assistirem ao desenvolvimento de um thema no terreno, com a co-participação de alguma tropa.

Mas não só foram elles os assistentes a essa jornada no campo. O general João Gomes, ministro da Guerra, que ainda ante-hontem, com o seu aviso nomeando a commissão que vae elaborar o projecto do Plano Decennal da Organização do Exercito, assignalou uma nova phase de actividades, tambem honrou com a sua presença o exercicio, bem como os generaes Pedro Cavalcante e Meira Vasconcellos, sub-chefes do Estado Maior do Exercito, e os generaes Góes Monteiro, Eurico Dutra, Lucio Esteves, Silva Junior, Horta Barbosa, José Joaquim de Andrade, tendo este exercido commando, e outros generaes e coroneis alumnos do referido curso.

A TROPA EMPOLGADA NO EXERCICIO

Logo que amanheceu, a tropa que deveria tomar parte na interessante demonstração occupou as posições que lhe foram previamente designadas na região que se extende á frente da Collina da Torre.

Essa tropa era constituida por elementos do 1º Regimento de Cavallaria, o 1º Regimento de Artilharia Montada, o Regimento Andrade Neves, o Grupo Escola e unidades da 1ª B. de Infantaria, bem como elementos outros da Escola das Armas.

A tropa portou-se galhardamente durante as diversas demonstrações realizadas.

O INTERESSE PRATICO DA JORNADA

Não foi propriamente uma manobra o que o general Noel proporcionou aos seus alumnos, mas uma série de demonstrações que lhes déssem ao vivo uma idéa perfeita, o que nem sempre lhes é possivel obter num estudo de gabinete, da sua execução. E' no terreno onde o militar melhor aprende.

A jornada proporcionou-lhes uma demonstração de uma marcha de approximação, com os seus objectivos successivos, tendo por objectivo final a tomada da estação do Realengo, empenhando-se no combate infantaria e cavallaria.

Tiveram ensejo ainda de ver o funccionamento do Serviço de Transmissões e o de arbitragem, constituido pelos quadros de officiaes munidos de "plaston".

Ao mesmo tempo que se desenvolvia a demonstração, o general Noel, chefe da Missão Franceza, fazia apreciações sobre as suas varias phases, cujo desenvolvimento era acompanhado com o mais vivo interesse não só pelos alumnos, homens já encanecidos no serviço da caserna, mas que, ainda insatisfeitos, procuram novos ensinamentos, bem como pelas altas autoridades, que foram a Gericinó animal-os e estimulal-os com a sua presença.

O "DIA DA PATRIA"

As commemorações em Petropolis

Realizou-se, no salão do Grande Hotel, a reunião da commissão convocada, por iniciativa do Gymnasio Pinto Ferreira, afim de tratar da elaboração do programma da romaria civica ao tumulo de D. Pedro II, no proximo dia 7 de setembro. Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Cesar Damasceno Ferreira, secretario do prefeito de Petropolis, que trouxe o seu apoio á iniciativa, tendo feito parte, tambem, o professor Napoleão Esteves, dr. João Baptista de Méo, coronel Walter Bretz, Oldemar Hottun e Jarbas Braga. A grande commissão convocada foi dividida em sub-commissões que ficaram encarregadas de organizar as differentes partes do programma. Resolveu-se ainda fazer um grande desfile, do qual tomarão parte os romeiros cariocas, os collegios secundarios, escolas publicas, grupos escolares, associações, corporações, etc. Haverá uma missa campal na praça D. Affonso, visita ao tumulo dos ultimos soberanos do Brasil e uma sessão civica no adro da cathedral de Petropolis. Foram eleitos para oradores officiaes os srs. Cesario Alvim, Mario Miranda, Mario Fonseca e Mauricio Martins, pelo Gymnasio Pinto Ferreira. Será feita artistica ornamentação nos tumulos pelas floras locaes.

A toga de magistrado e os sentimentos de humanidade

Um juiz que condemna mas dirige ao presidente da Republica um appello em favor do réo

ADOPTEMOS EM NOSSA LEGISLAÇÃO PENAL O "PERDÃO JUDICIAL"

A sentença que publicamos a seguir, da autoria do juiz da primeira vara federal, desta secção, sr. Ribas Carneiro, é, entre nós, uma attitude arrojada que, talvez escandalize áquelles que só comprehendem o juiz inflexivel, applicador frio do texto legal.

Essa decisão, — que é condemnatoria por força da nossa legislação penal vigente, — tem a virtude de evocar uma generosa iniciativa do magistrado e professor de direito penal, desembargador Virgilio de Sá Pereira, que, num dos seus muitos momentos de clarividencia dos problemas da sciencia criminal moderna, lembrou-se de instituir no Brasil o "perdão judicial", mas sem resonancia, porque seu projecto nesse sentido permaneceu, até hoje, no esquecimento.

E' um problema que desafia a competencia e os sentimentos da humanidade dos que se dedicam ás investigações scientificas no campo experimental da sciencia penal.

Pol-o em debate, novamente, foi o intuito do juiz Ribas Carneiro, quando prolatou esta sentença, digna da meditação dos estudiosos, entregue, hontem, em cartorio:

"Vistos e examinados os presentes autos de processo crime, em que é A. a Justiça Publica e réo José Bento Virgolino, ex-funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, de propriedade da União Federal, dos mesmos se verifica o seguinte: — o réo é accusado de haver praticado o crime de peculato (artigo 2º combinado com o artigo 1, letra A do decreto 4.780 de 1923).

Na condição de guarda-torniquete daquella Estrada, servindo na estação de Madureira, a 13 de outubro de 1934, o réo teria se apropriado de um pacote de bilhetes de passagem, no valor de 300 réis cada um, contendo o pacote cinco mil bilhetes, dos quaes 4.100 puderam ser apprehendido pela policia.

O réo, de inicio preso, veiu a ser pronunciado (fls. 149-154) e libellado (fls. 161-163), contrariou o libello (fls. 171-175).

O dr. procurador criminal pediu a imposição da pena em grão medio, entendendo não haver circumstancias aggravantes, nem attenuantes.

Submettido a julgamento, feita a accusação, a defesa — exercida pelo advogado dr. Januario de Assumpção Osorio, que, com devotado animo e sem qualquer interesse pecuniario, patenteou as mais nobres qualidades de patrono — requereu se procedesse a uma diligencia, qual a de ser officiado á direcção da Estrada de Ferro, arguindo se o réo tinha retido em o cofre da Estrada importancias em dinheiro em total superior ao damno allegado.

O dr. procurador criminal impugnou o pedido da defesa, allegando que o delicto imputado era o de peculato doloso, pelo que, em face do decreto 4.780, não interessava saber se havia o resarcimento do prejuizo, hypothese apenas cabivel no caso de peculato por culpa: negligencia, imprudencia ou impericia.

Deferi o requerimento da defesa, por isso que não poderia eu, no momento, prefixar se o delicto imputado era doloso ou culposo, pois se o fizesse, estaria antecipando a decisão.

Foi expedido o officio á Estrada de Ferro Central do Brasil.

A enferrujada machina administrativa emperrou, circumstancia que fez adiar de muito o julgamento, tendo tido eu necessidade de officiar ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas para que as informações da Estrada de Ferro Central do Brasil viessem.

Seja dito que o illustre director da Estrada, enviando as informações veiu pessoalmente a meu gabinete provar os motivos determinantes da demora, exhibindo-me os processos do complicado formalismo "burocratico", patenteando sua alta educação civica.

Realizada nova audiencia de julgamento, foi feita a defesa pelo conspicuo advogado.

Sei que ha quem no Tribunal me critique, até de modo insistente, pela circumstancia de, como juiz criminal, ser muito mais propenso a absolver do que a condemnar.

Prefiro essa critica á que me fizessem apontando-me como juiz systematicamente condemnador.

Houve no Rio de Janeiro um promotor publico que se vangloriava das condemnações que arrancava do Tribunal do Jury. Esse esforçado discipulo de Fouquier Thinville chegou a publicar uma estatistica impressionante, o que valeu de Ruy Barbosa a designação de "Estatistica de carrasco".

E' possivel que tal gloria seja ambicionada pelos severos carregadores da Humanidade. Para mim, fama identica me mortificaria.

A toga que visto e que me foi dada mercê de Deus e dos merecimentos que tenho, trouxe-me responsabilidades muito e muito serias de fazer justiça, dentro, necessariamente, da triste relatividade humana.

Para condemnar, seguindo inflexivelmente os dictames de minha consciencia, alentada por um immenso respeito a Deus, preciso encontrar-me em um estado de certissima convicção.

"In dubio pro reo" — é o velho axioma que me norteia, como o artigo 67 do Cod. Penal o principio legal a que me amparo.

(Continua da 6ª pag.)

Passou pelo Rio um famoso explorador das regiões polares

Sir Hubert Wilkins seguiu esta madrugada, de avião, para Montevidéo

O hydro-avião da Panair que chegou hontem á tarde, procedente dos Estados Unidos, trouxe ao Rio um viajante famoso. Sir Hubert Wilkins, é um desses homens ousados, que repetem, na epoca veloz da aviação, a epopéa rudimentar das caravellas descobridoras. E' um famoso explorador das regiões polares.

Raros, rarissimos homens pisaram até hoje o sólo traiçoeiro dos gelos eternos. Sir Hubert Wilkins é um desses escassos pioneiros destemidos que podem falar das maravilhas de um continente que quasi todo mundo conhece de informações.

E' natural que a sua chegada a esta capital despertasse o interesse do reporter, que rumou para o aeroporto da Ponta do Calabouço, afim de colher declarações do famoso viajante.

Sir Hubert não tinha, porém, planos novos para revelar á curiosidade jornalistica. Delicadamente, informou-nos isso, adeantando:

— Tudo depende do sr. Lincoln Ellsworth, com quem vou me encontrar brevemente em Montevidéo. Ellsworth é tambem explorador e aviador e com elle combinarei a nossa acção de futuro.

NO PALACE HOTEL

A' noite procuramos novamente ouvir o celebre explorador das regiões polares. Apesar de ter viajado durante todo o dia e ter que embarcar hoje cedo com destino ao Uruguay, já era bastante tarde quando Sir Hubert chegou ao Palace Hotel, onde se hospedára.

Recebendo com affabilidade o representante dos "Diarios Associados", o conhecido explorador excusou-se novamente de se estender em consideração acerca de seus planos.

— "Pelo "Graf Zeppelin", informou, chegará breve ao Rio o sr. Ellsworth. Elle é quem lhe poderá adeantar pormenores sobre nossos projectos a cujo respeito possue todos os dados. Devemos nos encontrar em Montevidéo e, depois dos ultimos entendimentos que devemos ter, rumaremos cada um para nosso destino".

Era evidente que Sir Hubert desejava conservar uma certa reserva quanto a seus planos, e, possivelmente, queria aproveitar as poucas horas de somno que ainda lhe restavam antes de proseguir viagem.

Insistindo mais um pouco, entretanto, conseguimos saber que Sir Hubert Wilkins se destinava ás regiões antarcticas e que, em 1936, realizaria uma grande viagem de exploração.

Sir Hubert Wilkins, ainda no aeroporto da Panair, logo após seu desembarque

COLUMNA DO CENTRO

C. T. C. V. I.

Nelson de Almeida PRADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Transcorre neste 15 de agosto o 17.º anniversario da Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel. A occurrencia passará em silencio como é de silencio o trabalho desta instituição operaria. São 17 annos de luta continua, sem descanso, com momentos de alegrias e horas de amarguras e preoccupações. Nada de alarde, nada de barulho, mas um trabalho constructivo, constante, de homens que buscam sinceramente dias melhores para a sua gente e receiam com razão que o exotismo consiga agir no sentido contrario. Essa é, em resumo, a historia da Corporação nesses 17 annos.

Fundada em 1918, quando as fumaças da guerra ainda eram sentidas em toda parte e a Revolução russa do anno anterior alarmava o operario de todo o mundo, a Corporação constituiu a indicadora do roteiro que o trabalhador brasileiro devia seguir nessa hora de incerteza. Rememorando os primeiros dias da associação operaria de Villa Isabel, queremos lembrar tres nomes que constituiram, em 1918, os esteios mestres da obra que se erguia: Mario Micheloto, Bartholomeu Capeletti e João Borges. Mario Micheloto foi o espirito organizador, incarnou a vontade ferrea do nosso operario; Capeletti representou a intelligencia do homem da fabrica, e do seu conhecimento da vida operaria e bom senso nasceu o nome de Corporação, cuja escolha não foi obra do acaso, porque tiraram-na das celebres organizações medievaes; João Borges foi o grande coração que os uniu; seu temperamento delicado terá sentido antes dos outros e mais que elles a necessidade do emprehendimento. A Corporação resulta, pois, de um trabalho congregado de vontade, intelligencia e coração.

De 1918 para cá a Corporação vem caminhando: a esse nucleo inicial outros operarios se reuniram, entre elles Henrique Luna, seu actual presidente e logo surgiu a idéa de conseguir uma séde. Não foi num dia que o conseguiram, mas em varios annos. Primeiro era preciso o terreno e esse foi obtido com o dinheiro reunido aos poucos em varias campanhas nesse sentido. Depois a construcção. Esta foi lenta, mas mesmo assim causava espanto aos moradores do bairro que via a casa subir de noite emquanto que de dia nem um tijolo se lhe accrescentava. E' que os operarios construiram-na aproveitando as horas de descanso; começavam o trabalho quando as fabricas se fechavam. Assim em varios annos.

Ao lado disso a missão da Corporação era cumprida até onde attinge a bôa vontade. A assistencia ao operario foi cuidada da melhor maneira. Nesse sentido foi fundada uma polyclinica e installou-se um gabinete dentario. Mais tarde surgiram difficuldades e a polyclinica foi substituida por uma caixa-beneficente, que até hoje vem distribuindo aos operarios doentes de Villa Isabel, mensalmente, varias centenas de mil réis. Impunha-se a necessidade de uma cooperativa para completar a assistencia á saude, com a assistencia economica. Em 1925 ensaiaram a sua organização, sem entretanto conseguir exito feliz. A idéa não desappareceu, apesar dos dez annos de esforço vão. E a cooperativa virá porque nada resiste a um trabalho perseverante como esse.

Mas não é só material a assistencia que a Corporação offerece. A assistencia espiritual tem sido cuidada sempre com o maior carinho. Já ha mesmo uma geração de moços criados dentro da Corporação, onde fizeram a sua primeira communhão. E além da formação dos socios, os trabalhadores de Villa Isabel procuram levar a sua pregação mais longe e para isso publicam um jornal — "O Trabalho" — redigido, composto e impresso por elles mesmos, em sua propria casa.

Eis em poucas palavras, irregularmente descripta, a marcha trilhada pelos operarios catholicos de Villa Isabel. Ella poderá não ser brilhante, á primeira vista, mas vale como uma grande lição de amor, tenacidade e coragem. Poderão dizer que ella não realizou grandes coisas. Que atire a primeira pedra aquelle que nas mesmas circumstancias pôder fazel-o honestamente.

Não nos parece, porém, que deva ser considerado pouco o que está ahi feito. Quando mais não fosse, bastava o facto de se reunirem ha 17 annos em nome do Christo. No momento social que atravessamos, isso tem a mais alta significação. E graças a Deus a historia da Corporação continua. E della muito se póde esperar.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

CAIXA ECONOMICA DA BAHIA

Um film sobre os seus serviços estaduaes

Hoje, ás 10 horas, será levado no Cinema Gloria, em exhibição especial, um film sobre os serviços estaduaes da Caixa Economica Federal da Bahia.

Esse film mostrará a nova organização imposta pelo governo federal áquelle estabelecimento.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ACCUSAÇÃO LEVIANA

E' lamentavel que alguns deputados progressistas tenham levado a paixão a ponto de accusar o ministro da Justiça, sr. Vicente Rão, de estar intervindo na politica do Estado do Rio de Janeiro.

E' lamentavel para esses deputados, que não tendo podido provar a accusação, ficaram muito mal deante da opinião publica depois que o sr. Raul Fernandes, com a sua logica imperturbavel e a finura da sua intelligencia, rebateu, um a um, de maneira irretorquivel, todos os argumentos apresentados pelos accusadores.

O governo federal recusou-se, invariavelmente, a intervir na vida politica de todas as unidades da Federação, apesar dos incitamentos que recebeu para fazel-o, no curso das disputas eleitoraes, que em alguns Estados do norte, por exemplo, assumiram caracter perigoso para a ordem publica.

Não se sabe que o sr. Vicente Rão tenha saido da sua attitude de imparcialidade deante dos dissidios partidarios estaduaes e nem ao menos apparecera até agora semelhante accusação.

Por que iria fazel-o no caso do Rio de Janeiro, onde seria tão facil pela proximidade geographica colhel-o em flagrante, quando se recusou a intervir no Pará, no Rio Grande do Norte, no Ceará e em Sergipe?

O sr. Raul Fernandes deu cabal resposta aos deputados, que procuraram arrastar o ministro Vicente Rão a um debate politico, no qual nada tinha que vêr, pois se tem conservado rigorosamente alheio á pendencia partidaria fluminense.

O facto de ter recebido os deputados socialistas que o procuraram foi apenas o comezinho cumprimento de um dever funccional.

Trata-se do ministro do Interior e Justiça, responsavel pela politica do governo federal e que não póde deixar de receber as personalidades politicas, que com elle procuram entender-se.

Mas entre recebel-as e procurar inclinal-as a favor dessa ou daquella candidatura, vae o abysmo que a má vontade dos accusadores não soube transpôr.

O "leader" da maioria, interessado no caso, por ser um dos candidatos ao governo fluminense, demonstrou de maneira irrespondivel que o sr. Vicente Rão se conserva equidistante entre os partidos em luta e que a allegação dos representantes progressistas carece de fundamento e foi, portanto, bastante leviana.

CONDIÇÃO DE COLONIA

Volta-se a defender em alguns circulos a politica do commercio por compensação com os paizes de moedas bloqueadas.

Os interesses vitaes da economia brasileira clamam contra esse systema primitivo de trocas, cujas vantagens apparentes estão seduzindo os espiritos que não têm penetração para apreciar os seus funestos resultados.

Se adoptassemos, como preconizam os seus adeptos, essa forma de intercambio, que supprime a moeda como meio de aferir os valores mercantis, ficariamos reduzidos á condição de colonia, perdendo a mais estimavel das liberdades, que é a de escolher os mercados onde nos abastecemos dos productos industriaes necessarios á nossa vida.

A vantagem dos preços altos, que tem alcançado o algodão, por exemplo, na vigencia desse systema, além dos prejuizos de ordem interna, que causa á nossa industria textil e aos beneficiadores da preciosa fibra, desapparece com a correspondente elevação dos preços das mercadorias, que são objecto da troca e que teremos de adquirir por força mesmo do methodo adoptado.

Os propagandistas da compensação esquecem esses aspectos impressionantes, para fixar-se apenas no lado illusorio do processo, que nos estão inculcando e que se se generalizasse, liquidaria a vitalidade economica do Brasil no commercio mundial.

Somos uma nação devedora, que tem pesadas obrigações de pagamentos a prestamistas estrangeiros. Para fazer frente a esses debitos, contamos apenas com o saldo ouro da nossa balança de trocas.

Na situação actual, apesar de termos reduzido as dividas a 1,3 do seu total, pelo espaço de quatro annos, conforme o schema Oswaldo Aranha, a premencia dos saldos commerciaes é quasi dramatica, graças á baixa dos preços dos productos nacionaes e do volume da exportação.

Pois será em circumstancias semelhantes que iremos comprometter ainda mais aquelles minguados saldos, empenhando no negocio das compensações alguns milhões de esterlinos do nosso commercio exterior?

E' evidente que não poderemos fazel-o, sem soffrer as mais graves consequencias dessa politica obscura, que colloca o Brasil numa posição de flagrante inferioridade em face dos demais paizes americanos.

Queremos vender os nossos productos a troco de moedas, libras, francos ou florins, das quaes possamos dispôr livremente para as necessidades do nosso commercio de importação e para o pagamento das contas do governo brasileiro.

E que diriam os pregadores do compensacionismo, se os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, que nos compram e pagam em ouro, num justo movimento de represalia, adoptassem em relação ao Brasil o systema da retenção das nossas cambiaes, obrigando-nos a adquirir mercadorias nos seus mercados?

Onde iriamos, então, buscar moedas estrangeiras para satisfazer as dividas externas, comprar armamentos, pagar os funccionarios diplomaticos e consulares e transferir os beneficios das companhias de serviços publicos?

O Brasil não é uma feitoria, de necessidades primarias, que deva submetter-se ao primitivismo desse intercambio em natureza, apenas para enriquecer intermediarios felizes e contentar a vaidade de doutrinarios lunaticos.

UM SANATORIO PARA CAMPOS

A tuberculose é o inimigo numero um da civilização moderna, contra o qual as nações têm mobilizado, quasi em vão, todos os recursos da sciencia.

Recentemente publicou-se uma estatistica mostrando que o terrivel bacillo mata duas pessoas por hora só nesta capital. Ajunte-se a esse calculo as victimas em todo o Brasil e ver-se-á o tributo que pagamos a essa enfermidade e quanto devemos esforçar-nos para combatel-a.

Além das razões de humanidade, ha os motivos de ordem patriotica que nos impõem a obrigação de organizar de maneira activa e permanente a campanha contra a tuberculose, pois é sabido que estamos classificados entre os paizes em que ella produz os mais altos indices de mortalidade.

Os serviços do governo contra a peste branca são efficientes e acham-se entregues a especialistas profundamente dedicados á sua nobre missão.

A iniciativa particular nesse assumpto tem sido igualmente efficaz e traduz-se pela fundação de sanatorios, onde aquelles que se acham no inicio da doença pódem tratar-se e recuperar a saude.

Porque a tuberculose já não é, como durante tanto tempo se acreditou, um mal incuravel. Desde que seja atacada a tempo, cercando-se o enfermo dos elementos hygienicos e therapeuticos necessarios, o homem póde levar vantagem sobre o bacillo.

Essa consideração como que augmenta a responsabilidade não só dos poderes publicos, como das classes mais abastadas, a quem está affecto o trabalho de defesa do meio social, deante da propagação da peste no Brasil.

Se o diagnostico da molestia, feito a tempo e o recolhimento nos sanatorios pódem salvar os tuberculosos, evitando ainda novos fócos de contaminação, é obvio que tudo dependerá de uma assistencia esclarecida e da existencia de sanatorios accessiveis aos pobres, que pelas condições precarias da vida estão mais sujeitos a contrair o mal.

O municipio de Campos, que é um dos mais importantes do paiz, pela riqueza e pela população, ainda não dispõe de um sanatorio, apesar de possuir dentro do seu territorio climas de primeira qualidade.

Os enfermos têm que procurar allivio em estações distantes e quando carecem de recursos materiaes para isso, morrem de consumpção, sem tentar a unica medicina realmente curativa para a sua molestia.

Um grupo de campistas de bôa vontade pensa agora em corrigir essa deficiencia, dotando Campos de um sanatorio á altura do seu progresso.

E' uma iniciativa que merece todo o applauso e todo o auxilio e na qual devem empenhar-se quantos desejam vêr o Brasil na primeira linha entre os paizes bem apparelhados para combater a tuberculose.

O povo de Campos tem demonstrado, em todos os terrenos, a sua capacidade constructiva e a força do seu devotamento aos interesses da sua terra.

A Maternidade e a Cathedral recentemente inauguradas, são obras que attestam o poder da vontade dos campistas.

O sanatorio é uma empresa igualmente meritoria, de enorme alcance social, que falará sem duvida no coração dos brasileiros de todos os Estados, pois que o apparecimento de um novo centro de combate á tuberculose interessa por igual a toda a nação.

NÃO SE INSTALLARÁ' HOJE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 14 (A.M.) — Por falta de numero para as sessões preparatorias, que deveriam se realizar hontem, á noite, não se installará amanhã a Assembléa Legislativa estadual.

REGRESSO DO SR. ABILIO MACHADO

Pelo nocturno, chegou hoje á capital, procedente do Rio, o sr. Abilio Machado, presidente da Assembléa estadual.

S. ex. teve desembarque muito concorrido.

Ainda ha esperanças de que o incidente italo-ethiope seja resolvido sem sangue

A SITUAÇÃO DELICADA DA FRANÇA

PARIS, 14 (H.) — Os circulos competentes accentuam o caracter particularmente delicado da França nas negociações triplices sobre o conflicto da Ethiopia.

Foi escripto que a acção da França se exerceria no sentido de uma mediação entre o sr. Anthony Eden e o barão Aloisi; mas, na realidade, trata-se de um trabalho em commum para encontrar uma solução pacifica do litigio italo-ethiope.

Logo depois dos accordos de Roma, que estabeleceram entre a França e a Italia relações particularmente estreitas, a França não quer comprometter a amizade italiana; e, de outra parte, não póde renunciar ás obrigações que lhe cabem em virtude das estipulações do "Covenant". Neste ponto, o governo francez está de perfeito accordo com a Grã-Bretanha, a cuja amizade deseja igualmente manter-se fiel.

Amanhã cedo, o sr. Pierre Laval conferenciará com o sr. Anthony Eden e é possivel que o encontro se renove á tarde. Nos circulos interessados de Paris espera-se que a amizade da Italia pela França a possa levar a collaborar numa solução pacifica em que sejam dadas ao governo de Roma satisfações tão amplas quanto possivel.

(Conclusão da 1ª pag.)

cto armado entre dois membros da organização internacional de Genebra. Como quer que seja, não parece que o sr. Eden tenha chegado a exposição mais detalhada das ultimas decisões do gabinete britannico.

O sr. Laval, por sua vez, em vista do mesmo perigo existir para a ordem internacional, em caso de um conflicto na Africa, deve ter accentuado a necessidade imperiosa de encontrar uma saida ás difficuldades presentes, embora na opinião do chefe do governo francez nenhuma decisão possa ser imposta a qualquer das partes interessadas.

Em resumo, as primeiras trocas de vista terão a vantagem de determinar o problema a ser resolvido.

E' AMPLO O MANDATO DO SR. EDEN

PARIS, 14 (H.) — O correspondente do "Matin" em Londres assegura que "arbitragem officiosa e a conciliação desinteressada" serão a base do programma da delegação ingleza á Conferencia Tripartite e em seguida accrescenta:

"Será recusada qualquer discussão sobre os interesses particulares da Grã-Bretanha. E' esse o mysterioso mandato que o sr. Eden levou comsigo a Paris. Mysterioso porque vago, a ponto de constituir uma especie de carta branca, apenas limitada pelos conselhos da prudencia, segundo affirmam certas personalidades politicas".

"Essa posição — accrescenta o jornal — por mais modesta que pareça, representa um progresso na politica britannica porque anteriormente os ministros inglezes teriam desejado que as conversações tripartites se enquadrassem no estudo juridico dos textos e não ultrapassassem o dominio das interpretações. O progresso que assignalamos é um resultado dos esforços do sr. Eden, mais convencido, sem duvida, do que os seus collegas das graves consequencias que teria para a Sociedade das Nações e o systema da segurança collectiva o eventual fracasso dos esforços conciliatorios em Roma e Addis-Abeba."

O "Echo de Paris" diz que certos meios britannicos receiam que a França seja dominada pelo desejo de evitar choques com a Italia e em seguida [illegible]:

"Não [illegible] occulta em Londres que o sr. Eden tenciona utilizar junto do sr. Laval os argumentos supremos, caso a França não sustente a these ingleza e não se opponha á penetração italiana na Abyssinia. O sr. Eden dirá que se trata de um golpe mortal no systema da segurança collectiva européa. A Grã-Bretanha retrair-se-á, recusará todo e qualquer apoio á França em caso de ameaça allemã e se desinteressará da questão da independencia da Austria."

CHEGOU A' PARIS O NOVO EMBAIXADOR ITALIANO

PARIS, 14 (H.) — O sr. Vittorio Cerruti, nomeado embaixador da Italia em Paris, chegou a esta capital afim de assumir as suas novas funcções.

O sr. Cerruti exercera anteriormente, como se sabe, o mesmo posto no Rio de Janeiro e em Berlim, donde acaba de ser removido.

OS ESTADOS UNIDOS E O JAPÃO SERÃO POSTOS AO PAR DA CONFERENCIA DE PARIS

LONDRES, 14 (H.) — O "Daily Express" annuncia que, tal como os Estados Unidos, o Japão será mantido por via diplomatica a par da marcha dos trabalhos da conferencia tripartite que vae reunir-se em Paris para tratar da questão ethiope.

VASOS DE GUERRA INGLEZES DE PREVENÇÃO EM MALTA

LONDRES, 14 (Havas) — Communicam de Malta que dois navios lança-minas, que deviam tomar parte nos exercicios navaes, tiveram ordem de permanecer no ancoradouro.

A mesma ordem fora transmittida a dois contra-torpedeiros.

A ABYSSINIA ESTA' IMPOSSIBILITADA DE ARMAR-SE

GENEBRA, 14 (Havas) — A Abyssinia acaba de dirigir-se á Sociedade das Nações pro estando contra a impossibilidade em que se encontra de adquirir armamentos.

O governo ethiope accentua que "para onde quer que se vire topa com interdicção e prohibições de exportação".

Termina perguntando se o Conselho do Instituto Internacional de Genebra "assumirá a responsabilidade de deixar preparar o massacre de um povo que a ninguem ameaça".

MANTIDA, PROVISORIAMENTE, A SAIDA DE ARMAS DA INGLATERRA

LONDRES, 14 (Havas) — O prohibição da saida de armas para testo da Abyssinia contra a proaquelle paiz não leva, segundo se affirma nos meios officiaes, o governo britannico a modificar a sua attitude a este respeito.

O embargo, diz-se mais, será mantido emquanto durarem as negociações das tres potencias actualmente em curso. No caso em que estas negociações fracassassem, a Inglaterra retomaria a sua liberdade de acção e agiria como bem entendesse.

GARANTINDO A ORDEM EM ADDIS-ABEBA

ADDIS ABEBA, 14 (Havas) — Se bem que já tenham sido tomadas medidas para garantir a segurança dos estrangeiros nesta capital, o governo ethiope julgou dever tomar novas providencias, regulamentando a posse de armas e meios de transporte e afastando os elementos indesejaveis, tanto indigenas como estrangeiros.

O policiamento das ruas e os serviços da policia secreta foram reforçados. Multiplicaram-se os postos collocados nas encruzilhadas das grandes arterias e foi tornada obrigatoria a circulação de pedestres e cavalleiros.

NOVAS CHAMADAS A'S ARMAS DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 14 (Havas) — O governo baixou um decreto chamando ás armas os jovens nascidos em 1914 que, depois de serviço normal, têm apenas que fazer mais tres mezes de tempo extraordinario, inclusive os residentes no estrangeiro [illegible]

Na Italia, os que deviam servir tres mezes, mas não o fizeram, devem apresentar-se até 22 de setembro.

NOVAS TROPAS PARA A AFRICA

NAPOLES, 14 (Havas) — Partiu hoje para Massauá o vapor "Ganges", transportando cem officiaes e dois mil soldados destinados a constituir os 3º e 4º batalhões especializados da divisão "Sila".

O principe do Piemonte esteve a bordo, onde passou as tropas em revista, [illegible] quando o vapor já estava ao largo.

A' tarde partiu igualmente, para Massauá, o vapor "Nilo", levando importante carregamento de materiaes.

CREADO O DEPARTAMENTO DE FAZENDA MUNICIPAL EM S. PAULO

S. PAULO, 14 — (Agencia Meridional) — O prefeito Fabio Prado assignou esta tarde um decreto de legislação interna que cria o Departamento de Fazenda Municipal.

O Senado Americano, grande inquiridor

(Conclusão da 1ª pag.)

dessa medida collocaram-se outras grandes personalidades da actual situação politica, e entre ellas Charles West, o agente de ligação entre o presidente Roosevelt e as duas casas do Congresso.

D'ahi depois o primeiro grupo ganhava brilhantemente a questão, tornando facultativa a dissolução das companhias de serviços, e não obrigatoria, como constava do projecto original. A votação foi um fracasso para o sr. Roosevelt: — 323 contra 81.

UMA DECLARAÇÃO GRAVE

No meio dos debates, o deputado Brewster, do Estado do Maine, formado pela Universidade de Harvard e ex-governador do seu Estado, declarou que junto a elle se fizera uma tentativa afim de forçal-o a votar a favor da "sentença de morte", isto é, do projecto primitivo.

A Camara dos Representantes, deante de tão grave declaração, ordenou immediatamente que fosse instaurado um inquerito sobre as manobras feitas nos corredores — sobre o "lobbying" — tanto a favor como contra o projecto de lei em questão.

No dia seguinte o Senado seguia o exemplo da Camara.

Todo esse barulho teve o condão de [illegible]

A commissão de inquerito vem agindo com grande rigor e enormes surpresas estão reservadas ao grande publico, quando for publicado o resultado final de suas investigações.

O PRESIDENTE DA A.B.I. EM VISITA AO GOVERNADOR PAULISTA

S. Paulo, 14 (Agencia Meridional) — O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., acompanhado pelo sr. Alberto Siqueira Reis, presidente da A. P. I., e por diversos jornalistas, visitou hoje o governador do Estado, a quem apresentou as suas despedidas.

A ORGANIZAÇÃO E INSTRUCÇÃO NA AVIAÇÃO MILITAR

O [illegible] da Aviação Militar [illegible] a organização e instrucção de aviação.

A União Feminina do Brasil volta a juizo

Novo pedido de mandado de segurança

Da Côrte de Appellação para a Côrte Suprema

Deu entrada, hontem, na secretaria da Côrte Suprema, um pedido de mandado de segurança para a União Feminina do Brasil, assignado pelo advogado Heitor Lima.

Recentemente essa organização partidaria dirigiu-se á Côrte de Appellação [illegible]

[illegible] primeiro pedido e apresenta novos, insistindo, porém, na sua allegação de se tratar de uma sociedade civil, inoffensiva, com finalidades sociaes e nada mais.

[illegible]

"Neste cargo infernal, não vim para attender interesses dos partidos"

(Conclusão da 1ª pag.)

a administração, como dentro em pouco demonstrarei; julgador obscuro mas sincero que só mirava essa liberdade da sua terra sem lhe pensar, como nunca pensou, nas recompensas ou gratidões.

A minha vida, pois, ao Governo do Estado, não representa de modo nenhum uma cousa que eu tenha pleiteado ou para a qual tenha siquer manifestado desejos, por mais velados que fossem, de possuir!

Recebi-o, não sem lhe negar primeiro o meu assentimento, como um appello extremo, que me não podia vir absolutamente como um favor mas uma obrigação, já que acquiescendo com as instancias, quando, em telegramma firmado pelos dous chefes dos Partidos Colligados, cathegoricamente se me conferiu o direito de governar acima dos partidos, qual o reforçou, pouco ha, numa entrevista, um desses chefes, signatario tambem da carta que estou a responder e em cuja palavra, como na do seu companheiro no referido telegramma, creio tanto quanto na minha propria.

[illegible]

reitos dos partidos, por lhe cumprir dar a estes uma categoria inferior á daquelles.

Poucos ainda são os dias do governo que venho exercendo, consistindo principalmente o meu trabalho em desentulhar a administração dos escombros e cinzas em que a encontr afogada, para, depois, desenferrujando-lhe as molas que estão perras, poder com desassombro enfrentar todas as difficuldades que se me deparam na obra de soerguimento integral do Maranhão.

Tenho, entretanto, já o dedo nas raizes desses problemas principaes, que me estão a exigir toda a attenção, não permittindo a distrahia nare as "coisas menores" que me chegam como "cavacos do officio". Em tomar estas para si, obedecendo ao brocardo — "De minimis non curat praetor", — grandemente me ajudaria a politica dos partidos, que, assim, me deixaria apenas os espinhos das questões administrativas.

Hão-de, pois, perdoar-me, tanto os presadissimos signatarios da carta que respondo, como os seus dignos alliados, me furte por completo aos casos "politicos-partidarios", para ficar absorto com as soluções dos problemas economicos e financeiros e outros mais que se lhes seguem na importancia capital para a vida do Estado.

E, nesta attitude, a menos que não seja por imperiosa necessidade de defender o meu governo, permanecerei até o fim do quatriennio, de modo a poder entregar aos maranhenses um Maranhão novo, equilibrado nas suas finanças, reintegrado nos seus direitos, regenerado nos seus costumes administrativos, emfim, prospero e feliz, como nos cumpre a todos o patriotico dever de trabalhar para que realmente o seja!

E' quanto vos tenho que dar em resposta a essa carta, que muito me penhorou pelas suas gentilezas e fidalguia, lamentando, entretanto, não lhe poder acceitar as suggestões.

Dispondo do que muito se ufana de vossa preciosa estima e com todo o carinho a cultiva. — Achilles Lisboa".

O "COMBATE" DIZ QUE O PARTIDO REPUBLICANO NÃO FALTOU COM A PALAVRA

S. LUIZ, 14 (A. M.) — O "Combate" historia da seguinte maneira o rompimento verificado nas hostes governistas:

"A União Republicana Maranhense, como se vê da nota do seu directorio, publicada no "O Imparcial" de hoje, "resolveu desligar-se de quaesquer compromissos com o Partido Republicano e retirar o seu apoio ao Governo do Estado, em virtude de resultarem inuteis todas as "demarches" feitas, aqui e no Rio de Janeiro, para que fosse cumprido fielmente o accordo entre os dois partidos, celebrado logo após reconhecidos os deputados á Constituinte Estadual."

E', realmente, de lastimar o rompimento verificado entre as duas correntes politicas que levaram victorioso á Assembléa Constituinte o nome aureolado do sr. Achilles Lisboa, como expressão legitima das aspirações do povo maranhense.

Quando a imprensa vehiculou os primeiros boatos sobre a scisão, que se antevia, provocada pelo provimento do cargo de Prefeito da Capital, resolvemos nada dizer sobre o facto, antes que viessem a lume declarações autorizadas da U. R. M..

Chegou portanto, o momento de nos pronunciarmos, não só para exprimir o nosso pezar, como para rectificar e esclarecer as condições em que foi celebrado o accordo entre as opposições. E' o que vamos fazer.

Primeiro que tudo, cumpre salientar, para realçar a lisura do Partido Republicano, agora posta em duvida, que serviu de documento do pacto apenas a palavra dos representantes dos partidos que se harmonizaram em torno do objectivo commum, que era a salvação da nossa terra.

Do memorial enviado ao sr. Achilles Lisboa pela a U. R. M. consta que tres foram as clausulas centraes do accordo para a eleição do grande maranhense, que figurava em primeiro logar, seguindo-se a eleição dos srs. Genezio Rego e Clodomir Cardoso para o Senado e a do sr. Costa Fernandes para a Prefeitura da Capital, cargo que a futura Constituição declararia electivo.

Mas não foi precisamente o que occorreu, como podem dar testemunho todos os que, no Rio, participaram das "demarches" para a solução feliz do caso maranhense.

Em verdade, a questão foi posta, afinal, nos seguintes termos: o P. R. daria á U. R. M. os dois senadores. Mas a U. R. M. pleiteava, irreductivelmente, a indicação do candidato ao governo, encerrando-se as negociações sem resultado satisfactorio.

Foi nessa altura que o chefe do Partido Republicano, sr. Marcellino Machado, por intermedio do sr. Maximo Ferreira, mandou levar ao sr. Clodomir Cardoso, para que a transmittisse aos seus amigos, a indicação do nome do sr. Achilles Lisbôa, cabendo á U. R. M. a escolha dos dois senadores. Aceita a formula, firmou-se o accordo, com a condição de que o sr. Achilles Lisboa agiria livremente, sem distinguir entre os partidos, amigo commum que era dos chefes das opposições victoriosas.

Não houve condições outras, que não a que logicamente decorria do pacto firmado, isto é, os partidos actuariam concordantemente na politica do Estado.

Visitando o sr. Clodomir Cardoso, logo após a celebração do accordo, recebeu o sr. Maximo Ferreira um pedido que, posteriormente se tornou compromisso.

Queria o illustre maranh[illegible] consentisse o Partido Republica[illegible] no em que se tornasse electivo o cargo de prefeito da Capital e para elle se elegesse o sr. Genesio Rego, em attenção á lealdade [illegible] desprendimento de que acabava de dar provas o digno presidente da U. R. M.

Ouvido o sr. Marcellino Machado, preclaro chefe do P. R., acquiesceu, lembrando, entretanto, que isso dependia tambem do candidato ao Governo.

Era essa a situação quando chegando á Camara dos Deputados, foi o sr. Maximo Ferreira informado pelo sr. Costa Fernandes de que este não seria candidato a senador, estando-lhe reservada, por vontade dos amigos, a Prefeitura da Capital. Momentos depois, ao actual secretario geral perguntava o sr. Genesio Rego se o sr. Clodomir Cardoso lhe falara na candidatura do sr. Costa Fernandes á Prefeitura. A' resposta negativa do sr. Maximo Ferreira, que lhe narrou o que se passara a respeito, declarou, então, o chefe da U. R. M. que o seu candidato ao governo de São Luiz era o sr. Costa Fernandes.

Concordaram os representantes do P. R., sem excluir a necessidade da approvação do sr. Achilles Lisboa.

Este, porém, ao ser informado pelo deputado Lino Machado do que se passara, declarou que já havia escolhido o sr. Manoel Vieira de Azevedo para a Prefeitura da capital, destinando ao sr. Costa Fernandes a Directoria Geral de Saude Publica, tudo dentro da liberdade de acção que lhe asseguraram os chefes das opposições colligadas, e sem a qual jamais teria consentido na sua eleição ao cargo de governador.

O mais sabe o publico através do notavel documento que o sr. Achilles Lisboa fez publicar hontem no "Diario Official", e hoje transcrevemos para que tenha maior divulgação, como merece, pela excepcional importancia de que se reveste.

Assim, fica patente que o P. R. não faltou á fé da palavra empenhada e que é insubsistente o pretexto allegado pela U. R. M. para retirar seu apoio ao sr. Achilles Lisboa e desligar-se dos compromissos com aquelle partido.

Não procurámos a luta e tudo fizemos por evitar a discordia.

O que não podiamos nem deviamos fazer era negar apoio ao sr. Achilles Lisboa por que não aceitara uma imposição para modificar o seu secretariado, tanto mais quando o eminente maranhense, inteiramente alheio ás competições partidarias, está sinceramente empenhado na obra grandiosa de reerguer o Maranhão, que elle, no fim do governo, deseja entregar aos maranhenses "equilibrado nas suas finanças, reintegrado nos seus direitos, regenerado nos seus costumes administrativos, emfim, prospero e feliz, como nos cumpre a todos o patriotico dever de trabalhar para que realmente o seja".

Mas, se não provocamos a luta, tambem a ella não fugiremos, no terreno elevado dos interesses publicos guardando sempre as melhores recordações dos valentes companheiros na campanha libertadora e sempre lamentando que se colocassem elles em campo opposto, quando tudo está a indicar que deviam permanecer ao nosso lado na defesa da causa do Maranhão.

OS UNIONISTAS MARANHENSES NÃO PASSARAM A' OPPOSIÇÃO FEDERAL

Podemos informar com segurança que não tem fundamento a noticia de que a bancada federal da União Republicana do Maranhão já tivesse ingressado na opposição ao governo federal.

Esses proceres, que são os senadores Genesio Rêgo e Clodomir Cardoso e o deputado GodofredoHildoso e o deputado Godofredo Vianna, continuam apoiando o sr. Getulio Vargas.

Boletim Internacional

O discurso recente do ministro do Exterior da Inglaterra, sir Samuel Hoare, pronunciado na Camara dos Communs e no qual fez uma longa exposição da politica externa do seu paiz, continua sendo commentado com vivacidade, pela imprensa européa.

Mostramos hontem como os jornaes allemães receberam o appello de sir Samuel, dirigido ao sr. Hitler, para que o chanceller do Reich, em testemunho de amor á paz, adherisse á politica dos pactos collectivos.

Vejamos agora a maneira pela qual a imprensa franceza encarou a parte do discurso relativa ao accordo naval anglo-allemão.

Contestam os jornaes parisienses que esse documento internacional tenha servido aos interesses das outras potencias navaes da Europa, como o affirmou o ministro do Foreign Office.

Não se trata no caso, para a opinião franceza, do estabelecimento da proporção das forças navaes allemãs, com as da Inglaterra ou as da França.

O que importa sobretudo no accordo é a quebra da solidariedade anglo-franco-italiana, affirmada em Stresa e em virtude da qual nenhum dos tres paizes que formavam a frente commum européa deante da Allemanha, poderia negociar isoladamente com ella.

Sabe-se que o governo britannico foi levado a concluir o accordo pelas considerações do Almirantado, ansioso por assegurar a superioridade naval do Imperio, contra os perigos de um desenvolvimento exaggerado da frota allemã.

Os commentadores francezes duvidam no entanto que se tenha attingido a essa garantia, lembrando que a esquadra ingleza repartindo-se por todos os oceanos, talvez não se encontre em condições de, em dado momento, superar as forças navaes allemãs, concentradas no Mar do Norte.

Nenhuma das vantagens allegadas pelo governo britannico para agir separadamente das demais potencias no caso do accordo naval justifica, na opinião dos criticos francezes, o abandono da politica de Stresa, que, mão grado as affirmativas em contrario, se acha agora por terra.

Sir Samuel Hoare alludiu no seu discurso á collaboração intima do seu paiz com a França, salientando que a experiencia feita com essa cooperação de 20 annos, repousa não sómente sobre uma doutrina politica de liberdade, mas ainda e principalmente sobre uma camada de interesses communs que nunca poderão ser esquecidos.

Eis as proprias palavras tranquillizadoras do sr. Hoare: "Mantivemo-nos em collaboração estreita através dos annos; por motivos profundos de interesses communs, continuaremos a manter essa collaboração".

Essas palavras tiveram na França uma repercussão tanto maior quanto é certo que os acontecimentos dos dois ultimos mezes faziam acreditar que a cooperação franco-britannica se achava bastante abalada.

O governo inglez está certo da impossibilidade de uma politica de isolamento nos termos da que por muito tempo constituiu uma especie de lemma da orientação do seu paiz, deante da Europa.

Por mais que certos acontecimentos pareçam indicar o contrario, a realidade da politica britannica continua sendo a das palavras do primeiro ministro Baldwin, ao declarar que as fronteiras da Grã-Bretanha se encontravam no Rheno.

Afim de dissipar a impressão generalizada na França, de que o pacto naval com a Allemanha tivesse um sentido mais amplo, sir Samuel Hoare reaffirmou solemnemente na sua oração da Camara dos Communs, os principios aceitos na nota de 3 de fevereiro e reiterados mais tarde na Conferencia de Stresa.

Camara Municipal

O vereador Heitor Beltrão critica o discurso pronunciado pelo sr. Anysio Teixeira no Theatro Municipal — Lido o parecer do relator ás emendas do projecto que organiza as secretarias

Aberta a sessão pelo conego Olympio de Mello, a acta da sessão anterior é approvada sem debates. Lido o expediente, o presidente annuncia as discussões dos requerimentos 316 a 323, dentre estes um no qual a Camara quer saber o numero de docentes da ex-Escola Normal por concurso (ou prova de docencia), que não foram aproveitados no Instituto de Educação, que são, sem debates, encerradas.

O DISCURSO DO SR. ANYSIO TEIXEIRA PRONUNCIADO NA INSTALLAÇÃO DOS CURSOS DE UNIVERSIDADE APRECIADO PELO SR. HEITOR BELTRÃO

Continuando no expediente, o presidente dá a palavra ao representante da minoria, sr. Heitor Beltrão, para fazer uma critica do discurso que o sr. Anysio Teixeira pronunciou por occasião da installação dos cursos da Universidade do Districto Federal, solemnidade essa realizada ha dias no Theatro Municipal.

O procer da Frente Unica, que teve o seu discurso crivado de apartes acalorados do sr. Tito Livio, termina-o lendo uma entrevista que o sr. Anysio Teixeira dera ao "Diario da Bahia", em 1934, na qual teceu varios commentarios sobre o problema educacional no Brasil e nos seus multiplos aspectos.

O vereador Heitor Beltrão é coadjuvado no seu violento discurso pelos seus collegas Attila Soares e Alberico de Moraes, a ouvido impassivelmente pelos elementos da maioria, com exclusão do sr. Tito Livio.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a 3ª discussão do projecto n.º 73, que considera de utilidade publica municipal a Associação Commercio e Industria de Copacabana; 2a do projecto n.º 87, que reconhece de utilidade publica municipal a pequena obra de Nossa Senhora Auxiliadora, e 2ª do projecto n.º 80, que supprime a alinea "e" do decreto 4.088, de 10 de dezembro de 1932. Não havendo quem quizesse discutil-as, o presidente encerra as suas discussões e considera-os approvados após consultar a casa.

Nada mais havendo a tratar, o presidente dá por findos os trabalhos, marcando para o dia de hoje, entre outros, os requerimentos e projectos numeros 65, 47, 52, 59, 37 e 55.

O PROJECTO QUE ORGANIZA AS SECRETARIAS

Os membros da commissão permanente estiveram, hontem, reunidos na sala José Bonifacio, para tomar conhecimento do parecer do vereador Fernandes Dantas sobre as [illegible] apresentadas ao projecto [illegible] 27-A.

Aberta a sessão pelo sr. Clapp Filho, os vereadores, após muito discutirem sobre a maneira por que deveriam tomar conhecimento do parecer, resolvem que fosse lido e assignado com ou sem restricções pelos edis cariocas.

Procedida a leitura pelo secretario, sr. Macena, assignaram o parecer com restricções os vereadores Jansen Muller, Ernani Cardoso, Caldeira de Alvarenga, Ruy de Almeida e Henrique Maggioli, sendo que este ultimo para dar autorização completa ao prefeito para organização das secretarias, apresentando, depois de apreciado, o projecto á consideração da Camara.

Os demais vereadores membros da commissão e que compareceram á reunião, assignaram o trabalho do sr. Fernandes Dantas sem restricções.

O relatorio do procer autonomista opina pela rejeição das seguintes emendas: 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 35, 36, 39, 40, 41 e 42, e emitte parecer para que sejam approvadas todas as demais.

Dentre as emendas rejeitadas podemos destacar as seguintes, pelo calor com que foram defendidas e que ainda trazem o plenario em agitação:

Numeros 3 e 3-A ao artigo 9, letra "g" e artigo 10, que mandam desincorporar da Secretaria da Fazenda o Departamento de Compras, subordinando-o directamente ao gabinete do prefeito.

Numero 7, que pede a suppressão do Conselho Technico, por julgal-o inconstitucional.

Numero 14, da autoria do sr. Caldeira de Alvarenga, que manda o Conselho Technico ficar subordinado ao prefeito e á Camara Municipal.

Numero 19, que manda aposentar de accordo com as leis vigentes, os directores e sub-directores que tiverem mais de 68 annos de idade, ou 30 annos de tempo de serviço publico. Essa emenda tem parecer contrario, pois de outra maneira attingiria o actual director de Fazenda, sr. Jeronymo Serqueira.

Dentre as que tiveram o apoio do relator e que vão occupar a attenção da Camara, podemos destacar as seguintes:

Numero 28, que fixa os vencimentos dos futuros secretarios; numero 30, que não permitte aos secretarios accumular outros cargos; 37, que dá liberdade ao prefeito para crear as collectorias municipaes quando bem entender; n.º 25, que manda supprimir o artigo 25, artigo em que se dava autorização ao prefeito para effectivar, dentro dos quadros existentes e quando julgar opportuno, nos respectivos cargos, todos os funccionarios contractados, e uma apresentada durante a discussão, que manda conservar o cargo de assistente de directores.

POR SER DIA SANTIFICADO, NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE

A maioria dos vereadores, tendo á frente o conego Olympio de Mello, combinaram não dar sessão hoje, por ser santificado o dia de hoje.

Os elementos considerados extremistas pelos catholicos não gostaram da attitude dos seus collegas.

EXCEPCIONAES HOMENAGENS AO NOVO BISPO DE SANTOS

A chegada daquella cidade de D. Paulo Tarcio de Campos

SANTOS, 14 (Agencia Meridional) — O mundo catholico de Santos prepara excepcionaes homenagens ao novo bispo desta diocese, d. Paulo Tarcio de Campos, que aqui deverá chegar amanhã, ás 16 horas, onde será aguardado, na estação, pelas autoridades e grande massa popular. Da estação, a comitiva seguirá, acompanhada das associações religiosas, clero, autoridades e povo, para a Cathedral, onde será realizado solemne "Te-Deum". Logo após, o cortejo se encaminhará para o palacio Episcopal, onde falará, em nome da mulher santista, a senhorita Sylvia Freire, e d. Paulo Tarcio dará recepção. Nas repartições publicas, federaes, estaduaes e municipaes, o expediente será suspenso ao meio-dia. O commercio fechará as portas á mesma hora.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÃO, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA

Promovendo, a correio da portaria do Ministerio, por antiguidade, o servente Oscar Cherem.

Nomeando o amanuense interino da Directoria de Organização e Defesa da Producção Julio Costa Theophilo para exercer effectivamente o mesmo cargo.

Exonerando Renato de Almeida Xavier, de chefe de culturas do campo de sementes Arthur Bernardes, em Maria da Fé, Minas Geraes, por não contar dez annos de serviço publico quando foi extincto o referido campo.

Pondo em disponibilidade Luiz da Silva Barbosa, guarda vigilante do extincto Patronato Agricola Vidal de Negreiros.

Concedendo um anno de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, ao sr. Octavio Marques Lisboa, ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte.

Aposentando: Aluizio França, inspector regional em São Salvador, Bahia; Angelo de Queiroz, mestre de officina, em disponibilidade da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria; e Gregorio Affonso Justo, servente da Directoria do Serviço de Fomento da Producção Vegetal.

UM CURSO DE POLICIA TECHNICA

O professor Bischoff, contractado pela Policia, chegará no "Almanzora"

Chegará ao Rio de Janeiro, no dia 16 de agosto, pelo "Almanzora", o professor Marc Bischoff, director do Instituto de Policia Scientifica de Lausanne, que vem ao Brasil contractado pela nossa Policia Civil, para aqui realizar varios cursos de Policia Technica.

O substituto de Reiss na principal Universidade da Suissa virá acompanhado de um assistente [illegible]

Professor Bischof

trazendo, além disso, numeroso material do rico museu de seu Instituto, afim de realizar demonstrações praticas dos assumptos de suas aulas, especialmente de questões de pericias de documentos escriptos, moedas falsas, incendios, locaes de crime, identificação, electricidade e armas de fogo.

Estão abertas as inscripções, que serão gratuitas, no Laboratorio do Instituto de Identificação, á rua do Lavradio, 84, para os seus differentes cursos: a) destinado exclusivamente aos altos funccionarios da Policia. Directorias Geraes, delegados, medicos legistas e peritos; b) aos chefes de serviço, commissarios, inspectores, commissarios, escripturarios, escrivães, escreventes e investigadores.

Haverá tambem uma série de conferencias para juizes, advogados, medicos, bacharelandos, doutorandos e demais pessoas que se interessem pelo estudo de questões policiaes.

O curso será feito durante o mez de setembro proximo.

A AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL EM JUIZO

Foi decidido, na Côrte Suprema, o conflicto de jurisdicção

Foi julgado, hontem, na Côrte Suprema, o conflicto de jurisdicção entre o juiz da 1ª Vara Civel, dr. Duque Estrada, e o juiz da 1ª Vara Federal desta secção, dr. Ribas Carneiro, suscitado pela directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, manutenida por mandado daquelle magistrado.

Resultou o conflicto do acto do juiz federal, que expediu posteriormente mandado de reintegração de posse em favor da outra directoria que allegou esta qualidade e se dissa esbulhada por uma Junta Governativa que dirigia temporariamente os destinos daquella Associação.

Para tanto, os requerentes arguiram interesses da União na causa, mas o procurador geral, emittindo parecer, allegou o contrario disso.

Foi relator o ministro Carvalho Mourão, que votou pela competencia da justiça local, por considerar não ser nenhum o interesse da União Federal, nessa contenda, na qual se debatem associados da mesma associação.

Foi unanime a decisão e não provocou debates.

EUCLYDES DA CUNHA

Commemora-se hoje a morte do autor de "Os Sertões"

Os amigos de Euclydes da Cunha reunem-se hoje para recordar a personalidade de um dos maiores trabalhadores que as letras nacionaes já produziram.

Essa carinhosa homenagem todos os annos se repete. Euclydes da Cunha bem a merece, como merece das novas gerações o culto cada vez mais vivo de sua capacidade creadora. "Os Sertões" são um livro unico na nossa literatura. Marca uma época, o inicio de uma phase nova na intelligencia brasileira. Até então, viviam os literatos nacionaes impressionados pelos modelos estranhos á nossa indole, á nossa sensibilidade e á nossa cultura.

"Os Sertões" foram buscar no homem e na terra do Brasil a argila poderosa de um monumento que ficou sem rivaes. Euclydes da Cunha revelou ao brasileiro o caminho da terra como elemento esthetico. Foi buscar no coração do paiz o "jagunço", esmagado por quatrocentos annos de esquecimento, por quatrocentos annos que o separavam do littoral civilizador.

Seu livro é uma série impressionante de problemas brasileiros, apresentados naquelle estylo duro, barbaro, imprevisto, bello em sua rudeza, aquelle estylo que levou Joaquim Nabuco a affirmar que Euclydes "escrevia com cipó".

A's 10 horas, os amigos e admiradores do escriptor, que constituem o Gremio Euclydes da Cunha, visitarão seu tumulo no cemiterio de São João Baptista. Distribue-se a "Revista do Gremio", com excellente collaboração. A's 17.30 horas, o professor Enrique Fabregat, que é um dos escriptores de relevo no Uruguay contemporaneo, ex-ministro e jornalista, fará uma conferencia sobre a obra de Euclydes da Cunha, numa sala da Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar.

O PREDIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL VAE SER DEMOLIDO

O predio onde funccionou a Associação Commercial vae ser demolido, para a construcção do Palacio do Commercio.

Até que fique prompto o novo edificio, a Associação funccionará em um dos andares do "Jornal do Brasil".

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Para a solução dos conflictos entre os operarios e as companhias ferroviarias

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O presidente da Republica assignou o decreto que regulamenta a 8ª clausula do arbitramento presidencial, relativo aos conflictos entre operarios e as companhias de estradas de ferro.

O decreto, que visa regulamentar o trabalho e a situação do pessoal das companhias ferroviarias, comporta importantes disposições para solver os litigios existentes entre as duas partes.

URUGUAY

A missão commercial franceza em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 14 (H.) — O ministro da França offereceu grande banquete em honra da missão commercial franceza presidida pelo deputado Julien Durand, ora em visita ao Uruguay.

Seguiu-se uma recepção, a que compareceram membros do governo, diversos representantes do corpo diplomatico e muitas personalidades de destaque nos meios sociaes e economicos.

HESPANHA

Descoberta e apprehensão de armas e munições

MADRID, 14 (H.) — A autoridade policial descobriu, perto de Sama de Langres, provincia de Oviedo, 160 fuzis, 600 fitas de metralhadora, 2.000 cartuchos e 2 caixas de dynamite.

As buscas continuam.

INGLATERRA

Fugindo dos communistas chinezes

LONDRES, 14 (H.) — Informações aqui recebidas da China annunciam que as missões inglezas e norte-americanas se estão afastando da região para onde se retiraram os communistas na direcção do norte de Szechwan e do Turkestão.

A morte de lord Bridgeman

LONDRES, 14 (Havas) — Falleceu lord Bridgeman, presidente da Organização Nacional de radio-diffusão britannica.

Lord Bridgeman contava 70 annos e foi secretario de Estado do Interior de 1922 a 1923 e primeiro lord do Almirantado no segundo Gabinete Baldwin.

FRANÇA

A viagem do chanceller polonez á Finlandia

PARIS, 14 (Havas) — O "Journal" commenta a recente viagem a Helsingfors do ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia sr. Beck, observando textualmente:

"Os verdadeiros objectivos da viagem foram conservados em segredo, mas presume-se que o sr. Beck tenha passado por uma decepção visto como se verificaram varios factos novos que transformaram a situação do Baltico.

"O primeiro desses factos é a proxima demissão do ministro de Estrangeiros da Finlandia sr. Hackzell. O segundo é a approximação finno-escandinava preparada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia sr. Sandler, que convidou a Dinamarca, a Noruega e a Finlandia para uma conferencia a realizar-se em Copenhaguen em principios de setembro. O governo finlandez acceitou o convite a conselho do presidente daquella republica. Pela primeira vez a Finlandia entrará em conferencia com os tres Estados escandinavos. Fracassaram os esforços do sr. Beck para unir a Finlandia, a Polonia e o Reich numa cruzada anti-sovietica.

"A conferencia de Copenhaguen será seguida em principios do anno proximo de uma outra reunião para a qual, segundo consta, serão convidadas a Esthonia, a Lettonia e a Lithuania".

Chuva de rãs

PARIS, 14 (Havas) — Durante uma tempestade cairam esta manhã sobre a cidade de Grenoble milhares de pequenas rãs verdes.

O phenomeno, raro naquella latitude, já foi, no emtanto, observado por varias vezes. E' devido aos turbilhões do vento que aspiram dos seus "habitats" liquidos peixes e batrachios, carregando-os numa viagem aerea que póde prolongar-se por varios dias.

BELGICA

Méra phantasia o pacto de não aggressão belgo-allemão

BRUXELLAS, 14 (Havas) — O Departamento dos Negocios Estrangeiros declarou que a noticia relativa a negociações de um pacto belga-allemão de não aggressão é absolutamente phantasista.

Faz-se notar que a negociação de tal pacto com a Allemanha seria inteiramente superflua, visto que o Tratado de Locarno, que tem tanto valor para a Belgica e a Allemanha como para os outros estados signatarios, constitue um excellente pacto de não aggressão.

SUISSA

O irredentismo no cantão de Tessin

LUGANO, 14 (Havas) — A Agencia Telegraphica Suissa informa que, afim de protestar contra as diligencias dos filiados ao pequeno semanario "Adula", a municipalidade do cantão de Tessin organizou uma manifestação, durante a qual o prefeito De Philippis pronunciou um discurso em que declarou que "os filiados do "adula" acobertando-se com a capa da italianidade proseguem os seus fins irredentistas e conspiram com os organismos italianos officiaes e particulares. Mas é inconcebivel que os habitantes de Tessin possam escolher outra forma de governo differente da que os tem regido até agora."

O prefeito, vivamente applaudido, concluiu declarando que aquella manifestação provava que o cantão de Tessin, entende conservar-se fiel á Confederação Suissa e manter-se estado autonomo, governado por principios e leis exclusivamente democraticas.

ALLEMANHA

Inaugurado o Museu de Ethnographia de Berlim

BERLIM, 14 (Havas) — Foi inaugurada no Museu de Ethnographia de Berlim a exposição das collecções trazidas do Brasil e da Bolivia pelo explorador Anthiage, que esteve na America do Sul de 1933 a 1935.

Essas collecções comprehendem numerosos objectos das civilizações indigenas.

HUNGRIA

Mascagni regeu a "Cavalleria Rusticana" em Szeged

BUDAPEST, 14 (Havas) — Realizou-se, em Szeged, a representação de gala da opera "Cavalleria Rusticana", dirigida pelo proprio autor, o maestro Pietro Mascagni.

Tres cantores do theatro Scala, de Milão, prestaram concurso á representação, que foi assistida pelo almirante Horthy, regente da Hungria, e numerosas personalidades hungaras e italianas.

Instantes de panico no Mangue

Soldados do Exercito promoveram um conflicto sangrento — Dois feridos gravemente e quatro levemente — A origem da occurrencia

A pagina mais rubra do cartaz policial da metropole é, sem duvida, a que encerra os rumorosos acontecimentos da zona do Mangue. De vez em quando, uma occurrencia sangrenta estoura, transformando o concorrido local em theatro de scenas as mais lamentaveis.

Uma época houve em que, a inflexibilidade de uma autoridade policial, reprimindo com energia taes factos e punindo com severidade os seus promotores, provocou protestos de interessados que encontravam eco nos ignorantes do assumpto.

Voltando o regimen da "camaradagem" entre policiaes e elementos desordeiros, tinham que advir, novamente os conflictos e os acontecimentos escandalosos.

E não são culpados os seus autores, mas sim quem os tolera.

MAIS UM

Na esquina das ruas Benedicto Hypollito e Carmo Netto, verificou-se um conflicto que, desde os seus primordios até suas consequencias, assemelha-se a todos os outros.

Algumas praças do Batalhão das guardas do Exercito entraram em um bar ali existente e embriagaram-se fortemente, principiando a promover desordens do proprio botequim quebrando garrafas e copos e virando mesas. Depois, sairam á via publica, dirigindo ás infelizes que ali se encontravam insultos e ás vezes, bofetadas e puxões de cabellos. Transeuntes alheios ás occurrencias foram, igualmente aggredidos, revidando alguns.

Os disturbios passaram a constituir uma seria ameaça á ordem, com a intervenção brutal e pouco diplomatica dos guardas-civis ns. 613 e 963, que, ao invés de advertirem em termos pacificos os militares desordeiros, fizeram uso de seus "cassetêtes".

OS DISTURBIOS

Contra a intervenção dos guardas, surgiu o soldado José Arruda, de 24 annos, solteiro e brasileiro, que se encontrava completamente embriagado. A uma palavra mais aspera do 613, sacou um punhal e feriu-o no braço.

Neste interim, o cabo José Nazareth Pereira, de 24 annos, brasileiro e solteiro, de revolver em punho, transformava a rua em polvorosa.

OS TIROS

Nas proximidades do local do tumulto se achavam os guardas-civis numeros 350 e 833, que, ouvindo os estampidos, correram para onde partiam os mesmos, em soccorro de seus companheiros, fazendo uso de suas armas contra os promotores das desordens.

Os outros soldados postaram-se ao lado de seu collega, havendo, então, um verdadeiro tiroteio entre elles e os policiaes.

Todo o bairro se transformou em polvorosa, occasionando correrias desenfreadas. As portas e as janellas fechavam-se.

OS FERIDOS

Quando os animos serenaram e a paz voltou ao "imperio do crime", constataram varios populares que se achavam feridas as seguintes pessoas:

— Soldado José Arruda, de 29 annos, ferimento a bala no abdomen, com saida na região lombar, produzindo hemorrhagia interna; ferimento a bala no thorax, ficando preso o projectil, e ainda no braço direito e na perna direita.

— Cabo José Nazareth, de 24 annos, ferimentos a bala nas seguintes regiões: axilla, joelho e braço direitos; orelhas, nariz e bocca, ficando o projectil preso no maxillar inferior.

— Guarda-civil Sylvio Militão de Britto, residente á rua S. Christovão numero 613, com escoriações e contusões generalizadas.

Os dois militares foram removidos para o Hospital Central do Exercito, onde foram submettidos á melindrosa intervenção cirurgica, havendo graves receios quanto ao estado do primeiro.

O guarda-civil Militão foi medicado no Posto Central de Assistencia da facada que recebeu no braço, não havendo sido incluido seu nome na relação dos feridos pelo Posto, por ter preferido o medico de plantão.

Sairam feridos levemente os guardas-civis Leonardo Victorino da Silva, Manoel da Silva Machado e José Antonio Wanderley, que recusaram os cuidados da Assistencia.

A POLICIA

Estava de serviço na delegacia do 13º districto o commissario Alvarenga, [illegible] de sua alçada [illegible] grave o estado [illegible] aguardado o restabelecimento para o lavramento dos autos de flagrante.

José Nazareth

José Arruda

"VI TUDO!"

Assim se expressou a nacional Diva Santos á nossa reportagem. Como os factos tivessem se passado bem junto á sua janella, foi testemunha forçada de todas as occurrencias. Contou-nos que os militares sairam embriagados do botequim e puzeram-se a provocar todo mundo. O guarda civil interveiu com brutalidade. Viu luzir na mão de um dos soldados uma faca e ao mesmo tempo ouviu um grito de dôr. Dois guardas-civis chegaram correndo em soccorro dos companheiros, brandindo os "casse-tetes". Algumas praças que estavam neutras nos disturbios entraram tambem no brinquedo e... — termina Diva Santos — fechou o tempo.

Foi instaurado o competente inquerito no 13º districto policial.

CONFUSIONISMO ESTERIL

Uma campanha que deve ser evitada

A questão da inversão de capitaes estrangeiros em nosso paiz tem dado motivo á existencia de uma série enorme de confusões. Espiritos pouco conhecedores das realidades nacionaes costumam encaral-a como um malefício levado a effeito contra a economia brasileira e, nessas condições, qualquer providencia dada com o intuito de evital-a, poderá ser considerada como patriotica e eminentemente nacionalista.

Essa maneira de ver os nossos problemas tem nos custado aborrecimentos sem conta. De quando em vez surge na imprensa da capital da Republica ruidosa campanha de descredito contra as empresas estrangeiras com o objectivo unico de impopularizal-as, favorecendo, dessa maneira, qualquer intervenção official que vise sacrifical-as em seus direitos, de forma a tornar impossivel o funccionamento das mesmas entre nós.

Ultimamente, então, esse vezo improductivo se accentuou de maneira alarmante, sendo numerosos os jornalistas que vieram a publico discutir em tom doutrinario as vantagens e as desvantagens dessa collaboração estrangeira. Muitos delles, na pressa com que procuravam realizar o seu programma de diffamação, não occultaram o interesse que tinham em ver sacrificadas grandes empresas, cuja existencia só poderia ser util ao desenvolvimento da nossa economia. Em outra época, num periodo de calma e tranquillidade publica, não haveria motivo para que se desse qualquer attenção a essa campanha que por si mesma se destroe. Dada, entretanto, a confusão social em que vivemos ultimamente, achamo-nos no direito de esclarecer certos pontos que nos parecem obscuros de forma a não pairar no espirito do povo a menor duvida quanto á necessidade que tem o nosso paiz de alimentar a canalização de capitaes estrangeiros para o seu interior.

Entre as medidas recommendadas pelos agitadores contra as empresas estrangeiras, uma, mais do que as outras, se fez motivo de commentarios assiduos, constituindo mesmo assumpto predilecto de certa imprensa sensacionalista. Referimo-nos á chamada nacionalização, posta em moda pela linguagem confusionista dos demagogos extremistas.

Quem se dér ao trabalho de estudar essa questão com um pouco de isenção de animo, desde logo, verificará a falsidade dos argumentos com que pretendem alicerçar uma campanha injusta. Nacionalização, no seu sentido real, não quer dizer confiscação e muito menos representa uma formula de defesa nacionalista, contra a prosperidade de certas empresas estrangeiras. Considerada sob a sua significação justa nacionalização quer dizer transferencia a capitalistas nacionaes de propriedades ou de empresas estrangeiras adquiridas pelo meio regular e legitimo de compra. Foi o que aconteceu, por exemplo, nos Estados Unidos, com as industrias electricas, exploradas exclusivamente por capitalistas estrangeiros, e que, com o correr do tempo, foram sendo absorvidas por capitaes americanos, através uma sequencia enorme de acquisições dos titulos das empresas nas bolsas. No Brasil, a impressão que se tem é de que a nacionalização recommendada pelos nacionalistas extremados não passa de uma simples confiscação da propriedade dos capitalistas que, tendo confiança nas possibilidades do nosso paiz, aqui inverteram grandes sommas, favorecendo de maneira decisiva a melhoria da nossa situação economica.

Ora, nada póde ser mais prejudicial ao bom nome de que devemos gozar junto ás nações ricas, do que essa propaganda feita perfidamente nos principaes jornaes do Rio. O reflexo desse estado de prevenção concorrerá para que se retraiam todos aquelles que ainda possam querer fundar empresas no Brasil, occasionando dessa forma um lamentavel isolamento a que condemnarão o nosso paiz, com grandes prejuizos para o successo da campanha de restauração financeira iniciada pelo governo.

Não devemos nos illudir em relação ás possibilidades do nosso progresso material. Sem o auxilio ou a cooperação estrangeira, nada poderemos fazer, com vantagem. A propria exploração das riquezas internas que constituem o motivo de orgulho nacional, não deverá ser levada a effeito senão quando pudermos dispôr de enormes recursos, o que presentemente é quasi impossivel. Dahi se conclue, pois, que a cooperação estrangeira é util, é conveniente ao desenvolvimento da economia nacional, devendo ser considerada como antipatriotica toda campanha feita com a intenção de amortecel-a.

CAMPO GRANDE VAE HOMENAGEAR O GOVERNADOR DA CIDADE

A inauguração da Escola Venezuela

Aproveitando a commemoração do 2.º anniversario da installação do Posto de Assistencia Publica de Campo Grande, será inaugurada, no domingo, ás 10 horas, com a presença do dr. Pedro Ernesto e altas autoridades da administração publica, a Escola Venezuela, naquella localidade.

Na mesma occasião, será tambem inaugurado o Posto da Policia Municipal.

A Commissão organizadora dos festejos tem á frente o deputado Caldeira de Alvarenga e prepara grandes homenagens ao prefeito da cidade, em regosijo de tão faustoso acontecimento e para testemunhar a s. exa. a sua gratidão pela realização em Campo Grande desses melhoramentos.

O regulamento do serviço ferroviario

Oito horas diarias para o pessoal em geral ou noventa e seis horas por cada cyclo de quatorze dias para o pessoal do trafego

O "Diario Official" publicou o regulamento a que se refere o decreto n. 279, de 7 de agosto de 1935 concernente á duração do trabalho no serviço ferroviario, explorado directamente pela União ou não.

O pessoal da estrada ferro fica dividido em quatro categorias:

A — Funccionarios da alta administração, chefes e ajudantes de departamentos e secções, engenheiros residentes, chefes de depositos, inspectores e demais empregados que exercem funcções administrativas ou fiscalizadoras.

B — Pessoal que trabalha em logares ou trechos determinados e cujas tarefas requeiram attenção constante, pessoal de escriptorio, turmas de conservação e construcção da via permanente, officinas e estações principaes, inclusive os respectivos telegraphistas.

C — Pessoal de trens em geral e bem assim aquelles cujas funcções são ligadas ao movimento de trens, pessoal de tracção, movimento, lastro, revistadores e guarda-fios.

D — Pessoal cujo serviço é de natureza intermittente ou de pouca intensidade, embora com permanencia prolongada em locaes de trabalho, vigias e pessoal das estações do interior, inclusive os respectivos telegraphistas.

A duração normal do trabalho effectivo será de oito horas diarias para o pessoal em geral, ou de noventa e seis horas por cada cyclo de quatorze dias para o pessoal da categoria "C".

Para o pessoal desta categoria, sujeito ao regimen de noventa e seis horas no cyclo de quatorze dias, não será fixado qualquer periodo de trabalho effectivo superior a dezeseis horas. Para o pessoal de tracção em serviço de trens de passageiros, esse periodo não será superior a doze horas.

Depois de cada periodo de oito ou mais horas de trabalho effectivo, haverá um repouso minimo de oito horas, salvo casos especiaes.

Dada a conveniencia do serviço, poderá um periodo de trabalho ser dividido em turnos, não excedentes de tres, respeitado o numero total de horas prefixadas e facultado um minimo de oito horas continuas de repouso, depois de cada periodo completo.

O trabalho ordinario ou extraordinario poderá ser diurno ou nocturno. Será diurno o que se realizar no periodo de 6 a 22 horas, considerando-se nocturno o effectuado entre 22 horas de um e 6 horas do dia immediato.

A duração do trabalho effectivo poderá ser elevada a dez horas diarias ou cento e vinte horas por cyclo de 14 dias, a juizo da administração e por exigencia do serviço, e só em casos especiaes se elevará a 12 horas diarias ou cyclo de 120 por dia, havendo nesta hypothese communicação ao Ministerio do Trabalho.

O regulamento entrará em vigor seis mezes depois de sua publicação.

O anniversario do Laboratorio Coelho Barbosa

A ephemeride de hoje registra um acontecimento notavel no mundo pharmaceutico brasileiro. E' que o inconfundivel LABORATORIO COELHO BARBOSA entra galhardamente no seu septuagesimo nono anno de existencia, cercado do credito e da confiança do publico, a quem sempre respeitou, servindo com lealdade, presteza e com os medicamentos, exactamente os medicamentos das receitas que lhe são apresentadas. Este modo de proceder deu á firma COELHO BARBOSA & CIA. as primicias de ser a mais acreditada do Brasil inteiro.

A TOGA DE MAGISTRADO E OS SENTIMENTOS DE HUMANIDADE

(Conclusão da 3ª pag.)

Prefiro absolver em erro — dez criminosos, do que por erro condemnar um innocente.

Condemnando como por vezes tenho feito, minha sentença — confesso — sae a custo, pois sou homem: vibro e soffro, bem conhecendo o que é o destino dos condemnados. As prisões na capital da Republica são mais centro de corrupção do que logares capazes de corrigir.

Estou, nesses autos, deante de uma hypothese em que a condemnação do réo se impõe.

Foi o réo quem, na estação de Madureira, como guarda torniquete, se apropriou de um pacote de cinco mil bilhetes de passagens da Estrada de Ferro Central do Brasil, bilhetes de $200 cada um, dos quaes 4.100 foram apprehendidos.

A prova produzida é de uma rigidez completa: prova testemunhal, pericial e circumstancial.

Um comboio chegara em 15 de outubro de 1934 á estação de Madureira, vindo da estação Pedro II. Vinte pacotes contendo bilhetes de passagens foram remettidos a Madureira e descarregaram-se ali. O agente, ao guardar os pacotes, deu por falta de um, pois encontrara, apenas, dezenove. Tanta confiança o agente tinha nos empregados da estação, que pensou se tratar de um engano na remessa, ou que um dos pacotes tivesse ficado pelo caminho. E' o que diz no seu memoravel depoimento (fls.). Mas, porque em cada pacote havia a designação dos numeros dos bilhetes, esclarecido que havia uma irregularidade no desapparecimento notado, a Estrada providenciou logo no sentido de ser detida a pessoa que se apresentasse com algum dos bilhetes do pacote desapparecido. E veiu um individuo, na estação Lauro Muller, exhibindo um daquelles bilhetes detido o portador do bilhete, explicou que o comprara de madrugada, em certa hora ,no "guichet" da estação de Madureira. O funccionario que, naquella hora, vendia bilhetes na dita estação, era o réo.

E as provas se foram amontoando, culminando com a apprehensão de 4.100 bilhetes sob a posse do réo.

Novecentos bilhetes o réo conseguira vender, importando, assim, o damno em 270$000.

O crime está provadissimo e a responsabilidade do réo é evidente.

Como juiz federal substituto presidi parte do summario e notei nas attitudes do réo, no seu olhar, nas suas palavras, o homem arrastado pelo flagello da consciencia. Moço, de apparencia sympathica, tudo no réo trahia um penoso estado de alma. Ao interrogal-o senti que a confissão chegou a vir á sua bocca.

Lembrei-me das paginas de "Crime e Castigo" de Dostoiewsky.

E' o criminoso accidental, que afordoado não sabe simular, que não retoma serenidade, que parece ter no olhar triste a declaração de ser o delinquente.

Detenho-me nessas considerações porque a sciencia penal é de natureza a exigir um estudo pessoal do criminoso.

Quem é o réo?

O réo é um moço que tem um passado modelar de funccionario. Ha longos annos servindo á Estrada de Ferro Central do Brasil, fez estima entre todos que o cercavam.

O agente da estação de Madureira prestou um depoimento de singular relevancia e que se vê de fls. a fls.

Ninguem podia acreditar que o réo houvesse se apoderado de um pacote de 5.000 bilhetes de passagens, no valor cada um de $200.

O pacote todo valia 1:500$000. Para apurar essa importancia — aliás tão modica — o réo teria que vender 5.000 passagens de $200, pouco a pouco, ás escondidas, com cuidados, dias a fio, ás horas mortas da madrugada, fóra da fiscalização, locupletando-se através de contribuições em nickeis.

Como explicar esse crime por parte de um optimo funccionario da Estrada, esposo dedicado, pae extremoso, companheiro rolleito e que mais de uma vez, bem proximo ás suas mãos, tivera pacotes de dinheiro — a féria da estação de Madureira?

Que obliteração da consciencia, que força anormal dominou o réo, para naquella tarde de outubro de 1934, se apropriar de um dos pacotes de bilhetes de passagens?

E' na realidade um problema a desafiar a indagação nossa e da vida humana.

Um minuto bastou para o réo destruir toda sua vida, aquelle em que tomou de um dos pacotes e o poz no seu bolso.

Demittido da Estrada de Ferro, onde havia annos trabalhava, logo a seguir do facto, preso, mettido no carcere, o réo está a se extinguir physicamente. A primeira vez que se apresentou a mim mostrava-se forte e resoluto; pouco a pouco fui percebendo a derrocada: sua coloração parda se embaciára; os olhos se encovaram; nos labios, o rictus da tristeza; a cabeça passou a ficar tombada, numa attitude de abandono.

Tudo no réo é humildade.

Sob o ponto de vista moral, a punição já foi tremenda: o réo — sente-se — é um destroço de antigas energias.

Deante desse caso, fico a pensar quanto plausivel seria a adopção, no Direito brasileiro, do "perdão judicial"!

Mas o projecto Virgilio de Sá Pereira foi lançado no esquecimento.

O réo tem de ser condemnado á prisão porque a Lei o exige.

E a prisão lhe proporcionará alguma vantagem?

A pena tem a finalidade de corrigir o delinquente. Mas se o réo não é um corrompido, se está arrazado pelo processo, para que a prisão ainda?

Fico tolhido, entretanto, pela Lei que, inexoravelmente, no caso, exige a condemnação e nesses termos eu condemno o réo, mas á pena de prisão com trabalho, no "grão minimo" — ou sejam dois annos de prisão cellular — pois reconheço a circumstancia attenuante do exemplar comportamento (art. 42, parag. 8º do Cod. Penal), perda do cargo e resarcir o damno causado.

Todavia, ainda em cumprimento do meu dever de juiz e de juiz que se orgulha em continuar a ser homem, dirijo um appello a s. ex. o sr. presidente da Republica a favor do réo, qual o de que o chefe da Nação use do direito de graça trazendo á liberdade um infeliz levado ao crime accidentalmente, contra todas as previsões possiveis que o seu passado autorizava formular, individuo de optimos antecedentes criminoso primario, pois, e que não recebe o "sursis" porque a pena mesmo no grão minimo excede a um anno.

Terminando deste modo a minha sentença, quero demonstrar que a toga de magistrado não empederniu o meu coração de homem, dando ensanchas á critica dos austeros corregedores para proseguir na accusação feita de que sou pouco propenso ao mistér de carrasco.

I. P. R. — D. Federal, 13 de agosto de 1935".

A PEDIDOS

A escandalosa fallencia de J. Philomeno Gomes & Cia.

ONDE ESTÃO OS 2.000:000$000?

Essa firma bancaria, que estava nas melhores condições possiveis, deu destino occulto ao vultoso dinheiro que devia existir em caixa, e apresenta agora um activo insignificante, dando prejuizo quasi completo aos credores. Os 2.000:000 se evaporaram...

O socio gerente José Philomeno Ferra Gomes desappareceu do fôro da fallencia, sem dar siquer satisfação ao Juizo, o que constitue um incentivo perigoso para novas fallencias lucrativas dessa especie! O commercio honesto que se acautele!

Trata-se de uma familia que tem varios membros millionarios, no Ceará e aqui, e que não hesita em sacrificar completamente a innumeros credores que de bôa fé lhe confiaram as suas economias!

O dr Sahoya Lima, Juiz da fallencia, deve agir energicamente contra os culpados, moralisando a escabrosa fallencia.

Voltaremos dando outros detalhes edificantes.

Varios credores lesados.

OS BONS NEGOCIOS

Se eu tives e a minha bolsa tão folgada quanto a de certos funccionarios publicos que são tambem felizes proprietarios de empresas de propaganda, publicaria nestas columnas pagas d'O JORNAL, as incontaveis cartas que tenho recebido e que revelam coisas relativas ao passe de magica que transferiu para as mãos do sr. Elba Dias a emissora do Radio Club e ao optimo negocio proposto á direcção do D. C. T.

Mas eu não posso custear essa despesa. Limito-me, por isso, a aconselhar aos interessados a procurar ouvir a opinião do sr. José Americo, sobre aquelle engenheiro e tambem sobre o socio compadre e amigo do funccionario mandado para Belém, por castigo.

Quanto ao outro negocio de fornecimento de cabos, que provocou a annullação de uma concurrencia e que me é revelado tambem em carta, este eu procurarei apural-o convenientemente, para então trazel-o á luz do dia, com os pormenores elucidativos, caso venha a apurar a procedencia da denuncia...

Paul Comide.

MAIS LINGUA...

"...brasileira.

O SR. PEDRO ERNESTO, GOVERNADOR DA CIDADE, VETOU HONTEM O MALFADADO PROJECTO DA CAMARA MUNICIPAL. SUA ATTITUDE MERECE OS MAIS FRANCOS ELOGIOS."

("Gazeta de Noticias", de 9-8-935.)

Vamos afiar a lingua...
para não ficar á mingua
de uso e gozo universal:
até chegar o Esperanto
mettemol-a, "tutti" quanto,
pela via natural...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, os seguintes actos: creando uma escola nocturna em Nictheroy, a qual funccionará no edificio do grupo escolar José Bonifacio, sendo designada para regel-a a professora Guiomar Santo Avellar directora do mesmo estabelecimento; nomeando as professoras diplomadas Maria de Lourdes Oliveira Leite e Antonio de Oliveira Leite para regerem effectivamente as escolas mixtas da Ilha do Chipoa e Camorim, ambas no municipio de Angra dos Reis.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Oscar Ladislao de Azevedo — Indeferido, por não ter fundamento legal a pretensão do requerente; Dinah Vieira — Aguarde melhor opportunidade; desembargador Eloy Teixeira — Deferido; lavre-se o decreto necessario; José Dias Madeira — Indeferido.

O "DIA DO FUNCCIONARIO PUBLICO FLUMINENSE". — AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

Commemora-se hoje o "Dia do Funccionario Publico Fluminense", creado, no anno passado, pelo governo do Estado, a pedido do club dos Funccionarios do Estado.

Organizado por esse orgão de classe, será executado um vasto programma de festas, que constará, então, dos seguintes numeros:

a) missa, ás 10 horas, na Cathedral de São João Baptista; b) hasteamento do pavilhão social, na séde do club, ás 11,30 horas, usando da palavra, por essa occasião, o sr. Raul de Oliveira Rodrigues; c) festival sportivo no campo do Canto do Rio F. C.;

d) sessão solemne ás 20,30 horas, na séde da mesma sociedade sportiva, seguida de uma hora de arte, na qual tomarão parte nomes de destaque nos meios artisticos desta e da vizinha cidade.

Uma orchestra constituida exclusivamente de funccionarios publicos do Estado abrilhantará a hora de arte.

Como o dia de hoje é feriado estadual, o commercio não funccionará á excepção das quitandas, cafés, etc.

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, um decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de cinco contos de réis para auxiliar as despesas decorrentes das commemorações do "Dia do Funccionalismo Publico Fluminense" que hoje serão realizadas em Nictheroy, por iniciativa do Club dos Funccionarios Publicos do Estado.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO CAMARA DE AGGRAVO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de amanhã:

Aggravo commercial:

N. 3.315 — Nictheroy — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravos civeis de petição:

N. 3.284 — Petropolis. — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.308 — Petropolis — Relator, o desembargador Alvaro Grain.

N. 3.322 — Cantagallo — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO:

Embargos de declaração no aggravo civel:

N. 3.230 — Nictheroy — Relator, o juiz substituto dr. João Perestrello.

Mandado de segurança:

N. 122 — Nictheroy — Relator, o desembargador Coelho Fortas.

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO CONSULTIVO

O dr. Raul Fernandes, presidente do Conselho Consultivo do Estado, mandou convocar, os demais conselheiros para uma sessão que será realizada, hoje, quinta-feira, ás 20 horas e trinta minutos, na sala da Bibliotheca da Assembléa Legislativa.

FACTOS POLICIAES

ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

Apresentando fractura da perna esquerda, foi medicado, hontem, pela manhã, João Sant'Anna, de 52 annos de idade, solteiro e morador no logar denominado Pendotiba.

Ao ser medicado, Sant'Anna contou que havia sido atropelado por um automovel da Prefeitura Municipal no logar denominado Largo da Batalha.

A policia não soube do facto.

ATACADA POR UM CÃO

Atacada por um cão na propria residencia, em virtude do que soffreu um ferimento na coxa esquerda, foi medicada, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, a nacional Isabel Maria da Conceição, de 25 annos de idade, solteira e moradora á rua de S. Januario, sem numero.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro, foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

Durvalino Machado Fagundes solteiro, de 14 annos de idade, residente no Largo da Batalha, com ferida contusa no 1º chyrodactylo direito; Raphael Pereira, de 44 annos de idade, casado, portuguez, residente á rua Visconde de Uruguay n. 54, com forte contusão no joelho esquerdo;

Dezali, filha de Djalma Fortunato da Silva, de 14 annos de idade, residente em S. Gonçalo, com fractura dos ossos do braço esquerdo.

NOVO CURSO DE ALLEMÃO EM COPACABANA

Será iniciado na segunda quinzena de Agosto, um novo curso para principiantes, na succursal da Academia Allemã em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 363 (esquina da rua Siqueira Campos). Proseguem, sempre com o mesmo interesse, os cursos mais adeantados e poderão os novos alumnos se matricular nos que estiverem de accordo com o seu adeantamento.

As matriculas pódem ser feitas nas horas de aula, isto é: ás segundas e quintas-feiras de 9 ás 10 da manhã, ou ás terças e sextas de 16 e 1|2 e 19 e 1|2 horas.

Um novo methodo de ensino não só pratico como tambem muito attraente, será seguido pelo professor a quem estão confiadas as aulas. Para tornar ainda mais animado o estudo, visando especialmente facilitar aos alumnos a pronuncia da lingua, são ensinadas em classe canções populares allemãs, como já fazem ha alguns tempo nos outros cursos da Academia Allemã na Pró Arte.

O novo curso para principiantes será ás terças e sextas-feiras das 19 ás 20 horas e ás segundas e quintas-feiras de 8 ás 9 ou de 10 ás 11 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Communicações dos drs. René Laclette e Peregrino Junior — Palpitante discussão em torno do complexo B — Importantes pesquisas brasileiras

Sob a presidencia do dr. Helion Povoa, secretariado pelos drs. Clovis Salgado, Alvaro Pires e W. Paixão, realizou-se mais uma sessão ordinaria, muito concorrida e animada, na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, foi lido o expediente, passando-se á ordem do dia.

UM CASO DE NEPHROSE LIPOIDICA

Dada a palavra ao dr. René Laclette, este fez interessante communicação sobre um caso de nephrose lipoidica. O dr. Laclette, aproveitando uma observação muito bem documentada, orienta os seus commentarios no sentido do interesse clinico do problema. Tratando succintamente do conceito da escola allemã e do da escola franceza, estuda, detida e minuciosamente, a questão do prognostico nas nephroses. E' a componente nephrite, segundo elle, complicando ou acompanhando a nephrose, que obscurece o prognostico, decidindo da evolução do quadro clinico. Chama a attenção para a importancia deste novo aspecto do problema, tantas vezes descurado pelos medicos, e conclue expondo pontos de vista pessoaes de ordem eminentemente pratica sobre a therapeutica e o prognostico das nephroses lipoidicas.

Posto o assumpto em discussão, pede a palavra o dr. Peregrino Junior, que louva vivamente a communicação do dr. Laclette, cuja orientação prudente e lucida no assumpto deve merecer a reflexão de todos os medicos praticos. Entretanto, fixando a questão da nephrose lipoidica do ponto de vista doutrinario, o dr. Peregrino confessa divergir do seu collega. O problema da nephrose não pode mais, neste momento, ser encarado de modo unilateral, do angulo localistico, mas sim de um angulo mais amplo e elevado: é preciso estudal-o do ponto de vista unitario e correlacionalista. A nephrose lipoidica, vista deste modo, não é propriamente uma affecção renal, mas uma doença geral, que interessa todo o organismo. A localização renal é um simples epiphenomeno, visto como na chamada nephrose lipoidica o que ha é uma verdadeira lipoidose, um disturbio global, por conseguinte, do metabolismo das lipoides.

De resto, é preciso não esquecer o importante papel que desempenha, nesse disturbio metabolico, o tecido reticulo endothelial. Cita, a proposito, a orientação moderna que têm, na materia, dois grandes mestres da medicina brasileira: os professores Rocha Vaz e Annes Dias.

Termina declarando que o dr. Laclette conhece muito bem estes assumptos e que, decerto, o comprehenderá assim, tambem, de accordo com as correntes mais avançadas da medicina.

O dr. Laclette responde, agradecendo e esclarecendo o seu ponto de vista ,por entender que o criterio unitario e correlacionalista não esclarece o criterio localistico, sendo tudo, afinal, simples questão de interpretação doutrinaria. O diabete é tambem um disturbio metabolico e, entretanto, ninguem nega a sua localização pancreatica. Nessa ordem de considerações, se estende, defendendo o seu modo de ver.

Em seguida, o dr. Helion Povoa concede a palavra ao segundo inscripto na ordem do dia, o dr. Peregrino Junior.

PESQUISAS BRASILEIRAS SOBRE O "COMPLEXO B"

O dr. Peregrino Junior começa a sua importante communicação chamando a attenção para o interesse, a complexidade e a extensão da chamada "constellação B". A "vitamina B" de Funk, da sua descoberta até hoje, se desdobrava e subdividia de tal modo, que constituia actualmente um "complexo", do que fazem parte multiplos "factores", que são, em ultima anlayse, authenticas vitaminas novas. Os que se dedicam ao estudo da vitaminologia sabem, de resto, como accentua o autor, que este é o sector mais difficil e mais movediço do problema, porque os investigadores, num trabalho febril e incessante, a todo momento isolam delle novos elementos, e o enriquecem com novos factores. E, ao contrario do que muitos acreditam, a tendencia actual é ainda para as multiplicações e os desdobramentos. Ainda agora, em livro publicado este anno ("Metodik Der Vitaminforschung") Christian Bomskor, de Kiel subdividia a vitamina B2 em nada menos de seis factores novos! Presentemente, o extenso grupo dos factores hydrosoluveis do arroz e do levedo se compõe, além de outras não bem definidas e estudadas, das vitaminas: B1, B2, B3, B4 e B5. Devem-se accrescentar a essas vitaminas do "complexo B", varias outras sem denominação alphabetica e que ainda não transpuzeram as fronteiras dos laboratorios e o Grupo Bios — desde o Bios classico de Wilders até o néo-Bios de Buller e Kerr.

Depois de relatar interessantes pesquisas e estudos experimentaes realizados por Sherman, Axtmayer, Drummond, Goldberger, Tanner, Wildiers, Lecoq, William, Waterman, Randoin, Reader, Peters, Lorenzini, Carter, Kinnersdey, Castle, Bomskov, Miller, Kerr, etc. o dr. Peregrino passa a estudar cada vitamina do "complexo B" separadamente. Os americanos do Norte — campeões do mundo nas pesquisas vitaminologicas — se têm interessado pouco, relativamente, por uma das vitaminas que mais de perto nos dizem respeito, — a vit. B 1, anti-neuritica, em virtude da raridade do beriberi nos Estados Unidos. E' no Brasil, porém, que estes estudos encontram seu clima natural — é isto explica a paixão com que os investigadores nacionaes, desde Silva Lima, Torres Homem, Martins Costa, Francisco de Castro, Miguel Couto, etc., até Clementino Fraga, Arlindo de Assis, Afranio Peixoto, Araujo Maia, Sabino de Mendonça, Vicente Baptista, Decio Parreiras, Eduardo Araujo, Ary Vianna, Costa Cruz e tantos outros, se têm dedicado ao estudo do beri-beri e, pois, da avitaminose B. Discute extensamente as duas correntes da "escola brasileira" em face do beri-beri: a que o explica como doença infectuosa e a que o interpreta como avitaminose. Em seguida relata as suas curiosas pesquisas pessoaes sobre o assumpto, demonstrativas de que nas polyneurites toxicas e infectuosas tem importancia consideravel o factor carencial. Tendo estudado um grupo de 5 doentes de polyneurites toxicas e infectuosas, conseguiu curalos administrando-lhes apenas vitamina B 1. Esses factos clinicos, da maior expressão pratica e doutrinaria, foram verificados tambem por Austregesilo e Borges Fortes. Depois, no mesmo campo da vitamina B 1, passa a tratar das modernas e importantissimas pesquisas dos investigadores paulistas. Nos laboratorios do Departamento de Vitaminologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, com effeito, C. de Moura Campos, F. de Moura Campos, W. E. Maffei e Eduardo Etzel acabam de realizar trabalhos de excepcional significação. C. Moura Campos, F. Moura Campos e W. E. Maffei determinaram a avitaminose B experimental em 20 ratos, tirando das suas experiencias as conclusões mais interessantes, e instructivas, que o autor expõe e commenta detidamente. A segunda pesquisa dos illustres vitaminologos de S. Paulo tem, ademais, alta significação economica para o Brasil: elles demonstraram experimentalmente que a mandioca, base da alimentação rural do paiz, tem um alto teor de vitamina B 1. A farinha de mandioca, tambem, é rica em vitamina B 1, embora não tanto quanto a mandioca fresca. O facto despertára largo interesse na guerra do Chaco, onde Martino o poz em evidencia. A terceira pesquisa paulista — e talvez ainda mais interessante do que essas, pois tem grande significação clinica — é a de Eduardo Etzel, filiando o megaesophago ("mal de engasgo") e o megacolo a um disturbio da carencia. Quer dizer: o megaesophago e o megacólo, em ultima analyse, são simples avitaminoses B 1. Debate larga e minuciosamente o assumpto, declarando que pesquizas americanas já haviam verificado a incidencia do megaesophago e do megacolo em animaes submettidos a avitaminose B 1. Chama a attenção para o alto alcance e a originalidade da concepção da "escola paulista", que tem estudado o "mal de engasgo" com tanto brilho e honestidade. Por fim, relata os seus trabalhos pessoaes sobre anemia perniciosa e sprue procurando explicar o exito do tratamento pelo processo de Whipple (pela hepatotherapia) segundo as modernas theorias de Castle e Boruskov. Termina resumindo, em synthese clara, a acção geral do "complexo B".

UM VIVO E INTERESSANTE DEBATE

Aberta a discussão sobre a communicação do dr. Peregrino, pede a palavra o dr. Manuel Abreu. Depois de elogiar calorosamente o trabalho do dr. Peregrino, o dr. Abreu entra a commentar a questão do megaesophago como avitaminose. Declara então que a documentação paulista sobre a materia não conseguiu convencel-o da coexistencia de megacolo nos casos de megaesophago. E segundo a sua observação pessoal, o megacolo é affecção rara, e elle nunca o observou em casos de megaesophago. Entende que o assumpto deve ser melhor estudado e melhor esclarecido ,pois não verificou jamais a coincidencia assignalada pelos pesquisadores de São Paulo.

Em seguida, com a palavra, o dr. René Laclette elogia e commenta extensamente tambem o trabalho do dr. Peregrino. Acha que a contribuição pessoal deste autor na questão da cura das polyneurites toxicas e infectuosas com a ministração simples e pura de vitamina B 1 é extremamente interessante. Cita a proposito uma contribuição de Deolindo Couto, e procura interpretar de modo muito curioso a coincidencia da infecção com a avitaminose. Em certas infecções, haveria uma destruição tão intensa de vitaminas no organismo, que este, utilizando todas as suas reservas normaes, cobriria em carencia. A therapeutica vitaminica veria supprir tal "deficit", curando a avitaminose. Fala, depois, o dr. Py Junior, que louva tambem com enthusiasmo a communicação do dr. Peregrino, citando varios casos interessantes de avitaminoses de sua observação pessoal.

Por fim, o dr. Helion Povoa commenta igualmente o trabalho do dr. Peregrino, elogiando-o e confessando a identidade dos seus pontos de vista com os do autor. Trata da questão do "megaesophago-avitaminose" elogiando a contribuição paulista e trazendo novos esclarecimentos ao assumpto. Debate, em seguida, o problema do beri-beri, collocando-se resolutamente ao lado do dr. Peregrino no estudo e na critica das idéas da "escola brasileira". Relata a proposito as interessantissimas investigações de Alberto Cruz, no surto beriberico de Campos, as quaes não permittem duvidas sobre a origem carencial da molestia.

Logo depois, dado o adiantado da hora, foi encerrada a sessão.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

Reune-se, amanhã, dia 16, ás 20.30 horas, em sua séde á Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, em sessão extraordinaria o Conselho Deliberativo que tratará da seguinte ordem do dia: — I — Casa do Medico; II — Amnistia Fiscal.

ACTIVIDADES ESCOLARES

DEBATES ESTEREIS

Todas as reformas em nosso paiz encontram desde o inicio pequeninos obstaculos, em que muitas vezes tropeçam os seus primeiros passo. Surge um problema importante de caracter nacional e, desde cedo, não raros são aquelles que se detêm sobre a sua superficie externa, na discussão de elementos que nada têm que ver com a propria substancia do problema. As formulas e os symbolos impressionam muito mais do que a propria essencia das coisas. Todos os dias estamos assistindo a debates agitados sobre os aspectos menos ligados á realidade viva dos factos, analogos aquelles que agitaram os sonhadores da inconfidencia mineira.

A's vesperas de ser elaborado o plano nacional de educação, por exemplo, em diversas rodas, nos institutos de ensino, nas paginas de critica sobre educação, multiplicam-se os commentarios deante da attitude do ministro da Educação que, segundo parece, pretende intervir directamente na composição do plano. Discute-se então: Compete ao ministro ou ao Conselho Nacional a elaboração do plano? De onde deverá surgir o projecto inicial? Das mãos jovens do sr. Gustavo Capanema ou da experiencia dos velhos professores brasileiros?

Bem sabemos que é o interesse de servir o Brasil o guia de varios desses commentarios. Mas, francamente, a maior necessidade está na propria organização do plano e não na sua origem. Precisamos recompor o scenario educacional brasileiro. Venha o projecto inicial do ministro ou do Conselho, ao analysal-o devemos esquecer a fonte de onde partiu para ver sómente a projecção sobre o interesse nacional. Se é verdade que o ministro Capanema possue uma orientação pessoal que admitte util ao Brasil, não deverá s. excia. ficar embaraçado nas pequeninas difficuldades que sempre apparecem, na hora de definir attribuições em nosso meio. Não podemos comprehender é que o tempo seja gasto em crear entraves de pequena monta ao esforço de crear o proprio progresso do nosso paiz.

Prof. Gregorio.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAES

1.º anno medico:

ANATOMIA — na sala das provas escriptas.

A's 9 horas — Os alumnos do numeros 1 a 58.

A's 11 horas — Os alumnos dos numeros 59 a 116.

A's 13 horas — Os alumnos dos numeros 117 a 186.

2.º anno medico:

PHYSICA, na sala das provas escriptas.

A's 14.30 horas — Os alumnos dos numeros 1 a 60.

A's 16.30 horas — Os alumnos dos numeros 61 a 120.

Sabbado, 17:

2.º anno medico:

PHYSICA — na sala das provas escriptas.

A's 13 horas — Os alumnos dos numeros 121 a 180.

A's 14.30 horas — Os alumnos dos numeros 181 a 216.

2.º anno pharmaceutico:

MICROBIOLOGIA — ás 11 horas, no Laboratorio de Microbiologia — Todos os alumnos matriculados.

3.º anno pharmaceutico:

BROMATOLOGIA E TOXICOLOGIA — ás 10 horas, no Laboratorio de Histologia — Todos os alumnos matriculados.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Realizou-se no Collegio Paula Freitas, em commemoração do decimo quarto anniversario do Gremio Literario Paula Freitas, uma festa de arte presidida pelo professor Luiz Paula Freitas, director do estabelecimento.

Foram lidos contos chronicas e outros trabalhos, declamadas poesias e desenvolvidos varios numeros de musica, com violões, violinos, bandolim, piano, banjo e canto.

Tomaram parte na sessão os alumnos Blanca de Abreu e Souza, Maria Helena Reis, Ilka e Inah Bustamante, Maria Bustamante de Carvalho, Maria Regina P. C. de Miranda, Yvonne de Abreu, Magdá de Mello, Yedda e Ceumar T. Victor, Aline Sayão, Francisco Cataldi, Ivan Ribeiro, Hugo Mosca, Mario Rocha Leite, Laertes P. Bastos, Belmiro de Pinho, Arthur Donato, Carlos e Aluisio P. C. de Miranda, Onofre de Mello.

NA CATHEDRA DO PROFESSOR ANNES DIAS

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 19.30 horas na cathedra do professor Annes Dias (Hospital Estacio de Sá), uma conferencia sobre "Insufficiencia rhenal", feita pelo professor Flaeck, cathedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Convidam-se medicos e academicos.

Escola Polytechnica

CURSOS EQUIPARADOS

Encerra-se hoje a lista de assignaturas dos alumnos que desejam seguir as aulas do Curso Equiparado de Motores Thermicos do docente livre Francisco Kulnig.

A lista do curso de Hydraulica já se acha encerrada por ter attingido o numero de alumnos fixado pelo docente.

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Continuam chamados á Secção de Expediente desta Escola os senhores: Oswaldo Campos Araujo, Benjamin Aguiar de Medeiros.

OS CANDIDATOS A' AVIAÇÃO MILITAR

O general Coelho Netto, director da Aviação Militar, despachou os requerimentos dos seguintes candidatos ao Curso de sargento aviador:

Antonio Baptista de Mattos — Antonio Augusto de Sá — Aresty José de Abreu Mattos — Almerindo Alves Nunes — Admar de Mendonça Cardia — Ambrosio Regis — Alfredo Salomão — Augusto Scucatto — Anivio da Motta Moraes — Curt Schoeninger — Cayoby Vieira de Oliveira — Delphim Soares de Andrade — Domingos Ferreira Filho — Druzo Soares Machado — Edson Riker Branco — Francisco Shinda Sobrinho — Gregorio Bomfim de Vegni-Neri — Geraldo Corrêa — Gumercindo Domingues Filho — Geraldo de Magella Castro — Hely de Carvalho Fernandes Tavora — Ivo Rigito — José Alves de Queiroz — José Candido Marques da Silva — José Vieira de Almeida — José Jares — Joaquim Cardoso de Castro Leão — José Vasques Fernandes — Leopoldo Schoeninger — Luiz Lebarbenchon — Manoel Jayme Araujo de Almeida — Manoel Victor Sobrinho — Milton Pinto Ramalho — Nelson Scapim — Nicula José Mahás — Nilo Cypriano de Araujo — Oscar de Souza — Orioslo da Costa Torres — Roque Horlondino Farias — Santino Strotheau Corrêa — Theodoro Kohlbach — Tolstoi Teixeira Reis — Telmo Jobim Mallier — Walter Voigt — Wenceslão Ralsamo. — Sim, se houver vaga e satisfizerem as exigencias regulamentares.

Luiz Ribeiro dos Santos. — Indeferido por ter excedido da idade regulamentar

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje nas varas criminaes os réos abaixo:

Na Primeira — Mario Luiz dos Santos, Perfeito Feijó e Aracy Cerqueira de Souza.

Na Segunda — Sebastião Ribeiro da Costa, Benedicto Corrêa de Souza, José Augusto Carvalho e Francisco R. Ferreira.

Na Terceira — Americo Juvenal de Freitas e Ernesto Raymundo.

Na Quinta — José Maria Rodrigues, José Amaro de Oliveira e Francisco Tavares.

Na Oitava—Aymiro Bastos Ferreira e Sebastião Santos.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

A's doze horas e trinta minutos, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, deixando de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casdao.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, a Côrte passou ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 6.453 — Minas Geraes — Relator o juiz federal Cunha Mello; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; aggravantes, Gomes Oliveira & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.463 — Pernambuco — Relator, o juiz federal Cunha Mello; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, A. S. Lyra — Deram provimento ao recurso ex-officio, e ao aggravo, para julgar procedente o executivo fiscal, unanimemente.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 1.076 — S. Paulo — Relator o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma os ministros Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello, e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; suscitante, o dr. Auditor da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar; suscitados, o Conselho Permanente da Justiça da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar e o Conselho Especial. — Preliminarmente, conheceram do conflicto, por ser da competencia da Côrte Suprema e "de meretis" julgaram-no procedente e competente a Justiça Militar commum, unanimemente.

N. 1.079 — Minas Geraes — Relator, o juiz federal Cunha Mello; juizes da turma os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; suscitante, o juiz municipal de Jacutinga; suscitado, o juizo de direito da comarca do Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo — Julgaram procedente o conflicto e competente o juiz de direito da comarca do Espirito Santo do Pinhal (Estado de S. Paulo), unanimemente.

N. 1.090 — D. Federal — Relator o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; suscitante, a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; suscitados, o Juizo Federal da 1ª Vara e o Juizo de Direito da 1ª Vara Civel, ambos do Districto Federal — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 1091 — Rio Grande do Norte —Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria; suscitante, o juiz federal; suscitado, o juiz de direito da comarca de Caicó — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça federal, unanimemente.

N. 1.092 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; suscitante, a Associação Predial de Santos; suscitados, o juiz federal e o juiz de direito da 1ª Vara da comarca de Santos — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 905 — D. Federal — (Aggravo do art. 44 do Regimento Interno) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma os ministros Bento de Faria, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; aggravante, Gentil José de Castro; aggravada, Mitra Archiepiscopal do Rio de Janeiro — Negaram provimento ao aggravo, para confirmar o despacho do ministro relator, unanimemente.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS

N. 6.292 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o ministro Bento de Faria, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Costa Manso e Octavio Kelly; supplicante, d. Mathilde Rogner Breithaupt; supplicado, o espolio de Hermann Aloys Reipert — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente — Impedido, o ministro Laudo de Camargo.

N. 6.450 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma o ministro Bento de Faria, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso; supplicante, dr. Alberico Galvão Bueno; supplicado, o dr. juiz de direito da 1ª Vara de Orphãos — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

Ordem do dia para a sessão de amanhã:

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 9:

Appellações civeis

N. 5.872 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o Estado do Rio de Janeiro; appellado, Arthur de Mattos Duarte Silva.

N. 6.030 — Santa Catharina — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Arthur Ribeiro; appellantes, o Juizo Federal, ex-officio e a União Federal; appellado, Miguel Francisco Driessen.

N. 6.589 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o juiz federal da 3ª vara ex-officio; appellado, João Marques de Sant'Anna.

Appellações civeis

N. 4.036 — Territorio do Acre — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellantes, a Viuva Guilherme Miranda & Cia.; appellada, a União Federal.

N. 4.054 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, Maglio Fiorita Agnesd, successor de Fiorita & Cia.; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5.529 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Arthur Ribeiro; appellantes, o Juizo Federal e a União Federal; appellado, J. Breves.

N. 5.797 — D. Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; appellante, a Companhia Franceza de Navegação a Vapor Chargeurs Réunis; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 6.198 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; appellantes, o juiz federal da 1ª vara, ex-officio, e a União Federal; appellados, d. Julieta de Albuquerque Tavares e outros.

N. 6.216 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; appellante, o juiz federal da 1ª vara, ex-officio; appellados, Paschoal Caruso & Cia. e a União Federal.

N. 6.260 — Maranhão — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; appellante, o juiz federal, ex-officio; appellado, Fabiliano Martins de Souza.

N. 6.510 — Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; appellante, o Estado de Minas Geraes; appellada, a Companhia de Grandes Hoteis.

Recursos extraordinarios

N. 1.176 — S. Paulo — Embargos (art. 9º, paragrapho 1º, do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargantes, d. Geraldina de Paiva Ribeiro e seu marido; embargado, José de Paiva Oliveira.

N. 1.490 — Alagoas — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; recorrentes, Ismael Elpidio Brandão e sua mulher; recorridos, d. Maria Bomfim das Flores Brandão e sua filha Hilda (menor).

N. 1.606 — Amazonas — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, A. M. Bustos; recorridos, Amorim Irmãos.

N. 1.648 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisor, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, João Bernardino de Carvalho; recorrido, dr. João Conrado Niemeyer.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do des. Cesario Pereira.

Procurador Geral sr. Philadelpho Azevedo.

Secretario sr. Celso Vieira.

Presentes os des. Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, — A. Nogueira, Barros Barreto e Carneiro da Cunha, foi aberta a sessão, sendo logo, em seguida procedido ao novo sorteio do processo apresentado.

Recursos de revista

Nº 671 — Na appellação civel nº 2.697. Recorrentes dr. Abilio Carlos de Carvalho e sua mulher. Recorridos d. Maria de Lourdes Neiva de Lima Rocha e dr. Pedro Ferreira do Serrado.

No sorteio do 1º Revisor des. Flaminio de Rezende.

Em seguida foram iniciados os julgamentos dos processos cuja pauta foi publicada.

Nº 711 — Na appellação civel nº 4.391. Recorrentes A. Tavares & Coelho. Recorrido Aurelio da Costa Pacheco.

Relator des. Goulart de Oliveira.

Revisores des. A. Berford e J. Linhares.

Foi negado provimento, unanimemente. Não tomou parte no julgamento o des. Elviro Carrilho.

Nº 764 — No aggravo de petição nº 89. Recorrente Jorge Fadoul Foutié. Recorridos Irmãos Iglezias & Cia.

Relator des. Nabuco de Abreu.

Revisores des. J. A. Nogueira e Costa Ribeiro.

Foi negado provimento, contra os votos dos des. Nabuco de Abreu e Fructuoso de Aragão. Designado para lavrar o accordão o des. J. A. Nogueira. Não tomaram parte no julgamento os des. Arthur Soares, Vicente Piragibe, Moraes Sarmento e Elviro Carrilho. Falaram os advogados drs. João Benedicto de Araujo pel. recorrente e Justo de Moraes pelos recorridos.

Nº 665 — Na appellação civel nº 4.288. Recorrentes Delfim Moreira Ramos e Antonio Joaquim da Costa. Recorridos Antonio Correa da Silva e sua mulher.

Relator des. Leopoldo de Lima.

Revisores des. Costa Ribeiro e Alvaro Berford.

Foi negado provimento, unanimemente.

Nº 703 — Na appellação civel nº 4.170. Recorrentes Marcos Evangelista da Cunha. Recorridos Almerido Teixeira da Cunha e outros.

Relator des. Flaminio de Rezende.

Revisores des. A. Soares e Collares Moreira.

Foi negado provimento, contra os votos dos des. Arthur Soares, Collares Moreira, Carneiro da Cunha, Alvaro Berford, Costa Ribeiro e Elviro Carrilho.

Dado o adiantado da hora, foi encerrada a sessão ás 17 horas e 20 minutos, sendo adiados os demais julgamentos.

SESSÃO ESPECIAL DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Nabuco de Abreu reuniu-se, hontem, em sessão especial, a 3ª Camara, julgando a Appellação civel 5.144 — Appellante, Empresa Interestadoal de Omnibus da Luz, Ltd.

Appellada Regina Thesl.

Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

SEGUNDA

Fallencias:

De Silva Ramos e Comp. — Julgadas bôas e bem prestadas contas de Cecil Rodrigues Cruz, fiscal da concordata.

De Pring e Comp. — Apensados aos autos de prestação de contas arbitrarei a commissão dos ex-syndicos.

SEXTA

Fallencias:

De Victor de Carvalho, impugnação de credito contra o Banco do Brasil. — Julgada procedente a impugnação.

Reivindicação:

De S. Industrial de Machinas Fortima Ltda.; (massa fallida de Arthur Levy. — Apense-se aos autos da fallencia voltando á conclusão.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Piedade Coutinho, detentora de varios «records» nacionaes e sul-americanos, tentará quebrar a marca actual dos 100 metros de costas

Na vertigem dos «records»

Piedade Coutinho vae tentar baixar o dos cem metros de costas

Piedade Coutinho

A menina-phenomeno do C. R. Guanabara, que com oito mezes de natação já superou os "records" sul-americanos, brasileiros e cariocas, de 100, 200, 300 e 400 metros livre, vae domingo, no segundo concurso de inverno, tentar baixar o "record" carioca, os 100 metros de costas, em poder da tijucana Nylsa da Rocha Lemos.

Transferidos os jogos da Federação Metropolitana

Conforme já noticiámos, as partidas de domingo proximo da Federação Metropolitana foram transferidas.

Nesse dia, o Vasco da Gama enfrentará a equipe hespanhola que está excursionando pela America do Sul.

S. Paulo x Santos

OS SCRATCHES JOGARÃO, HOJE, A REVANCHE

No campo do Santos F. C. será realizada, na noite de hoje, a partida "revanche" entre o combinado local e a selecção da capital.

No match de domingo, os rapazes da Paulicéa foram vencedores pelo score de 2x1.

A entrega de premios do Campeonato de Motocyclismo

Em reunião de hontem á noite, na séde do Moto Club do Brasil, á rua São Christovão n. 316, da Commissão de Corridas, foram approvados os resultados das competições de domingo ultimo, sendo marcada, para entrega dos premios ao vencedores, uma sessão solemne, a realizar-se depois de amanhã, sabbado, ás 20.30 horas.

Num gesto que muito nos desvanece, foi resolvido prestar uma homenagem aos Diarios Associados, na pessoa do nosso companheiro Carlos Ramirez, pelo esforço desenvolvido em pról do motocyclismo, no Brasil, realizando, proximamente, uma excursão em sua homenagem.

Campeonato do Cáes do Porto

OS ULTIMOS JOGOS

O Campeonato do Cáes do Porto, patrocinado pelo "Jornal dos Sports", teve proseguimento, domingo, com a realização dos seguintes jogos, correspondentes á segunda rodada:

BARROSO x RODRIGUES

No campo do primeiro, perante uma numerosa assistencia, realizou-se o encontro acima, que foi interrompido quando faltavam 24 minutos para o seu término, em virtude de um grande conflicto havido entre a assistencia e a policia, ao ser marcado o 3º ponto do S. C. Rodrigues.

Os players do Barroso reclamaram, houve discussão, invasão de campo e grossa pancadaria, accrescida com a intervenção da policia. Vencia, então, o Rodrigues por 3 x 3.

Eis os quadros:

RODRIGUES — Pinima; Raul e Clarindo (Tupy); Kane II, Zéca e Mosquito; Gunga, Cesario, Ruth, Bahia e Azuhyl.

BARROSO — Laurentino, Samuel e Renault; Victrola Sá Filho (Zezinho) e Adalberto; Picolé, Alvinho, Adalberto, Esther e Alvaro.

Fizeram os pontos: Bahia 1, Azuhyl 1 e Cesario 1, os do Rodrigues; Alvinho e Picolé os do Barroso.

Arbitrou o jogo o sr. Augusto Mendonça, do S. C. Guallemidas.

VETERANO x DEL MARE

No campo do segundo foi travado o embate acima.

A assistencia foi tambem numerosa.

A partida teve um transcurso interessante, tendo ambos os quadros desenvolvido actuação apreciavel.

A victoria pertenceu ao Veterano por 5 x 2, tendo ambos os adversarios a organização seguinte:

DEL MARE — Jack; Totonho e Antoninho; Aristides, Zezé e Vavau; Mario, Sabino, Domingos, Bahiano e Gordura.

VETERANO — Oswaldo; Quintino e Tainha; Joca, Daniel e Bebiano; Bahiano, Vede, Sapo, Evandro e Nelsinho.

Foram autores dos pontos: Vede 2, Evandro 1, Sapo 1 e Nelson 1 os do vencedor; Mario e Domingos os do vencido.

Nos jogos de 2º e 3º quadros triumphou o Del Mare por 2 x 0 e 3 x 2, respectivamente.

O football no interior

SERÁ REALIZADA HOJE UMA GRANDE PARTIDA INTERESTADUAL EM CORDEIRO

O adestrado conjunto da Leopoldina Railway Athletic Association seguiu, hoje, em carro reservado ligado ao trem da carreira para a linda e prospera cidade fluminense de Cordeiro, afim de disputar ali uma amistosa partida de football, enfrentando o valoroso conjunto do "Esperança F. Club", da cidade serrana de Friburgo.

Na mesma data, realizar-se-ão em Cordeiro diversos outros festejos em homenagem á Nossa Senhora da Piedade, tendo a directoria do Cordeiro F. Club, no louvavel intuito de abrilhantal-os, convidado o team de football da L. R. A. A., bem como o do Esperança F. Club, de Friburgo, para realizarem uma partida amistosa naquella localidade.

Em prova preliminar, enfrentar-se-ão os aguerridos quadros do Cordeiro F. Club e do Fluminense F. Club, este ultimo de Friburgo.

Dado o valor dos elementos componentes dos teams disputantes, promette haver, hoje, em Cordeiro, uma renhida tarde sportiva.

A embaixada da Leopoldina Railway Athletic Association é composta dos srs. Fernando Gil da Almeida, chefe; Togo Gomes Pereira, José das Neves Silva, Leandro Motta Junior, Lindolpho Melgaço, Geraldo Minelho de Campos, Osorio Martins Dias Junior, e outros directores do club.

O team da L. R. A. A. está assim escalado:

Walter — Luiz Lima — Chateau — Canejo — Luciano — Lucilio — Onestaldo — Jahu' — Heitor — Oswaldo I e Oswaldo II.

Prorogação do prazo de registro

O Tribunal de Registros da Liga Carioca resolveu prorogar até hoje, 15 do corrente, o prazo concedido para satisfação das exigencias de registros e cuja terminação tinha se verificado no dia 7.

De amanhã em deante, ninguem mais poderá jogar sem a satisfação das exigencias regulamentares.

Em assembléa geral realizada ha dias, no Pelota F. C., foi eleita a seguinte directoria para dirigir os seus destinos durante o periodo de 1935-1936:

Presidente — Angelo Coccali Filho, Secretario — Antonio S. Parada, Thesoureiro — Archanjo Coccoli, Procurador — José Duarte de Almeida, Director de Sports — Bernardino R. Freitas, Fiscal — Porphyrio José dos Santos.

Tendo sido infeliz em suas ultimas actuações, não por desconhecimento das regras e sim por falta de dominio dos nervos, o sr. Pedro dos Santos vae ser baixado de cathegoria pela Federação Metropolitana, devendo ser elevado para a sua vaga o sr. Carlos Gomes Potyguy.

Será domingo o campeonato de athletismo para veteranos

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA

José Xavier, athleta do Vasco

Domingo proximo, a Liga Carioca de Athletismo, que vem realizando com exito completo e grande brilho os seus campeonatos officiaes, fará realizar a primeira parte do certamen destinado aos veteranos.

Ficou organizado o seguinte programma:

A's 9 horas — Corrida de 110 metros, com barreiras altas — Preliminares.

Arremesso do peso.

Salto em distancia.

A's 9.15 horas — Corrida de 100 metros razos — Preliminares.

A's 9.35 horas — Corrida de 400 metros razos — Preliminares.

A's 9.45 horas — Corrida de 110 metros, com barreiras altas — Final.

A's 9.50 horas — Corrida de 10.000 metros — Final.

A's 10 horas — Arremesso do dardo.

A's 10.30 horas — Corrida de 100 metros — Final.

A's 10.50 horas — Corrida de 400 metros — Final.

A's 11 horas — Corrida de 1.500 metros — Final.

A's 11.20 horas — Revezamento de 4x100 — Final.

INSTRUCÇÕES

a) As inscripções deverão ser apresentadas até o proximo dia 19, ás 17 horas, na séde da Liga;

b) Será cobrada a importancia de 2$000 aos athletas inscriptos em cada prova.

A proxima regata da F. A. R. J.

Constará de 18 provas e será promovida pelo S. C. Fluminense

A regata que a Federação Athletica do Rio de Janeiro marcou para 25 do corrente é composta de dezoito provas, bem organizadas, e seu promotor, o Sport Club Fluminense, desejando prestar uma justa homenagem aos que conquistaram para o Brasil o titulo de campeão sul-americano de polo aquatico, escolheu-o para patrono de alguns de seus pareos.

E' o seguinte o programma elaborado:

1º pareo — Adhemar Serpa — 8 horas — Seniors — Out-riggers a dois remos sem patrão — 1.000 metros.

2º pareo — Jefferson Maurity de Souza — 8.15 horas — Juniors — Skiff liso — 1.000 metros.

3º pareo — Club Natação e Regatas — 8.30 horas — Novissimos — Yoles-riggs a quatro remos com patrão — 1.000 metros.

4º pareo — Classico "Prefeitura Municipal" — 8.45 horas — Seniors — Out riggers a quatro remos sem patrão — 2.000 metros.

5º pareo — Club de Regatas São Christovão — 9 horas — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

6º pareo — Club de Regatas Guanabara — 9.15 horas — Juniors — Double-skiff liso — 1.000 metros.

7º pareo — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Juniors — Out riggers a dois remos com patrão — 1.000 metros.

8º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro — 8.45 horas — Novissimos — Double-scull trincado (livre) — 1.000 metros.

9º pareo — Club Internacional de Regatas — 10 horas — Extra-moças — Yoles franches a dois remos.

10º pareo — Aurelio Perez Dominguez — 10.15 horas — Principiantes — Extra — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

11º pareo — Classico "Commandante Mdosil" — 10.30 horas — Juniors — Out-riggers a 4 remos com patrão — 2.000 metros.

12º pareo — Luiz Henrique Silva — 10.45 horas — Novissimos — Yoles-riggers a dois remos — 1.000 metros.

13º pareo — Guilherme Shool — 11 horas — Seniors — Double-skiffs — 2.000 metros.

14º pareo — Sport Club Fluminense — 11.15 horas — Novissimos — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros — Honra.

15º pareo — Alfredo Blasio — 11.30 horas — Seniors — Skiff liso — 2.000 metros.

16º pareo — Carlos Castello Branco — 11.45 horas — Seniors — Out-riggers a quatro remos com patrão — 2.000 metros.

17º pareo — Club de Regatas Vasco da Gama — 12 horas — Qualquer classe — Yoles franches a seis remos — 2.000 metros.

O movimento tennistico

As actividades dos representantes sul americanos no torneio de Wimbledon

Emmanuel Amaral, primeiro vencedor da "Taça Kruzel"

Carlos Ponce de Leon, que havia sido designado pela Associação Uruguaya de Tennis, e por intermedio da apresentação do sr. Millington Drake, para participar do torneio de Wimbledon, teve pouca sorte no torneio, ao caber-lhe, logo para a primeira rodada, um adversario do talhe de Gottfried Von Cramm, o excellente jogador allemão que chegou á final.

No entanto Ponce de Leon defendeu-se muito bem, sustentando alguns peloteos prolongados em que o allemão o forçava a correr por toda a quadra.

O amador uruguayo conseguiu conquistar quatro games nos tres sets, o que constitue uma performance de que se pode orgulhar, dado os meritos do seu adversario.

MARIA HELENA FORA DE FORMA

Maria Helena Busshell de Moss, a unica representante argentina no certamen de Wimbledon, interveiu no double com a senhorita R. Kraus, uma brilhante jogadora austriaca.

Mas, do mesmo modo que Ponce de Leon, o sorteio lhe foi bastante desfavoravel, pois coube-lhe enfrentar na primeira partida á forte equipe australiana formada pela senhora H. C. Hopman e pela senhorita Joan Hartigan, que foram as vencedoras por 6|1 e 8|6.

Não posso opinar sobre esta partida, uma vez que não tive a satisfação de assistil-a. Comtudo o score do segundo set permitte suppôr que as vencidas offereceram uma elogiavel resistencia ás suas fortes adversarias.

A senhora Moss não participou dos singles. A Commissão do All England Lawn Tennis decidiu que ella deveria jogar no torneio de selecção de Rochampton, afim de classificar-se para a prova de singles de Wimbledon. Maria Helena, porém, não pôde apresentar-se para jogar (creio que não estava em condições de fazel-o por se achar viajando e completamente fóra de fórma) sendo, por consequencia, eliminada.

Parece que as autoridades do club organizador modificaram as condições de inscripção nos campeonatos de Wimbledon, não sendo mais sufficiente para que um jogador estrangeiro seja considerado competidor que goze de algum destaque. Todos têm que jogar no campeonato de selecção, excepto os já consagrados ou aquelles que são officialmente apresentados por sua respectiva associação.

Na selecção de Rochampton intervieram alguns jogadores de grande prestigio na Inglaterra.

A TAÇA "KUNZEL"

Inicia-se, domingo, a sua disputa

Nas quadras do Tijuca Tennis Club terá inicio, domingo, a terceira competição em disputa da Taça Kunzel, destinada aos jornalistas sportivos.

Tendo sido jogada pela primeira vez, em 1933, este torneio vem crescendo de interesse e importancia em cada etapa. Foi seu primeiro vencedor Emmanuel Amaral, chronista de "A Noite", mas, já no anno seguinte, São Paulo mandava um seu representante que, mais adextrado que seus competidores, não teve difficuldade em se apoderar do valioso trophéo.

Assim, emquanto no primeiro anno a disputa só contou com os chronistas desta capital e do Estado do Rio, já no seguinte teve o concurso brilhante de São Paulo e tudo leva a crer que na disputa de agora tambem Victoria, a linda capital capichaba, se faça representar.

OS CONCURRENTES

No momento são os seguintes os concurrentes certos: Alvaro Vieira ("Correio Paulistano"); Fernando Pinto ("O Globo"); Emmanuel Amaral ("Jornal dos Sports"); Carlos Alberto ("O Globo"); Georgino Sandes Pires ("Correio da Manhã"); Francisco Gusmão ("Jornal do Commercio"); Lucio Guimarães ("O Globo"); Roberto Machado ("A Noite"); Adaucto de Assis ("Associação de Chronistas Desportivos"); A. Chagas Junior ("A Nação"); Antonio de Mello Junior e Antonio Cordeiro ("Jornal dos Sports"); Antonio Lins ("A Nação"); Osmar Graça ("O Globo"); Ary Pitombo ("Associação de Chronistas Sportivos de Nictheroy").

O campeonato será iniciado domingo 18 e encerrado sabbado 24, e será dirigido pela commissão de tennis da A. C. D., composta de Djalma De Vincenzi, Emmanuel Amaral e Georgino Peres.

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

Em sua ultima reunião a directoria da Federação de Tennis tomou as seguintes resoluções:

a) Approvar a acta da sessão anterior; b) — Transferir de commum accordo o jogo da 4.ª Divisão entre o Club de Regatas Botafogo e Olaria Athletico Club, marcado para o dia 11 do corrente; c) — Approvar os seguintes jogos do campeonato da 1.ª Divisão: Fluminense x Tijuca, Country x Botafogo F. C., Rio de Janeiro x Paysandu', Vasco x Brasil, Tijuca x Vasco, Botafogo F. Club x Paysandu' e Rio de Janeiro x Country, realizados em 16, 23 e 30 de Junho passado e 7 de Julho ultimo, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, Fluminense F. Club, Country Club, Rio de Janeiro, Vasco da Gama, Tijuca T. Club, Paysandu' Athletic Club e Country Club, por terem vencido pelos scores de 5x0, 4x1, 5x0, 3x2, 4x1, 4x1 e 3x2 respectivamente; d) — Approvar os seguintes jogos da Divisão Intermediaria: Andarahy x Vasco, São Christovão x America, C. R. Botafogo x Country, Vasco x Villa, Fluminense x Andarahy, São Christovão x Country, Country x S. Christovão e C. R. Botafogo x America, realizados em 16, 23 e 30 de Junho passado e em 7 e 14 de Julho ultimo, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, Vasco da Gama, America F. Club, C. R. Botafogo, Vasco da Gama, Fluminense F. Club, Country Club, Country Club e America F. Club, por terem vencidos pelos scores de 5x0, 4x1, 4x1, 4x1, 5x0, 3x2, 4x1 e 3x2 respectivamente; e) — Approvar os seguintes jogos do campeonato da 2.ª Divisão: Carioca x Germania, Paysandu' x Fluminense, Tijuca x America, São Christovão x Botafogo F. Club, Rio de Janeiro x C. R. Botafogo, Fluminense x Brasil, Carioca x Country, realizados em 16 e 30 de Junho passado, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Germania, Fluminense F. Club, Tijuca T. Club, Botafogo F. C., C. R. Botafogo, Fluminense F. Club e Country Club, por terem vencido pelos scores de 5x0, 5x0, 4x1, 4x1, 4x1, 5x0, 5x0, respectivamente; f) — Approvar os seguintes jogos do campeonato da 2.ª Divisão realizados em 7, 14 e 16 de Julho ultimo: America x Olaria, Vasco x Tijuca, C. R. Botafogo x Germania, Country x Carioca, Fluminense x Botafogo, Brasil x Paysandu', America x Vasco, Fluminense x São Christovão, Country x Rio de Janeiro, Carioca x C. R. Botafogo, Botafogo F. C. Brasil, C. R. Botafogo x Paysandu' e São Christovão x Paysandu' marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, America F. Club, Tijuca Tennis Club, S. C. Germania, Country Club, Fluminense F. Club, Paysandu' A. Club, America F. Club, Fluminense F. Club, Country Club, C. R. Botafogo, Botafogo F. Club, C. R. Botafogo e Paysandu' A. Club, por terem vencido pelos scores de 5x0, 5x0, 4x1, 4x1, 5x0, 5x0, 4x1, 5x0, 3x2, 5x0, 5x0, 4x1 e 4x1, respectivamente; g) — Approvar os seguintes jogos do Campeonato da 2.ª Divisão, realizados em 21 e 28 de Julho ultimo e 4 do corrente: São Christovão x Brasil, Rio de Janeiro x Germania, Country x C. R. Botafogo, Paysandu' x Botafogo, Paysandu' x São Christovão, Olaria x Vasco, Germania x Carioca e C. R. Botafogo x Rio de Janeiro, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, São Christovão A. Club, S. C. Germania, C. R. Botafogo, Paysandu' A. Club, Vasco da Gama, S. C. Germania e Rio de Janeiro A. Association, por terem vencido pelos scores de 4x1, 4x1, 3x2, 3x2, 4x1, 3x2, 5x0 e 3x2, respectivamente; h) — Approvar os seguintes jogos do campeonato de Senhoras, da 1.ª Divisão: America x Germania, Tijuca x Fluminense, Country x America, Fluminense x America, Tijuca x Country, Germania x Country, realizados em 15, 20, 27 e 29 de Junho passado marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, America F. Club, Fluminense F. Club, Country Club, Fluminense F. Club, Tijuca T. Club, Country Club, por terem vencido pelos scores de 3x0, 2x1, 2x1, 3x0, 2x1 e 2x1, respectivamente; i) — Approvar os seguintes jogos do campeonato de Senhoras, da 1.ª Divisão: Country x Fluminense, America x Tijuca, Fluminense x Germania, Germania x America e Country x Germania, realizados em 4, 6, 13 e 27 de Julho ultimo, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs, Fluminense F. Club, Tijuca Tennis Club, Fluminense F. Club, America F. Club e Country Club, por terem vencido pelos scores de 2x1, 2x1, 3x0, 3x0, 2x1, respectivamente; j) — Approvar os seguintes jogos do campeonato de Senhoras, da 2.ª Divisão: Germania x America, Fluminense x Tijuca, Germania x Country, Germania x Fluminense, Tijuca x Germania, Fluminense x America, e America x Germania, realizados em 15, 20, 27 de Junho, e em 4, 11, 13 de Julho ultimo, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs: America F. Club, Fluminense F. Club, S. C. Germania, Fluminense F. Club, Tijuca T. Club, Fluminense F. Club e America F. Club, por terem vencido pelos scores de 2x1, 2x1, 3x0, 2x1, 2x0, 2x0 e 2x1, respectivamente.

A representação do C. de R. Guanabara no concurso aquatico de inverno

Domingo, pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara, a Federação Aquatica em cumprimento ao seu programma de diffusão da natação, fará realizar o seu segundo concurso aquatico de inverno.

O club azul turqueza fez inscripções numerosas, o que attesta o carinho com que este sport é cuidado no club do "velho" Irineu.

1.º pareo, ás 9 horas — Homens — Qualquer classe, 100 metros, nado livre — José Gaspar da Rocha, Wagner Pimenta Bueno e Athenar Guimarães Queiroz.

2.º pareo ás 9.5 — Moças — Qualquer classe, 100 metros, nado livre — Piedade Azeredo Coutinho, Maria Ines Rinaldi, Margarida Decremer e Yone Rocha (R.)

3.º pareo — ás 9.20 — Moças — Qualquer classe, 100 metros, nado de costas — Isa Alves da Silva, Yvonne Osorio de Almeida, Emilia Peixoto e Piedade Azeredo Coutinho (R.)

5.º pareo, ás 9.25 — Homens — Qualquer classe, 100 metros, nado de costas — Décio Amaral Filho, Theodoro Trisciuzzi, Carlos Ralda Blanes e Alberto Novo Caballero (R.).

6.º pareo, ás 9.30 — Moças — Qualquer classe 200 metros, nado de peito — Anadir M. Niemeyer e Marysa de Oliveira Figueiredo.

7.º pareo, ás 9.40 — Homens — Qualquer classe, 400 metros, nado livre — Athenar Guimarães Queiroz, José Godoy Tavares e Benedicto de Britto.

8.º pareo — ás 9.55 — Meninas — 50 metros, nado livre — Beatriz Macedo, Maria Feitosa e Yeda Rocha.

9.º pareo, ás 10 horas — 50 metros, nado livre — Mosquitos — Lourival Menezes, Francisco Arypema Feitosa e Nicolino Trisciuzzi.

10.º pareo, ás 10.5 — Mosquitos — 50 metros nado de peito — Paulo Penido do Amaral e Armando Caetano.

11.º pareo — Meninos, 1.ª categoria — 50 metros, nado livre — 10.10 — Alvaro Augusto dos Santos.

12.º pareo, ás 10.15 — Meninos de 1.ª categoria — 50 metros, nado de peito — Fausto de Freitas e Castro, Luiz Octavio da Silva, Roberto Dias e Marco Aurelio H. Lessa Waldeck (R.).

13.º pareo, ás 10.20 — Meninos de segunda categoria — 100 metros, nado de costas — Helio Godoy Tavares.

14.º pareo, ás 10.25 — Principiantes — 100 metros nado livre — Francisco José Rollo da Fonseca, Carlos Osorio de Almeida, Lourenço Triusciuzzi e Arthur Pires (R).

15.º pareo, ás 10.30 — Principiantes — 100 metros, nado de peito — Jabory de Oliveira, Herbert Wolffman Rammet.

16.º pareo, ás 10.35 — Principiantes — 100 metros, nado de costas — Alberto Novo Caballero, José Prendi Cruz, Germano Lessa Waldeck e Lourenço Trisciuzzi (R).

Não será mais sabbado a luta Tobias Bianna x Annibal Prior

O CAMPEÃO BRASILEIRO ALLEGOU UM PEQUENO FERIMENTO NUM DOS PE'S

Não será mais realizada sabbado a luta Tobias Bianna x Annibal Prior. O campeão brasileiro apresentou-se á Commissão de Pugilismo, exhibindo uma pequena inflammação no pé, resultante de uma bolha cortada intempestivamente. Allegou que o ferimento o impossibilitava de treinar.

Procedido o exame pelos medicos da Commissão, estes verificaram que a pequena inflammação poderia ceder até sabbado. Acceitaram no entanto, as excusas de Bianna, admittindo que a referida inflammação lhe difficultava parcialmente o treinamento...

O restabelecimento de Orozimbo

Tendo experimentado melhoras no seu estado de saude, o "player" Orozimbo manifestou á direcção do Fluminense F. C. o seu desejo de participar do jogo de domingo, jogando pelo menos um tempo, revezando-se com Ivan.

O Fluminense pretende poupal-o para figurar numa partida de maior responsabilidade, contra o Flamengo, por exemplo.

Catch-as-catch-can

Nowina defronta-se hoje com Bill Demetral

Bill Demetral, enfrentará hoje á noite, Karol Nowina

O programma de "catch-as-catch-can" que será levado a effeito esta noite no Estadio Brasil póde ser incluido entre os melhores da presente temporada. Delle participam oito athletas, fortes concurrentes ao cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro", representando oito estylos diversos e os mais antagonicos typos raciaes. E', pois, um programma variadissimo. A cada embate deve presidir uma caracteristica differente. Vemos o conde Karol Nowina, cuja lealdade, a elegancia e a multiplicidade de recursos tornam-no o favorito das multidões frente a um adversario poderoso, que faz perigar seriamente a sua invencibilidade. Bill Demetral, o Demonio Grego, é um "catcher" experimentado, possuidor de um "record" impressionante. Abateu nada menos de quatro ex-campeões mundiaes: Wladeck Zbyszko, Straggler Lewis, Jim Londos e o allemão Shickat. A falar de seu valor tem um riquissimo cinturão de ouro macisso, cravejado de pedras preciosas, que lhe foi offerecido pelo rei da Inglaterra, ao vencer um campeonato mundial realizado em Londres.

OS DEMAIS ENCONTROS

Completando o espectaculo, realizar-se-ão mais os seguintes encontros:

Hackey x Lodola.
Ademoa x Kadick.
Kock x Balasz.

SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO LUTADOR MASCARADO

Demos já a noticia de um lutador mascarado, apresentado pelo commandante Antonio Campos e que lançava um desafio a todos os demais "catchers", a ser iniciado dentro de 30 minutos. O apresentante declarou que depositará 5:000$000 para o que realizar essa proeza.

A respeito disto a Empresa Pugilistica fez a seguinte communicação:

"A Empresa Pugilistica Brasileira S|A. torna publico que o sportman lusitano sr. Campos deverá primeiramente inscrever o athleta "Mascara Negra" no certamen que ora se realiza no Estadio Brasil, em disputa do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro".

O referido athleta terá de submetter-se aos regulamentos do certamen e de modo algum poderá escolher os seus proprios adversarios. Estes serão indicados pela Empresa."

A Federação Paulista de Natação observou a C. B. D.

A Federação Paulista de Natação, em sua ultima reunião de directoria, resolveu officiar á Confederação Brasileira de Desportos informando que o amador Anizio Marcello Batendieri está legalmente, desde 6 de outubro de 1934, sendo portanto irregular a sua inscripção pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Chama ainda a Federação Paulista a attenção da C. B. D. para as penalidades previstas em seu regulamento, visto ter o referido amador competido sem o necessario passe.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Rio apreciará a technica apurada do «soccer» hespanhol

O INTERESSE PELO COMBATE DE DOMINGO — O ULTIMO ENSAIO DO VASCO — REY E BRUNO JOGARÃO? — OUTRAS NOTAS

E' com viva ansiedade que o nosso publico sportivo aguarda a proxima temporada internacional.

Os jogos dos campeonatos locaes, embora esperados com interesse pelos affeiçoados, não satisfazem ao

Ao alto, uma entrada perigosa de Elicegui, considerado o maior atacante que pisou os grammados argentinos; em baixo, Orlando, Rey e Nena, surprehendidos pel' O JORNAL no intervallo do treino mysterioso dos vascainos

publico em geral, pois repetidos quasi que mensalmente, perdem grande parte do seu sensacionalismo.

O conjunto que se exhibirá domingo proximo, no campo do Vasco, vem precedido de grande renome. A sua actuação em Buenos Aires foi acima da espectativa. Enfrentando tres fortes scratches, os ibericos somente uma vez experimentaram o dissabor de uma derrota, assim mesmo pelo score minimo.

ELICEGUI E PACHECO

Dois homens, principalmente, concentram as attenções do publico: Elicegui e Pacheco. O primeiro revelou-se um commandante impetuoso e foi tão brilhante que varios clubs portenhos desejaram obter o seu concurso.

O segundo realizou uma façanha invejavel: impressionou em Buenos Aires, onde existem keepers notaveis.

O QUADRO DO VASCO

O quadro de S. Januario, que tinha o seu ponto fraco na linha média, corrigiu, com a acquisição de Zarzur e Poroto, o seu defeito.

O antigo "pivot" do S. Paulo F. C., no ensaio de ante-hontem, mostrou estar em optima forma. Ensaiando pela primeira vez, sem conhecer o padrão de jogo dos seus companheiros, dominou o campo e foi unanimemente apontado como o melhor homem do gramado.

Poroto, que foi descollocado da sua verdadeira posição, não conseguiu agradar tanto como o seu companheiro, mas não causou decepção. Marcou bem e auxiliou bastante a vanguarda, chegando a arrematar sobre a meta adversaria.

O ENSAIO DE HOJE

O Vasco realizará, na tarde de hoje, o seu ultimo ensaio. Bruno deverá ser experimentado e se não sentir a contusão será escalado no quadro. O mesmo se dará com Rey, cuja presença no conjunto é ainda incerta.

Assim, o ensaio de hoje reveste-se de grande importancia.

A direcção technica vascaina conhecerá quaes os players que estão em condições physicas de integrar a equipe.

PROVIDENCIAS DO VASCO

O Vasco toemou as seguintes providencias para o jogo de domingo:

A entrada dos socios do Vasco, que é pessoal, se fará pelas borboletas dos portões n. 2 e Central, mediante apresentação da carteira, com o recibo n. 8;

Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante o pagamento dos devidos ingressos;

Os socios proprietarios ingressarão pelo portão Central, podendo fazer-se acompanhar de (2) duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), pagando estas os respectivos ingressos;

Os portadores de permanentes de 1935, para Tribuna de Honra e imprensa e os convidados ingressarão pelo portão central;

Os portadores de poltronas, parte social e cadeiras na curva ingressarão pelo portão n. 8, da rua Abilio;

Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e seus auxiliares.

A directoria avisa aos associados que em absoluto attenderá a pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no estadio, para assistirem os jogos, embora pagando ingressos.

Foram estabelecidos os seguintes preços: poltronas, parte social, 20$; cadeiras na curva, 8$800; ingressos ruas Bomfim e Abilio, portão n. 9, 5$500.

UM APPELLO A' COLONIA HESPANHOLA

O Centro Gallego enviou aos seus socios e admiradores o appello abaixo:

"Ya es de su conocimiento, las demarches efectuadas entre esta Directiva y la del Club de Regatas Vasco da Gama.

Ahora bien, ya podemos adelantar a Vd. que por gentileza de la directiva de aquel club Sportivo, nos ha sido concedida la preferencia de la preliminar del juego a realizarse en el dia 18 del actual entre nuestros compatriotas y Vasco da Gama, siendo que la preliminar, como dejamos dicho, será entre el "team" de nuestro querido Centro y el de la Caixa Economica.

Asi siendo esta directiva queriendo corresponder a la demonstracion de aprecio y distincion por parte de la directiva del Vasco da Gama, y teniendo aun la seguridad que Vd. no dejaria de asistir al juego del dia 18 y sucesivos entre nuestros compatriotas y aquel club y afin de que su comparecimiento no resulte desconocido, y si, haga Vd. acto de presencia, esta Junta Directiva viene solicitar su adhesion para la Caravana Espanola, que saldrá en ese dia a las 13 horas del Centro Gallego conducida en automovil o omnibus (segun queda pendiente) encontrandose desde hoy en Secretaria las respectivas listas de adhesion en espera de su valerosa firma.

Si Vd. no tiene tiempo de recurrir a la Secretaria, de nuestra entidad, solicite Vd. la lista de adhesion por el telefono 22-4792, que immediatamente le será enviada a su residencia, afin de recojer su preciosa firma.

Para maior brilhantismo del referido acto, que pondrá muy de relievo a la Colonia Espanola en el concepto del Brasil, ya tuvimos un entendimento con la directiva del Vasco da Gama en el sentido de ser reservada localidad especial a la Caravana Espanola de donde aplaudiremos a los jugadores espanoles, haciendo tremular los colores de nuestra bandera y la espanola, soltando morteros (bombas de polvora seca, muy usuales en los partidos de futbol).

Ao terminar el partido, seremos nuevamente conduzidos al Centro Gallego, siendo de notar que la entrada de la Caravana en campo constará de una vuelta completa alrededor del gramado, y en el Centro Gallego habrá una fiesta de recepción a los jugadores espanoles y a la mm. dd. directiva del Vasco da Gama, que tendrá inicio ás 19 h.

En la espera de sua grandiosa adhesion que estamos seguros nos la concedrá, a la mayor brevedad posible afin de que podamos calcular el numero de automoviles a contratar, le anticipa rendidas gracias."

O automobilismo em S. Paulo

Varios paizes participarão do "Kilometro Lançado Paulista"

O Automovel Club de São Paulo fará realizar brevemente, na Avenida Paulista, uma prova internacional do "kilometro lançado paulista", á qual comparecerão azes norte-americanos, suecos, francezes, hollandezes, allemães, italianos, argentinos e belgas, além de outros representantes de paizes que se inscreverão na grande competição.

Os dirigentes do progressista centro sportivo, numa justa visão das coisas que dizem de perto com os interesses nacionaes, resolveu homenagear, nessa competição, os oito paizes maiores consumidores de café que, como se sabe, cooperam, desta forma, para maior expansão da economia brasileira, com o augmento do volume da nossa exportação, dando o nome desses paizes ás oito provas do programma.

O Automovel Club do Estado de São Paulo, ao distribuir as notas sobre a importante prova, juntou uma relação dos maiores consumidores do nosso café, afim de que a imprensa, com a boa vontade de sempre, divulgue, para conhecimento dos milhões de brasileiros que os Estados Unidos, a Allemanha, França, Hollanda, Suecia, Belgica, Italia e Argentina consumiram, em 1934, doze milhões, 429 mil e 504 saccas de café nacional, das .... 13.956.263 de que constou a exportação total pelos nossos portos, ou seja 90 por cento.

Por isso é que cada um desses paizes será homenageado pelo ACESP, que lhes dará os nomes ás oito differentes provas de que constará o "K. L. Paulista".

DENOMINAÇÃO DAS PROVAS

Grande Premio "Republica dos Estados Unidos da America do Norte" — (7.505.792 saccas) — Carros de corrida — Força livre.

Premio "Republica da Allemanha (1.703.247 saccas) — Kilometro lançado — 3.000-5.000 cc.

Premio "Republica da França" — (1.284.942 saccas) — Kilometro lançado — 2.000-3.000 cc.

Premio "Reino da Hollanda" — (535.740 saccas) — Kilometro lançado — 1.500-2.000 cc.

Premio "Reino da Suecia" — ... (484.140 saccas) — Kilometro parado 2.000-3.000 cc. — Prova comparação.

(320.153) — Kilometro lançado — Premio "Reino da Belgica" — 5.000-8.000 cc.

Premio "Reino da Italia" — ... (295.610 saccas) — Kilometro lançado — Carros de corrida — Força livre.

Premio "Republica Argentina" — (293.850 saccas) — Kilometro parado — 3.000-5.000 cc. — Prova comparação.

O basketball na Federação Metropolitana

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em proseguimento ao campeonato de bola ao cesto, serão realizados amanhã os seguintes jogos:

Vasco x Andarahy

Na quadra de S. Januario será effectuado o encontro acima, apontado como o principal da quinta rodada, pois reune dois quadros de forças equivalentes.

Icarahy x Botafogo

O quadro de Pitanga e Frota, disposto a manter o titulo de invicto, irá á vizinha capital, onde enfrentará o forte "five" do Icarahy.

Carioca x River

O "five" do club da Piedade procurará amanhã, no rink da Gavea, quebrar a invencibilidade do quadro do Carioca, onde ha valores como Jairo, Adantino, Helinho, Barquinha e outros.

Mavilis x Olaria

Essa partida será realizada na quadra da rua Carlos Seidl, no Cajú. O Olaria é franco favorito na luta; entretanto, os locaes promettem fazer uma surpresa, tendo em vista a sua situação de preparo.

Bangú x Brasil

O match acima será effectuado na quadra da rua Ferrer. A luta será interessante e servirá para a estréa do club local em seus dominios.

Resoluções da assembléa geral do Madureira A. C.

Realizou-se segunda-feira ultima, na séde do Madureira A. C., uma assembléa geral, durante a qual foram tomadas as resoluções seguintes:

Conceder o titulo de presidente de honra ao sr. Aniceto Gomes Moscoso; eleger vice-presidente o sr. Elysio Alves Ferreira; crear o quadro de socios adeptos, mediante a mensalidade de 5$000.

O America F. C. jogará, hoje, em Nictheroy

O quadro de amadores do America F. C., desta capital, excursionará, hoje, á noite, afim de realizar, em Nictheroy, um "match" amistoso com a esquadra do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense, tendo para isso solicitado e obtido licença da Liga Carioca.

Sendo dois quadros bem constituidos e de valores semelhantes, o embate entre elles promette ser dos mais interessantes.

Um aviso aos socios do Fluminense

Realizando-se domingo, no estadio, o encontro official de football entre os quadros do C. R. Flamengo e Bomsuccesso F. C., a directoria do Fluminense F. Club avisa aos associados que o ingresso é pessoal e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do titulo de quitação relativo ao mez corrente.

As senhoras das familias dos socios pagarão o preço de entrada fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos Estatutos, entende-se por familia do socio, para effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

A caravana do tricolor a Bomsuccesso

Afim de facilitar a conducção dos seus associados e respectivas familias, que desejarem assistir ao jogo de football do Fluminense e Modesto, domingo proximo, no campo do Bomsuccesso, uma commissão composta dos tricolores Julio de Almeida, Ulysses Mariath e Darcilio Loures contractou varios omnibus os quaes partirão do Fluminense ás 13.15 horas daquelle dia.

Os ingressos podem ser obtidos na thesouraria do club até sabbado, ás 16 horas, ao preço de 5$000 por pessoa (ida e volta).

A festa da victoria, no C. R. Icarahy

SERÃO ENTREGUES AS MEDALHAS AOS CAMPEÕES DO CENTENARIO DE NICTHEROY

O tradicional Club de Regatas Icarahy foi o vencedor de todos os combates sportivos organizados em commemoração da passagem do primeiro centenario da elevação de Nitheroy á categoria de cidade.

Vencedor das regatas, de natação, do basketball e do volley-ball feminino, o glorioso gremio da linda praia da vizinha cidade, além das taças symbolicas creadas pela Prefeitura, alcançou para os seus athletas perto de cem medalhas de valores diversos, entregues solemnemente ao seu presidente, no palacio da Prefeitura, sabbado ultimo.

De posse dos trophéos dos desportistas, resolveu a Directoria do C. R. I. festejar com a maior pompa a entrega desses premios, promovendo a realização de um baile para o proximo sabbado, no decurso do qual receberão os campeões as medalhas concedidas pela municipalidade.

As autoridades estaduaes, inclusive o prefeito, convidados para a solemnidade, prometteram participar dessas homenagens, que servirão para realçar o brilho da victoria do tradicional club nas pugnas do centenario de Nictheroy.

Trinta e sete annos de glorias

COMO O VASCO COMMEMORARA' O SEU ANNIVERSARIO

E' o seguinte o programma da quinzena commemorativa do 37º anniversario do Vasco da Gama:

Dia 17 — Abertura da quinzena:

Allocução no Radio PRA-3 por um director do club.

Festa na séde nautica, ás 20.30 horas, em homenagem aos infantis e juvenis de basketball do club, com o seguinte programma:

Sessão solemne — Canções e recitativos — Entrega de premios e medalhas aos infantis e juvenis de basketball — Idem aos vencedores da regata de novissimos, da Federação Aquatica, realizada em 26-5-1935 — Canções com acompanhamento de violão e sólos por associados — Baile (traje de passeio).

Dia 18 — Provas de athletismo no stadium, ás 9 horas: — 200 metros-barreiras — 200 metros rasos — 1.500 metros rasos — Salto em altura — Salto em distancia — Arremesso do dardo — 3.000 metros com obstaculos — 25 metros rasos, infantis — 100 metros rasos, juvenis.

A's 15 horas: — 110 metros barreiras — 400 metros rasos — 5.000 metros rasos — 50 metros rasos, infantis — 75 metros rasos, juvenis

A's 13.45 horas: — Prova preliminar de football entre as equipes do Centro Gallego x Caixa Economica.

A's 15.15 horas: — Jogo entre o combinado hespanhol e o Vasco da Gama.

Nos intervallos — Duas provas de cyclismo.

Dia 21 — A's 10.30 horas — Missa votiva no altar de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula, celebrada por d. Mamede, bispo de Sebaste.

A's 21 horas — No Stadium: — Sessão especial da directoria — Recepção á delegação hespanhola e ás directorias das sociedades co-irmãs e recepção aos associados.

Dia 22 — Jogo, á noite, do seleccionado hespanhol x scratch carioca.

Dia 24 — Baile inaugural no stadium.

Dia 25 — Regata official em Botafogo — Jogo Vasco x Bangú.

Dia 31 — Baile a rigor no stadium.

Reunião do Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo

Está convocado para amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo, para tratar de interesses geraes.

Os matches de domingo na L. C. F.

Os ponteiros jogarão contra os ultimos

Vicentino

Domingo, proseguirá o Campeonato da Liga Carioca de Football, com a disputa de tres interessantes partidas, uma das quaes destaca-se não só pela situação que desfrutam os dois disputantes, como, tambem, pelos reforços ultimamente recebido pelo outro contendor. E' a que se travará no gramado da rua Campos Salles, entre o America e o Portugueza.

Para os jogos de domingo, foram escaladas as seguintes autoridades:

PROFISSIONAES

America F. Club x A. A. Portugueza — A's 15.30 horas:

Juiz — Casemiro Santa Maria.
Representante — Oscar Carregal.
Chronometrista — Armando Segadas Vianna.
Juizes d elinha: Djalma Cunha — José Cardoso Junior — Milton Schimidt — Francisco L. Azevedo.

Modesto F. C. x Fluminense F. C. — A's 15.30 horas:

Juiz — Guilherme Gomes.
Representante — Edgard Vianna.
Chronometrista — Nicolau de Tomasi.
Juizes de linha: Djalma Cunha — Horacio de Oliveira — Hernani Leal — Humberto Thomé.

Club de Regatas do Flamengo x Bomsuccesso F. C. — A's 15.30 horas:

Juiz — J. Motta Souza.
Representante — Antonio P. de Azevedo.
Chronometrista — Baldomero Carqueja.
Juizes de linha: Alvaro Affonso — Pedro G. Carvalho — José Segadas Vianna — Euclydes Tristão.

JUVENIS

America x Portugueza:
Juiz — Nelson Caldas.
Modesto x Fluminense:
Juiz — Haroldo Drolhe.
Flamengo x Bomsuccesso.
Juiz — Francisco D'Angelo.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE SABBADO

Para a sabbatina de depois de amanhã, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Xiró" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 500$000. Ks.

1—1 Garça ... 58
2—2 Rainheta ... 52
3—3 Kleops ... 48
4—4 Galmita ... 52
5) 5 Lagavo ... 55
6 Fingal ... 56

2º pareo — "Chouannerie" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000. Ks.

1) 1 Marqueza ... 53
2 Galarim ... 53
2) 3 Dollar ... 56
4 Celma ... 53
3) 5 Kruppe ... 58
6 Defence ... 53
7 Ma'am Crose ... 53
4) 8 Bohemio ... 56
9 Salvador ... 55
" Mouresco ... 48

3º pareo — "Seu Cabral" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$ (Betting). Ks.

1) 1 Garboso ... 58
" Arga ... 52
2 Europa ... 53
2) 3 Xiró ... 55
4 Piracicaba ... 55
5 Tracajá ... 51
3) 6 Jundiá ... 51
" Yonita ... 55
7 Pharaó ... 48
4) 8 Xiah ... 48
9 Yvetta ... 51
" Contratempo ... 48

4º pareo — "Esperanto" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$ (Betting). Ks.

1) 1 Negro ... 52
2 Quintero ... 55
2) 3 Guarany ... 58
4 Diableja ... 54
5 Lullaby ... 56
3) 6 Cachalote ... 55
7 Pum! ... 54
8 W. Union ... 50
4) 9 Taladro ... 58
10 Ritual ... 57
11 El Ghazi ... 58

5º pareo — "Arga" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$ (Betting). Ks.

1) 1 Concejal ... 58
2 Toby ... 50
2) 3 Bettyzabeth ... 50
4 Miss Praia ... 50
5 Xeremias ... 52
3) 6 Galope ... 55
7 Libertino ... 51
8 Gaya ... 58
4) 9 Apple Sauce ... 52
10 Volcanica ... 58
11 Arquero ... 56

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

O "MEETING" DE DOMINGO

Para o grande "meeting" de domingo, a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro confeccionou o magnifico programma que abaixo inserimos:

1º pareo — "Derby Club" — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000. Kls.

1 Soissons ... 55
2 Japuira ... 53
3 Legiorosis ... 55
4 Opala ... 53
5 Epi ... 55

2º pareo — "2 de Agosto" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

1(1 Natal ... 55
(2 Tinteiro ... 53
2(3 Miss Ba... ... 52
(4 Olu' ... 55
(5 Dolerita ... 53
3(6 Victoria Régia ... 53
(7 Musa ... 53
(8 Jaquetinha ... 53
4(9 Grapirá ... 55
(" Timbori ... 55

3º pareo — "2 de Junho" — 1.800 metros — 4:500$, 900$ e 450$000. Kls.

1 Kobelik ... 57
2 Micuim ... 55
3 Favorito ... 51
4 Muricy ... 58
5 Felippa ... 54
" Zug ... 57

4º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

1(1 Trompito ... 51
(2 Irigoyen ... 53
2(3 Muyverdugo ... 51
(4 Tango ... 53
3(5 Fingidor ... 53
(6 Mireille ... 55
(7 Arlette ... 51
4(8 Globera ... 55
(9 Girl Love ... 55

5º pareo — "6 de Março" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Kls.

1(1 Nicac ... 53
(2 Galopador ... 58
2(3 Ducca ... 55
(4 Triste Vida ... 54
3(5 Nó Cégo ... 53
(6 Zab ... 56
(7 Zarda ... 48
4(8 Ypiranga ... 58
(" Yayá ... 57

6º pareo — "16 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting). Kls.

(1 Bilhete ... 54
1(2 Carmel ... 52
(3 Nobleman ... 50
(4 Joker ... 52
2(5 Martillero ... 48
(6 Deliciosa ... 51
(7 Balzac ... 52
3(8 Cow Boy ... 54
(9 El Hornero ... 58
(10 Lorraine ... 51
(11 Maimará ... 50
4(12 Pebete ... 48
(13 Zamorim ... 57
(" Morrinhos ... 55

7º pareo — "Jockey Club" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000 — (Betting). Kls.

1(1 Claxon ... 51
(2 Borba Gato ... 57
2(3 Caicó ... 48
(4 Fifa ... 53
3(5 Zank ... 51
(6 Soneto ... 50
(7 Picaflor ... 58
4(8 Sueno Largo ... 53
(9 Roxy ... 52

8º pareo — G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:050$000 — (Betting). Kls.

1(1 Last Pet ... 53
(" Colita ... 51
2(2 Luminar ... 53
(3 Capuã ... 53
(4 Bruborh ... 52
3(5 El Muneco ... 53
(6 Dewar ... 54
(7 Misuri ... 52
4(8 Algarve ... 51
(9 Huron ... 45

9º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1000$ e 500$000. Kls.

1(1 Concordia ... 53
(2 Morón ... 48
2(3 Adarga ... 53
(4 Yolanda ... 55
3(5 Astoria ... 55
(6 El Tigre ... 48
4(7 Tin King ... 54
(" Yeoman ... 57

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Nas proximas reuniões do Hippodromo Brasileiro deverão debutar os seguintes parelheiros:

Opala, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Silver Image em Albatre II, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção. Treinador: Manoel Branco;

Olu', masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Precious em Bush Fire, de criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Treinador: Manoel de Oliveira;

Victoria Régia, fem., castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, filho de Aprompto em Baroneza, de criação dos srs. Alvaro Werneck e Antonio Luiz dos Santos Werneck e de propriedade do sr. A. Lourenço. Treinador: Alcides Miranda;

Girl Love, fem., alazão, 4 annos, Argentina, por Zig Zag e Gipsy Love, de importação e propriedade do sr. Attilio Irulegui. Treinador: José Lourenço; e

El Hornero, masc., alazão, 5 annos, Argentina, por Polemarch em Egeria, de importação e propriedade do sr. Attilio Irulegui. Treinador: José Lourenço.

VAE CONSTRUIR UM ORPHANATO COM O PREMIO DO "SWEEPSTAKE"

O sr. Ariovaldo Affonso, o feliz possuidor do bilhete n. 3.443, do "Sweepstake" do Grande Premio "Brasil", de accordo com sua esposa, sra. Norma Santos, muito conhecida e relacionada na cidade de Araxá, onde residem, resolveu empregar a quantia recebida na fundação de um orphanato.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Hoje, dia santificado pela Igreja catholica e feriado bancario, não funccionarão as secretaria e thesouraria do Jockey Club Brasileiro.

Annullação do Torneio Initium do Gymnasio Portugal-Brasil

Tendo verificado que varios clubs infringiram as disposições do Regulamento, a directoria do Gymnasio Portugal-Brasil resolveu annullar o seu Torneio Initium de football, marcando o dia de domingo para a sua nova realização.

PAGINA FEMININA

O QUE SE USA EM PARIS

O TRAJE SASTRE PARA TODAS AS HORAS DO DIA — CHAPÉOS DE LINHAS NOVAS — CINTURÕES

A moda, sempre tão inconstante, promette andar agora, pelo menos até que os costureiros tenham novas idéas, perfeitamente dentro das tendencias estabelecidas. Mas, mesmo assim a moda não perde a liberdade. Haverá dominio mais livre que o da fantasia? Haverá gosto mais variavel que o das mulheres? Não, a mulher e a fantasia andarão sempre juntas, eternamente juntas.

Para qualquer hora do dia, os trajes sastre: tailleur simples para as primeiras horas da manhã, tailleur muito vistoso para a tarde, o theatro, a ceia; tailleur intermediario para as visitas, saidas rapidas, etc. A nova saia está formada por bandas de tecido mais largas em baixo que em cima, o que dá ao conjunto a linha campanulada.

O uso dos trajes sastre justifica o das blusas e apparecem modelos de linho de fio roseo, lavrados de prégas e babados, com adorno de tul rosa.

Surge uma linha estranha nos chapéos: movimentos e formas caidas sobre a nunca, presas por um borde duplo, por um fragmento de tecido, por um véozinho. Ha modelos que parecem inspirados nos chapéos coloniaes, e em torno da copa as "exploradoras" prendem um delicado véo. Feitos de leve castor, pódem levar um de muselina da mesma côr.

Alguns chapéosinhos de estylo "cabriolet" affirmam o gosto actual pela época directorio, um ligeiro tul termina o borde deanteiro.

As opposições de tons, os decotes e as mangas drapeadas caracterizam alguns modelos da tarde. Os saccos amplos possuem frequentemente um movimento caido no dorso. Algumas vezes faz-se o forro do mesmo crepon da blusa interior.

Tres peças, tres tecidos, tres côres: é o conjunto reservado para esta estação. A blusa é de "jersey" castanho, a jaqueta é de lã côr areia e a saia de "tweed" com quadros côr areia e amarellos.

A amplitude dos hombros é elegante e parte já desde os hombros até o talhe. O cinturão de couro retem exclusivamente o dorso da prenda, formando alli duas prégas volumosas.

Na confecção dos vestidos de noite, o tafetá de fantasia é muito empregado, em grandes impressões ou em pequenos motivos classicos, taes como em pequenos quadros branco-negros, bordados com bolas multicores, muito vivas. Estes vestidos costumam ser de saia franzida e de corpo pouco decotado.

Nos modelos rectos de crepon de seda, apparecem uns panejamentos que descem dos hombros, do dorso e do talhe, produzindo interessantissimos effeitos.

Tul e rendas, combinados ou separados, formam bellos trajes de sarão. Os vestidos drapeados constituem uma das notas mais imprevistas dos novos figurinos, uma vez que tornam bruscamente ás linhas rectas, ás saias ajustadas.

Nesta estação os cinturões adquiriram muita importancia no conjunto dos trajes. E' notavel o engenho dos fabricantes: cinturões russos, asiaticos, romanos, medievaes, ou rusticos. Tudo é permittido e tudo é usado pelas mulheres elegantes, cuja ambição em não estar vestidas em série.

E' principalmente sobre os trajes leves que os cintos põem uma nota moderna. Combinam-se sempre com as carteiras.

Sobre os vestidos ligeiros e de noite, apparecem cinturões de metal laminado ou com motivos de bijouteria. Alguns são verdadeiras obras de arte.

MARTHE.

THEATRO E MUSICA

"A NUVEM", DE COELHO NETTO, HOJE NO CARLOS GOMES

Finalmente hoje, nas sessões de 3,50, 7 3|4 e 9 3|4, será apresentada ao publico do Cine-Theatro Carlos Gomes a linda comedia de Coelho Netto, "A nuvem", que é considerada como uma das melhores producções desse saudoso escriptor patricio.

Interpretada brilhantemente por um grupo de artistas de real valor, pois do desempenho se desincumbirão Manuel Durães, Conchita Moraes, Restier Junior, Edith Moraes e Henriqueta Brieba "A nuvem" receberá caprichosa montagem sendo de se esperar que a sua apresentação registe um dos maiores successos da actual temporada.

Peça fina, espirituosa, que reproduz scenas humanissimas do nosso ambiente social, "A nuvem" vem sendo esperada com viva ansiedade, pois, a par do quilate do autor que a firma ha a considerar que ella foi carinhosamente ensaiada sob a direcção proficiente de Attila Moraes, carinho esse que se estendeu igualmente á mise-en-scéne.

No programma magnifico destes dez dias, será exhibido o grande film de Eddie Cantor, "Abafando a banca", com interessantissimos complementos.

Sendo "A nuvem" uma peça de curta duração, serão realizadas com ella, diariamente, 3 sessões de palco, no mesmo horario marcado para hoje, sendo que domingo estas sessões serão em numero de cinco.

A EXTRAORDINARIA PROCURA DE LOCALIDADES PARA A REVISTA "RIO-FOLLIES"

E' crescente o successo da revista "Rio-Follies". O publico tem accorrido em massa ao Theatro João Caetano, onde Jardel Jercolis está realizando a sua mais brilhante temporada.

Em virtude desse exito crescente, resolveu a Empresa fazer venda antecipada das localidades, tendo posto já na bilheteria as localidades para todas as sessões desde hoje até domingo, inclusive para a vesperal a preços reduzidos que será realizada no sabbado ás 4 horas.

HOJE, POR TRES VEZES, "LE BONHEUR" NO RIVAL

"Le Bonheur" continua conquistando os mais calorosos applausos do publico que sempre numeroso aflue ao Rival. Dulcina, arrebata no papel de Clara Stuart, Odilon no "Philippe Lutcher" marca uma de suas melhores creações. Teixeira Pinto, Aristoteles Penna, Paulo Gracindo, Lasah Nobre, Alberto Dumont, Wanda Marchetti e seus companheiros conduzem os seus papeis com o maximo brilho.

Hoje, terá logar a costumeira Vesperal da Mocidade a preços reduzidos e á noite as duas sessões habituaes, sendo que a segunda será em homenagem á Companhia Allemã de Comedias de Werner Krause.

A OPERA "CECILIA" E A CURIA METROPOLITANA

Communicam-nos da Curia Metropolitana:

"Para pôr termo a certas noticias pouco verdadeiras, communica a Curia Metropolitana que nenhum aviso se deu ao clero sobre a opera sacra "Cecilia", que será hoje levada, no Municipal. Se, por um lado, a opera é merecedora de especial recommendação, não é menos certo que, por outro lado, existem instrucções diocesanas que aconselham o clero de frequentar theatros e outros pontos de diversões publicas."

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — A' recita de assignatura — "Cecilia", opera sacra de monsenhor Licinio Refice. Protagonista — Claudia Muzio — regencia do autor — A's 21 horas.

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — A's 16 horas — "Vesperal da mocidade" — Poltrona 4$400; ás 20 e ás 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" — Revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 19.45 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Nuvem", um acto de Coelho Netto — (Durães, Conchita, Restier, Edith e Brieba) — A's 15.50, 19.45 e ás 21.45 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo Bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra — A's 19 e ás 21 horas.

RECREIO — "Cadeia da sorte", revista de Tangerini e A. Cabral (com Alda Garrido, Italia Ferreira e outros) — A's 20 e 23 horas.

Musica

Sob a regencia de seu autor, monsenhor Réfice, será cantada hoje no Municipal a opera sacra "Cecilia", desempenhando a protagonista a grande artista Claudia Muzio

A triumphal temporada lyrica do Municipal, que vem obtendo os maiores elogios da critica e do publico, vae ter, a sua nota mais caracteristica com a primeira representação, no Brasil, da opera sacra "Cecilia", dirigida pelo proprio autor, monsenhor Licinio Refice, uma das personalidades mais destacadas do mundo musical internacional e o maior compositor actual de musica sacra.

"Cecilia", estreada com successo triumphal no passado anno, no Theatro Reale de Opera de Roma, teve uma immediata e excepcional carreira, sendo representada em seguida no Theatro Colon de Buenos Aires, e, este anno, nos principaes theatros da Europa, com um successo sem precedentes em comparação com as novidades musicaes apparecidas nestes ultimos tempos.

A musica de "Cecilia" não é cerebral; é de inspiração puramente lyrica e italiana; uma musica que fala directamente ao coração, dando immediatamente ao publico um profunda emoção.

A protagonista de "Cecilia" será a incomparavel soprano Claudia Muzio, creadora do papel em Roma, tendo a grande artista alcançado o apogeu da sua maravilhosa carreira com a interpretação dessa parte, na qual se requerem qualidades extraordinarias de talento interpretativo.

Os outros personagens principaes serão interpretados pelo tenor Antonio Melandri, barytonos Victor Damiani e Paulo, meio soprano Cahra Ungaro e baixo Di Lello.

O autor monsenhor Licinio Refice dirigiu todos os ensaios e dirigirá a orchestra. "Cecilia" consta de tres actos, sendo o ultimo dividido em dois quadros. O libreto é original de Emiddio Mucci e o seu entrecho gira em torno da lenda de Cecilia, a popularissima martyr romana.

Claudia Muzio, na protagonista de "Cecilia" a grande opera sacra de monsenhor Licinio Refice, cuja apresentação esta noite no Municipal, constitue um acontecimento de elevada significação

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos hoje a senhora Ignacia Victorina da Costa Almeida, mãe do nosso confrade dr. Renato Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores.

— Faz annos hoje o senhor José Decusa II, official de gabinete do prefeito do Districto Federal.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Wanda Moretzsohn de Pinho, filha do capitalista sr. Carlos Passos de Pinho e da senhora Zaira Moretzsohn de Pinho, contractou casamento o sr. Pedro Carvalhal de Freitas, alto funccionario bancario na capital de São Paulo, e filho do sr. Pedro de Freitas e da senhora Virginia Carvalhal de Freitas.

* * *

Para amaciar o cabello, addicione ao "shampoo" habitual um ovo bem batido. Depois, duas lavadas de agua morna, pura.

Nupcias

Realiza-se hoje, na 6.ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do commerciario sr. Oswaldo Motta com a senhorita Adelia, filha do sr. Albino Tranesse e sua esposa, senhora Felismina de Jesus Tranesse.

O acto religioso será realizado ás 17 horas, na residencia dos paes da noiva.

— Na igreja de Santa Rita, realiza-se hoje, ás 9.30 horas, o casamento da senhorita Cecilia Faria Homem com o sr. Mario Leopoldino Sampaio.

* * *

As côres mais indicadas para a decoração dos quartos e salas de trabalho são o azul e o verde claros, que mais descansam e favorecem a vista.

Nascimentos

Por motivo do nascimento de seu filhinho Dilermando, tem recebido muitos cumprimentos o casal sr. Francisco Montojos e senhora Maria Casado Montojos.

— Na pia baptismal, receberá o nome de Altahyr o menino que acaba de nascer, filho do sr. Mauricio Britto de Lamare e de sua esposa, senhora Isaura Rosa de Lamare.

— Acha-se em festa o lar do sr. Eurico Pereira da Silva e de sua esposa, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Nancy.

Baptisados

Hoje, ás 16 horas, será levada á pia baptismal, na igreja de São Francisco Xavier, a menina Therezinha Maria, filhinha do casal sr. Carlos Fernandes Corrêa, funccionario da Caixa Economica, e da senhora Ilka Dantas Fernandes Corrêa.

* * *

A agua de arroz serve para amaciar e clarear a pelle do rosto e das mãos.

Festas

O Fluminense F. Club promoverá, no proximo domingo, uma festa, dedicada aos seus socios e familias.

Ha grande interesse em torno deste chá dansante, que o tricolor vae offerecer ao seu quadro social, e que terá inicio hoje, logo após o jogo Flamengo x Bomsuccesso, a realizar-se no estadio.

— Para o proximo domingo, das 20 ás 23 horas a direcção social do Club de Regatas do Flamengo está organizando outro jantar-dansante. O traje será de passeio.

Para sabbado proximo, ás 21 horas, a direcção social do Club está organizando a terceira festa de arte que, a exemplo das anteriores, reunirá elementos de valor.

— O Departamento Social do Botafogo Football Club fará realizar, em sua séde social, amanhã, um chá dansante das 21 ás 24 horas, com um excellente acto de variedades.

— O Tijuca Tennis Club realiza, no proximo sabbado, das 22 ás 2 horas, uma reunião dansante, que terá, de certo, um transcorrer brilhante.

Para as dansas tocará a "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Domingo dia 18, ás 16 horas, recepção dos embaixadores das nações sul-americanas, patronos dos teams disputantes do Campeonato Tijucano de Tennis por equipes.

Das 16 ás 19 horas — O gremio cajuti offerecerá á guryzada tijucana uma festa dansante.

— Continuando o programma de festas elaborado para o corrente mez, o Departamento Social do America Football Club fará realizar, no proximo domingo, das 17 ás 20 horas, após o jogo America x Portugueza, um cock-tail dansante, ao som da jazz do Napoleão Tavares.

— O Departamento Social do Club Internacional de Regatas levará a effeito, no proximo domingo, uma sessão de cinema seguida de dansas, das 20 ás 24 horas, em homenagem ao corpo de remadores do club.

— Em proseguimento do programma de festas organizado para o corrente mez, a directoria do Centro Bancario de Cultura Social fará realizar uma domingueira no proximo dia 18, das 20 ás 23 horas, e um baile, no dia 31, em sua séde social.

Almoços

— Amanhã, no Casino Beira-Mar, ás 13 horas, realizar-se-á o almoço que os alumnos do segundo anno da Faculdade de Direito offerecem ao mestre dr. Roberto Lyra.

Chás

Prestigiando os esforços da Associação das Senhoras Brasileiras, na realização de sua finalidade de auxilio á mulher que trabalha, a sociedade carioca tem comparecido, sem reserva, ao salão do Palace Hotel, onde a exposição e venda de finos trabalhos continua com grande interesse.

Homenagens

O conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro offerecerá hoje, na Confeitaria Colombo, um almoço em homenagem ao seu delegado em Portugal, sr. Victor Guedes Junior, membro da Camara Corporativa da Assembléa Nacional, secretario da Associação Commercial de Lisboa e presidente do Gremio de Exportadores de Fructas.

— Realiza-se sabbado, no Automovel Club, o almoço offerecido ao dr. Alberto Borgerth.

Esta homenagem, que é promovida por amigos, collegas e admiradores, terá a presidil-a o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal. Já adheriram figuras expressivas de todos os nossos circulos sociaes, destacando-se dentre elles os drs. Gastão Guimarães, Alvaro Reis, Marques Canario, Cumplido de Sant'Anna, Hugo Vianna Marques, M. Tumminelli, Adelino Pinto, Ary Oliveira Lima, Eitel Lima, Oswaldo Coelho, Humberto Ramos, Alcides Lintz, B. Saraiva, Sampaio Corrêa, Luiz Ferrando, João Tolomey, Oswaldo Pinheiro Campos, Manoel Abreu, Murillo Mackenzie, R. F. Delamare, Armando Martins, Olympio Marques, Octavio Candido Gonçalves, Muniz Freire, Mauricio Guimarães, Alfredo Neves, Oswaldo Nunes Souza Guimarães, Waldemar Ribeiro, Santa Maria, A. Alvares Pinto, Sylvio Braunns.

As listas estão no "Jornal do Commercio".

Conferencias

Será realizada hoje, ás 19.30 horas, no templo da Humanidade, a Festa da Mulher, constando a ceremonia de uma conferencia publica, acompanhada de trechos musicaes, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Hospedes e viajantes

— Passageiro do hydro-avião da Panair, regressou dos Estados Unidos, onde foi a negocios de sua especialidade, o sr. Adhemar Gonzaga, director da "Cinédia" e da revista "Cine-Arte".

O desembarque do sr. Gonzaga, no aeroporto da Ponta do Calabouço, foi muito concorrido, achando-se presentes, além de pessoas de sua familia e relações, numerosas personalidades do nosso mundo cinematographico.

Enfermos

Acha-se recolhido á Casa de Saude São Sebastião o nosso companheiro de redacção Alonso Caldas Brandão, submettido hontem a um intervenção cirurgica.

Fallecimentos

Na avançada idade de 88 annos, falleceu hontem, em Friburgo, o sr. José Paula Alves.

Grandemente relacionado naquella cidade, donde era filho, o morto teve o seu desapparecimento sentido.

Missas

— Reza-se amanhã, no altar-mór da igreja do Rosario, á rua Uruguayana, missa de setimo dia do fallecimento da veneranda senhora Josepha Fernandes da Silva Carmo, viuva do sr. Benedicto da Silva Carmo, ex-commissario de café em São Paulo, e mãe do nosso collega de imprensa Mauro Carmo, redactor de "A Noite".

A missa será celebrada ás 10 horas

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Oh, Marietta!

Ahi está, num "momento" de "Oh, Marietta!" a opereta que vae mostrar bella como nunca, ao lado de Nelson Eddy, a adoravel Jeanette Mac Donald. Jeanette vive a figura de uma princeza que, para fugir aos rigores da Côrte de França, no Seculo XVIII, viaja, como uma moça do povo, para a America e vae como donataria para a provincia de Louisiania...

"GADO BRAVO"

Temos visto alguns lindos films portuguezes. São evocações do passado. Mas Portugal precisa apparecer-nos na téla qual é hoje, com um romance todo calcado na vida moderna. Eis ahi "Gado Bravo". E' um film actual. O seu thema é simples, como convém á bôa technica cinematographica e ao espirito da gente portugueza. Mas nem por ser simples deixa de ser sentimental, impregnado, do principio ao fim, do caracter luzitano que "quando triste canta, quando alegre chora". E é justamente o modo de ser do portuguez, valente e amoroso, donjuanesco e cavalheiro, que serve de alicerce á novella que anima "Gado Bravo" tornando-o um film que agrada a todas as platéas para as quaes tem sido exhibido, dentro e fóra de Portugal.

"Gado Bravo" vae ser-nos apresentado no Odeon pelo Bloco T. da Costa que co mella nos dará o trabalho de um grupo magnifico de artistas, sobresaindo Raul de Carvalho, Arthur Duarte, Marianna Alves, Nita Brandão, Olly Gebauer e Siegfried Arno. A direcção é de Antonio Lopes Ribeiro.

"VIVAMOS ESTA NOITE"

Jean Acker a primeira esposa do sempre lembrado Rudolph Valentino, tem parte integrante, na producção-romance da Columbia "Vivamos esta noite" (Let's Live Tonight), o film que nos apresenta Lilian Harvey e Tullio Carminati, juntos pela primeira vez. O resto do "cast", inclue Tala Birell, Hug Williams, — muito festejado no seu papel pela critica norte-americana — Luis Alberni, Janet Beecher, Claudia Coleman, Arthur Treacher e Gilbert Emery.

Durante estes ultimos annos, Miss Acker, tem-se dedicado exclusivamente ao palco, na Inglaterra e Norte-America e em diversas "tournées" de "vaudeville", apresentando "sketches" dramaticos.

"UMA HISTORIA DE AMOR"

Ella era pura e meiga, nunca tinha pensado o que seria o amor — tinha delle uma idéa muito vaga — nunca o tinha sentido. Mas naquella noite conheceu esse sentimento, que tão rudemente faria mudar o curso da sua vida. Elle tinha uma amante, mas o amor puro de Christina fez com que della não mais se lembrasse, entregando-se a esse novo amor de corpo e alma.

Em "Uma historia de amor" vemos estes dois entes entregues ao seu amor, não percebendo que a felicidade de longe os espreitava...

RUBY KEELER E AL JOLSON EM "CASINO DE PARIS"

Ruby Keeler e Al Jolson, em "Casino de Paris"

Sabendo-se do amor que liga esse casal de artistas, amor que "escandaliza" Hollywood, é natural que todos queiram ver esse primeiro film, que realizam juntos, para a Warner Bros. First National. Imaginem só: Al Jolson, dansando pela primeira vez com a propria esposa, a adorada Ruby Keeler!

"Casino de Paris" foi extrahido de um argumento de Bradford Ropes, o felicissimo autor de "Rua Quarenta e Dois", e contem situações intensamente dramaticas, assim como irresistiveis scenas de comicidade e um romance dos mais sentimentaes.

Seus espectaculares numeros musico-choreographicos, com centenas de lindas girls, foram creados e dirigidos por Bobby Connolly, conhecido director da Broadway, recentemente incorporado ao cinema e que, em suas novas actividades, vem conquistando successivos triumphos.

Ha em "Casino de Paris" sete novas canções, todas originaes de Warren e Dubin, que são cantadas por Al Jolson, Ruby Keeler e Helen Morgan, esta ultima muito popular nos Estados Unidos.

Jolson e Keeler têm a seu cargo os papeis romanticos. Glenda Farrell, Barton Mac Lane, Sharon Lynne, Patsy Kelle, Sonny Rubin, Gordon Ascott e Joyce Compton completam o "cast" de "Casino de Paris", e que teve a direcção de Archie Mayo.

ESCANDALOS DE 1935

Scena do film "Escandalos de 1935"

Formando a decidida e alegrissima "frente unica" dos "escandalos" gostosos, Alice Faye, James Dunn, George White, (tambem), Ukelele Ike, Ned Sparks, Lyda Roberti, Arline Judge vão apparecer numa luxuosa revista, cujo augurio de successo está marcado pela credencial do anno passado!

Moldada na mesma originalidade e na mesma audaciosa concepção scenica e musical, "Escandalos de 1935" vae tambem apresentar uma das mais suggestivas e das mais fantasticas de todas as danças até hoje realizadas — "baskadola" — assim se chama esta combinação de passos e rythmos.

Mas não é só: "Escandalos de 1935" tem muita novidade, muita canção bonita e, além de toda aquella "frente unica", tem ainda a guarda avançada de 200 (bem contadinhas) "George White's Girls" em bailados estonteantes e bellos.

BING CROSBY VULGARIZANDO NOVAS CANÇÕES EM "MISSISSIPI"

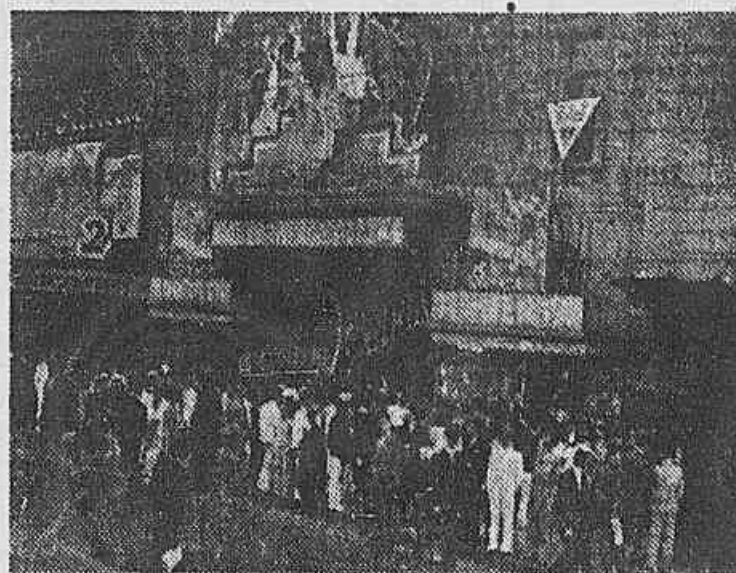
"Mississipi" apresenta o mavioso Bing Crosby á frente de um "cast" de cantores, de actores comicos e romanticos, escolhidos dentre o que conta de melhor o elenco da Paramount: Joan Bennett, W. C. Fields, Grace Bradley, Queennie Smith, Fred Kohler, etc.

Scena do film "Mississipi", com Bing Crosby

O entrecho de "Mississipi" gira á volta de um joven yankee, extranho aos costumes e tradições do sul dos Estados Unidos e que, contrario ao duello, recusa bater-se pela donzella que lhe está promettida por esposa.

Accusado por cobarde, elle vae-se refugiar entre a troupe de actores dirigidos por Commodoro Jackson W. C. Fields) e passa a ser o attractivo dos programmas que aquelle "capo comico" offerece aos frequentadores do seu "showboat". Sob a tutella do Commodoro, que não despreza nenhuma forma de reclame que aproveite ao seu "crooner", elle passa a ser o mais temivel garrucheiro das regiões do Mississipi, e, de volta ao lar nobre, de onde outrora foi expulso como um vilão, não só se lava da afronta, como conquista um novo amor que o faz feliz para toda a vida.

Além de "Swnee River", uma velha canção americana, agora apresentada de uma nova forma, Bing Crosby canta em "Mississipi" uma serie de lindas canções expressamente escriptas por Richard Rogers e Lorenz Hart, — "Soon", "Down By the River", "It's Easy to Remember", etc.

O SUCCESSO DE "ROBERTA"

Este film-revista da RKO-Radio continua em pleno successo na sua segunda semana no Broadway. Acima, vemos um expressivo flagrante de uma das sessões, do cinema que está apresentando ao publico carioca o film de Ginger Rogers, Fred Astaire e Irene Dunne

ROBERT DONAT, O VICTORIOSO INTERPRETE DE "O CONDE DE MONTE-CHRISTO", IRA' REVIVER OUTRO PERSONAGEM FAMOSO: "ROBIN HOOD"

A "performance" de Robert Donat, em "O Conde de Monte Christo", valeu-lhe por uma consagração definitiva. O heroe de Edmundo Dantés — que o Rex continua exhibindo, com successo — foi mesmo uma "varinha de condão", e, ao seu toque magico, Donat, que era um illustre desconhecido, ou pouco mais, passou a competir com os nomes de maior prestigio que o cinema contemporaneo possue.

Tal foi o exito dessa pellicula da Reliance, ora em apresentação no Rio pela United Artists, que a productora resolveu aproveital-o em outra creação de grande porte e envergadura artistica, "Robin-Hood", que, em outros tempos, foi levada á tela por Douglas Fairbanks. E' certo, assim, que na temporada de 1936, a United Artists voltará a dar-nos Robert Donat, o destacado interprete inglez, em outra sensacional "performance", confirmando, assim, o triumpho agora obtido em "O Conde de Monte-Christo", triumpho que se estende, neste momento, de norte a sul do Brasil, pois a United está quasi simultaneamente, apresentando a versão magnifica do romance celebre de Alexandre Dumas, não só aqui no Rio, como em São Paulo, no Rio Grande e em alguns Estados do Norte.

No Rex, "O Conde de Monte-Christo" poderá ser visto ainda hoje, amanhã e até domingo. Fazendo nossas as palavras de um destacado critico da imprensa carioca, affirmaremos, deante desse successo, que, "para ser melhor que "O Cond ede Monte-Christo", qualquer outro film, na corrente temporada, tem de ser mesmo muito superior".

"O DICTADOR"

"O Dictador", não resta duvida, ficará lembrado sempre como sendo a producção inicial de uma companhia que alcançou, desde logo, um nivel artistico, dramatico e pictorico, notavel. Londres está empolgado com este film e acha que Madeleine Carroll é uma interprete adoravel. Clive Brook trabalha com vigor romantico emquanto Emlyn Williams é inteiramente admiravel. A direcção artistica de André Andgeiev, bôa. Emfim, por tudo o sr. Toeplitz merece os nossos parabens. Com essas palavras, o matutino londrino "Morning Post" festejou a estréa da producção "O Dictador", dirigida por Victor Saville que a Soc. Franco-Brasileira de Films lançará brevemente.

SAIBAM VOCES QUE...

Tullio Carminati, em "Vivamos esta Noite" encarna o papel de um conde. Carminati era realmente um conde, até que seu pae, um velho e distincto nobre, desherdou-o por ter-se tornado actor?

—

"Vivamos esta Noite" (Let's Live Tonight), a "producção-romance" da Columbia Pictures, será estreada ainda este mez aqui no Rio

MARLENE DIETRICH DE VOLTA AO TYPO ANTIGO

Em "Mulher Satanica", Marlene Dietrich volta ao typo de papel que a celebrizou em "Marrocos" e no "Anjo Azul".

O seu novo film, dirigido por Josef Von Stenberg, apresenta esta artista como uma fascinadora sem coração, uma sereia cujos sorrisos magnetizam os homens, cujos beijos os envenenam e matam.

Em destaque, a seu lado, tres galãs de typos completamente diversos: Lionel Atwill, um brilhante militar; Cesar Romero, um exilado politico; Don Alvarado, um toureiro de renome.

E, ainda ,como elementos valiosos do support offerecido á grande artista, outros grandes nomes de Hollywood: Alison Skipworth Everett Horton, Lawrence Grant, Morgan Wallace, etc.

O PRIMEIRO FILM-REVISTA NACIONAL

Ha grande curiosidade em torno dessa producção nacional, o primeiro film-revista feito entre nós. E essa curiosidade se justifica plenamente porque "Noites Cariocas" é um film que reune nomes prestigiosos do theatro argentino e figuras muito queridas e estimadas dos nossos palcos e nos conta um enredo originalissimo, cheio de emoção e graça. Em "Noites Cariocas" actuam Carlos Vivan, Mesquitinha, Lodia Silva, Maria Luiza Palomero, Carlos Perelli, Olavo de Barros, as "Singing-babies" e as "30 Jardel-girls". Ha lindas scenas de revista e toda uma parte comica de graça irresistivel.

"VENUS EM FLOR"

Obra de emoção e do sentimento, esse film nos vae revelar a garota que está assombrando a todos: Ann Shirley. Essa joven de dezeseis annos é, neste momento, a preoccupação de Hollywood. Grande artista escondida num corpo de criança que ainda se está fazendo mulher, esta Shirley possue, em alta dóse, poder de dramaticidade notavel e vae ficar no coração dos "fans" brasileiros, pelo seu alto valôr. "Venus em flor" é um film tecido com mil delicadezas e que nos obriga a olhar para dentro de nós mesmos.

"CABOCLA BONITA"

A' proporção que os dias avançam mais intenso vae se tornando o movimento dos "fans", para conhecer a primeira operéta do cinema nacional.

Agora já não está longe o dia de ser apresentada "Cabocla Bonita", cuja historia é uma das mais bellas paginas de amor sentimental de nossa raça. Um poema harmonioso de lindas musicas e suggestivas canções, vivido por Dulce de Almeida, Sonia Veiga, Sylvio Vieira, Drummond Filho, Humberto Freddy, João Martins, Ferreira Maia, Maria Castro, Leopoldo Prata, Yolanda Rosa, Dulce de Carvalho e outros.

Musicado pelo maestro Vogéler e dirigido por Léo Marten, o esperado film nacional estreará ainda este mez na Cinelandia.

O COMMANDO DA 5ª REGIÃO MILITAR

O general Francisco Pinto elogiado pelo ministro da Guerra

A proposito da actuação do general Francisco José Pinto, actual chefe da Casa Militar do presidente da Republica, á frente do commando da 5.ª Região Militar, no Paraná, o ministro da Guerra mandou elogial-o nos seguintes termos, conforme o boletim do D. P. E. de hontem:

"Deixou ha pouco o commando da 5.ª Região Militar o distincto camarada general Francisco José Pinto.

Declara o ministro que, de como ali se conduziu e qual o apreço em que foram tidos os seus serviços no desempenho daquella commissão, o diz bem a nomeação, com que o governo acaba de honral-o, de chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

Neste, naquelle ou em outro qualquer posto, o general Pinto será sempre o mesmo soldado modelar, culto, competente e amante de sua classe, que tanto nobilita.

Declara o sr. ministro que, louvando com a maior justiça esse digno camarada, pelos serviços prestados no Exercito no commando da 5.ª Região Militar, o faz certo de que, no desempenho desta nova commissão, mais ainda, se é possivel, dignificará a sua farda, os seus bordados e o Exercito."

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Cadetes do ar" Maureen O' Sullivan e Wallace Beery.

ALHAMBRA — "A grande guerra".

REX — "O conde de Monte Christo" — Elissa Landi e Robert Donat.

ODEON — "A boa fada" — Margaret Sulavan e Herbert Marshall.

IMPERIO — "Prisioneiros de Deus" — Gertrude Michael e Paul Lukas.

GLORIA — "Amor, morte e diabo" — Kathe von Nagy e Albin Skola.

PATHE' PALACIO — "Quando os deuses desfazem" — Doris Kenlon e Walter Connolly.

BROADWAY — "Roberta"— Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "O pimpinella escarlate".

AMERICANO — "Os miseraveis", I capitulo.

APOLLO — "O homem das duas caras" e "Sempre no meu coração".

ATLANTICO — "Quando manda o coração".

AVENIDA — "Sequoia".

BEIJA-FLOR — "O capitão odeia o mar" e "Inimigos leaes".

BRASIL — "A batalha" e "Duas noites".

CATUMBY — "Um anno em Hollywood", "Doce amargura" e "Ouro Preto".

CENTENARIO — "O crime de Helen Stanley" e "Honra pelo dever".

EDISON — "O duque de ferro" e "Triumpho justiceiro".

ELDORADO — "A barreira" e "Justiça do far-west".

EXCELSIOR — "Mocidade e musica" e "A mulher que eu achei".

FLUMINENSE — "A valsa do adeus de Chopin" e "O vingador vingativo".

GUANABARA — "A barreira" e "Coração de féra".

GUARANY — "Folias de estudantes", "Direito á felicidade" e "Corrida de automoveis".

HELIOS — "Cavalleiros do rei".

IDEAL — "Uma noite encantadora".

IPANEMA — "Negocio da China".

IRIS — "Judeu Suss" e "Yacht da fuzarca".

LAPA — "Magoas de criança", "No mundo das mulheres" e "Cinedia Jornal n. 38".

LUX — "Meu coração te chama" e "Os tres mosqueteiros" (3º e 4º episodios).

MADUREIRA — "Sequoia".

MARACANÃ — "Os cavalleiros do rei".

MEM DE SA' — "O rei do bluff" e "Um encontro ás cegas".

MODELO — "As extraviadas" e "Romance num circo".

ORIENTE — "Paixão de zingaro".

PARAISO — "Casamento sem condições" e "Maridos infieis".

PATHE' — "O rancho dynamite" e "Jornal Universal".

POLYTHEAMA — "As duas orphãs" e "No trapezio do amor".

RAMOS — "Amor e lagrimas".

REAL — "Torneio da morte" e "Maridos infieis".

RIO BRANCO — "Regeneração de [illegible]dico", "Chumbo e aço" e "Almirante Barroso".

S. CHRISTOVÃO — "A luta do dragão" e "Na senda do perigo".

SMART — "Sombras do peccado" e "Na pista do traidor".

TIJUCA — "Amor e dever" e "Paris Mediterraneo".

VELO — "Noite de valsa".

VICTORIA — "Accusada, levante-se" e "Maguas de criança".

VILLA ISABEL — "A mulher que eu achei" e "Força do dever".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	19	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Bordéos	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	—	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	DUNSTER GRANGE	20	—	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	24	24	Genova
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
	LIMA	24	24	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	28	28	Amsterdam
	URUGUAYO	28	28	Liverpool
Buenos Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
	VOGO	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	CLEARWOTER	15	15	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	ELI	20	20	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	21	21	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	WEST CAMORGO	24	24	Buenos Aires
Japão	ARIZONA MARU'	24	24	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	28	28	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	PARNAHYBA	16	—	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	17	17	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	19	19	Nova York
Buenos Aires	WEST IMBODEM	20	20	Baltimore
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	28	28	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	29	29	Nova York
	CABEDELLO	29	29	Nova Orleans
	ASTORIA	31	31	
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	15	—	
Manáos	BAEPENDY	20	—	
	TAQUI	—	15	Porto Alegre
	IGUASSU'	—	15	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	ITABERA'	—	15	Porto Alegre
	TAQUARY	—	16	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	CAMPINAS	—	17	Porto Alegre
	IGUASSU'	—	18	Porto Alegre
	LAGUNA	—	18	S. Francisco
	COMT. ALCIDIO	—	21	Porto Alegre
	ARATAN	—	23	Imbituba
	CARL KOEPECKE	—	24	Laguna
	UCA'	—	27	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	MACEIO'	15	—	
Laguna	CARL KOEPECKE	20	—	
Porto Alegre	HERVAL	22	—	
	MACEIO'	—	16	Cabedello
	TIBAGY	—	16	Areia Branca
	CAPIVARY	—	16	Aracaju
	CAPIVARY	—	16	Aracaju
	ITAGIBA	—	17	Cabedello
	POCONE'	—	17	Belém
	CAMPEIRO	—	16	Pará
	ITAIMBE'	—	18	[illegible]
	CAMPEIRO	—	17	Pará
	ITAQUERA	—	18	Penedo
	MOGY	—	19	Manáos
	ARAGUA'	—	20	Victoria
	COMT. CASTILHO	—	21	Maceió
	HERVAL	—	22	Amarração
	AFFONSO PENNA	—	23	Manáos
	ARARY	—	24	Caravellas
	MIRANDA	—	25	Penedo
	BOCAINA	—	25	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Miami	15	PANAIR	15	Buenos Aires
Buenos Aires	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa
Europa	15	AIR FRANCE	16	Chile
	16	CONDOR	16	Porto Alegre
Buenos Aires	16	PANAIR	16	Miami
Porto Alegre	17	CONDOR	—	
Europa	17	ZEPPELIN	17	Europa
Chile	18	AIR FRANCE	18	Europa
Europa	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
	19	CANDOR	19	Cuyabá
	20	PANAIR	20	Pará
Natal	20	CONDOR	20	Porto Alegre
Cuyabá	—	CONDOR	—	
Europa	20	AIR FRANCE	20	Chile
Porto Alegre	21	CONDOR	21	Natal
Miami	21	CONDOR	21	Buenos Aires
Buenos Aires	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Europa
	22	CONDOR	22	Porto Alegre
Buenos Aires	23	PANAIR	23	Miami
Europa	23	CONDOR LUFTHANSA	23	Europa
Chile	25	AIR FRANCE	25	Europa
	25	CANDOR	25	Cuyabá
Pará	25	PANAIR	—	Pará
Natal	25	CONDOR	27	Porto Alegre
Cuyabá	27	CONDOR	—	
Porto Alegre	27	CONDOR	28	Natal
Miami	28	PANAIR	29	Buenos Aires
Buenos Aires	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Europa
Europa	30	AIR FRANCE	29	Chile
	—	CONDOR	30	Porto Alegre
Buenos Aires	30	PANAIR	31	Miami
Porto Alegre	31	CONDOR	—	
Europa	31	ZEPPELIN	31	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 18 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommandas, até ás 13 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 4 — Vapor francez "Eubée" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Kellerwald" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor inglez "Myrlebank" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Kill" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Exportação.

Armazem interno 8 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Cubatão" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor hungaro "Czarda" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Pontão nacional "Fluminense" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

SOUTHERN CROSS — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 15: objectos para registrar até 9 horas do dia 15; cartas para o exterior até 11 horas do dia 15.

ITABERA' — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 8 horas do dia 15: objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

PAN AMERICA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 16: objectos para registrar até 11 horas do dia 16; cartas para o exterior até 13 horas do dia 16.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 16: objectos para registrar até 9 horas do dia 16; cartas para o interior até 11 horas do dia 16.

CAP NORTE — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 9 horas do dia 17; objectos pra registrar até 8 horas do dia 17; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 17; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 17; cartas para o exterior até 10 horas do dia 17.

ITAGIBA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impresos até 11 horas do dia 17: objectos para registrar até 10 horas do dia 17; cartas para o interior até 12 horas do dai 17.

ITAIMBE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 17: objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o interior até 11 horas do dia 17.

GENERAL SAN MARTIN — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 17: objectos para registrar até 10 horas do dia 17; cartas para o exterior até 12 horas do dia 17.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE JULHO DE 1935

Saldo do mez de junho de 1935		940:238$440
RECEITA		
Inscripções	803$000	
Remissões	2:490$000	
Mensalidades	18:959$900	
Multas	212$90	
Taxas e Emolumentos	30$90	
Juros do capital	22:555$72	45:238$680
		985:477$120
DESPESA		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
588 — Gustavo Moss	5:000$000	
109 — João Alves dos Reis	5:000$000	
Despesas de manutenção	1:020$300	
Corretagens	234$900	12:154$300
SALDO para o mez de agosto de 1935		973:322$820
		985:477$120

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO

Em Apolices Federaes	758:537$800	
Em Apolices da Prefeitura do D. Federal	48:798$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	16:460$520	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	24:026$500	973:322$820
434 — Peculios pagos até 31 de julho de 1935		2.149:106$840

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.447

Inscripção .... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

CONTADORIA, 31 de julho de 1935.

Sylvio da Cunha Motta, Contador.

Armando Coelho Antunes, 2º Thesoureiro interino.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

DECRESCEM ANNUALMENTE OS CASAMENTOS

PORTO ALEGRE, agosto (Do correspondente) — Facto curioso que se vem observando de alguns annos a esta parte é o decrescimo do casamentos nesta capital.

Attesta-o a circumstancia de terem diminuido consideravelmente as receitas dos cartorios de casamentos, o que mais se accentuou, este anno, chegando mesmo a preoccupar os rsepectivos serventuarios.

Com effeito, no decorrer do mez passado, no Cartorio do official sr. Lourival Kersting, effectuaram-se cerca de 60 casamentos.

Releva, notar, porém, que o mez de julho é o em que se realizam quasi todos os matrimonio aprazados para agosto, visto que a superstição popular, julga o mez corrente do des...gostos.

Assim, para o corrente mez, o numero de matrimonios está estimado em quinze sómente.

Em julho do anno de 1928, foram effectuados, só no ultimo sabbado, quarenta e dois, emquanto que no sabbado do mesmo mez, este anno, apenas se realizaram doze, o que significa um decrescimo de 75%.

Por isso, em média a diminuição de anno para anno, attinge a 50%.

Dizem, alguns funccionarios de cartorios de casamentos que esse facto tem origem em parte no augmento das custas dos papeis e outras despesas que os nubentes são obrigados a fazer.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA

SANTA MARIA, agosto (Do correspondente) — A Sociedade Avicola e Floricola desta cidade, que, com pleno successo, já organizou diversas exposições aqui, ás quaes compareceu grande numero de expositores, está vivamente empenhada em apresentar ao publico mais um desses importantes certamens.

Assim, os dirigentes daquella entidade realizaram uma sessão, na séde da Associação dos Proprietarios de Immoveis, em que foram assentadas diversas medidas referentes a esse grande emprehendimento.

Depois de devidamente discutido o assumpto, ficou resolvida a realização de uma exposição avicola em que poderão ser expostas aves do municipio de Santa Maria somente.

Esse certamen, em commemoração ao Centenario Farroupilha, será inaugurado no dia 7 de setembro, devendo ser levado a effeito em local ainda não designado e do qual será dado conhecimento opportunamente.

Para essa exposição, como aconteceu com as anteriores realizadas, existe grande interesse por parte dos avicultores locaes.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Films de natureza pedagogica para os estabelecimentos de ensino

JOÃO PESSOA, agosto. (Do correspondente). — O governo do Estado autorizou os directores do Ensino Primario e do Lyceu Parahybano o contracto de fornecimentos de films de natureza pedagogica aos nossos estabelecimentos de ensino.

O contracto foi feito com o Instituto do Cinema Educativo de Bello Horizonte, que se tem especializado nesse genero de instrumentos novos da instrucção.

O facto é o mais alvigareiro para nossas casas de ensino, tanto para mestres como para discipulos, que irão dispôr de tão vivo e moderno elemento em suas aulas.

E' sabido como os aspectos animados dão relevo e facilidade ás noções offerecidas pela palavra.

O ensino primario, secundario e normal passarão a receber brevemente os films, os quaes poderão circular no Estado inteiro. Pela ordem e escolha delles, todas as disciplinas tirarão proveito, em vista da variedade dos aspectos revelados na tela educativa, dando noções de sciencia, industrias, agricultura, artes, educação sanitaria, etc.

A providencia do governo foi recebida com alegria nos estabelecimentos de ensino da capital e de certo logrará os applausos geraes do nosso publico.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE boa casa 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, 7 minutos do centro, a quem ficar com os moveis. Alugel 300$000; informações, com o sr. Gonçalves; telephone 22-0831.

ALUGAM-SE um quarto e uma salinha de frente, juntos, a pequena familia sem crianças; á rua dos Invalidos n. 176, sobrado.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle n. 26, a tratar no n. 29, preço 330$000. Lapa.

ALUGA-SE um quarto com rigoroso asseio e bem arejado, sem moveis, por 75$000, a rapazes do commercio; á rua Bejamin Constant n. 64. Pedem-se referencias, tem telephone.

ALUGA-SE uma sala mobilada a senhor de tratamento, em casa de todo socego e limpeza; rua Benjamin Constant, 112, sobrado.

FLAMENGO

ALUGAM-SE lindos quartos para casal de tratamento, em casa que tem garage e esplendida vista, casa de todo o respeito, entrada pelo Russell. Tel. 24-2267.

EM magnifica casa, rua distincta e socegada, aluga-se optima sala e quarto, sem refeições, a pessoas distinctas. Tambem vaga, a 100$000. Rua Honorio Barros 26. Trav. a Senador Vergueiro.

FLAMENGO — Aluga-se por 40$. em casa de familia, pequeno quarto no quintal sómente a rapaz que trabalhe fóra: á rua Senador Vergueiro n. 64, sobrado.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a pequena familia de alto tratamento, casa moderna, construida para morado do proprietario; á rua Cesario Alvim n. 50, Humaytá. Aluguel 800$000. Pode ser vista diariamente, até ás 16 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa decente, todas as accommodidades, independente, em casa de casal, unico inquilino; á rua São João Baptista n. 63-A, casa II.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE uma esplendida sala, dois quartos, sala de jantar, banheiro com aquecedor e cozinha; á rua das Laranjeiras 396.

APARTAMENTO — Aluga-se um em casa de familia, com sala, quarto e banheiro completo, luz e telephone; á rua Alice, 138, Laranjeiras. Telephone 25-1016.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE optimo aposento para casal, com pensão, em casa de familia distincta, á rua Francisco Octaviano n. 59, Posto 6. Copacabana. Tel. 27-3160.

ALUGA-SE trav. Frederico Pamplona n. 11 (Rua Pompeu Loureiro) 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Rs. 700$000. Tratar na mesma.

ALUGA-SE a cavalheiro distincto, quarto mobiliado, com café pela manhã, preço 200$000; telephone 27-6572; á rua Gustavo Sampaio n. 118, Leme.

COPACABANA — Aluga-se por alguns mezes, o majestoso predio da Avenida Atlantica 124. Quatro salas, seis quartos e 3 banheiros.

SALA DE FRENTE

Aluga-se em casa de familia, com pensão, a casaes, rapazes ou senhores. Tem logar para guardar automovel. Rua Copacabana, 945 (perto do Posto 6).

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE o apartamento n. 6 da Avenida Henrique Dumont, 125, optimas accommodações, com tres quartos, sala e demais dependencias, quarto e W. C. para empregado; chaves no apartamento n. 2, por especial favor.

IPANEMA, á Avenida Epitacio Pessoa n. 174, aluga-se apartamento de frente, 2º andar, novo, fresco, bella vista, com 8 peças amplas, a casal sem filhos; preço réis 500$000.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa com seis arejadissimos compartimentos e mais commodidades, e bella vista para o mar; á rua Hermenegildo de Barros n. 130, no 205 da mesma, trata-se; tel. 22-4336, ou 23-0320.

TIJUCA

ALUGA-SE boa casa, 4 quartos e mais dependencias; á rua Dona Delfina n. 81, Tijuca. Ver e tratar das 12 ás 17 horas.

ALUGA-SE uma sala de frente, rua transversal a Conde de Bomfim, a rapazes do commercio, pedem-se referencias. Tel. 28-6774.

ALUGA-SE magnifica casa para casal sem filhos, á rua Bispo 235, casa 4, sobrado, 300$000 aluguel. H. Lobo.

PRECISA-SE de uma empregada que durma no aluguel, para todo serviço em casa de pequena familia. Ordenado 150$. Exigem-se referencias. Estrada Velha da Tijuca 37, Ponto do bonde da Tijuca. Tel. 48-1489.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa com quatro dormitorios, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma; á rua Barão de Petropolis 118.

ALUGA-SE a casa da rua Itapiru n. 68, com 3 qs., 3 s. e mais dependencias. Ver e tratar na mesma.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Petrocochino n. 69, as chaves no n. 67-A, casa 3.

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com optimas accommodações para familia; alugel 250$000; ver á rua Theodoro da Silva n. 87, casa 14.

VILLA ISABEL — Em casa de pequena familia allemã, aluga-se uma sala de frente a pessoas de respeito; á rua Corrêa de Oliveira 21.

De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece L. P. C.

DIVERSOS

MILAGRE

De Frei Fabiano e Frei Rogerio. De joelhos agradece L. P. C.

QUARTO

Aluga-se um na rua André Cavalcanti n. 154, sob., com ou sem pensão. Trata-se no mesmo.

SENHORA — Philagyna Theodulo Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Caçáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

AFFONSO PENNA

6.431 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 23 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	24
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	29
Natal	30
Fortaleza	31
São Luiz	2
Belém	4
Santarem	6
Obidos, Parintins	7
Itacoatiara	8
Manáos (cheg.)	9

BAEPENDY

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 23 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Angra dos Reis	23
Santos	24
Paranaguá	25
Antonina	27
S. Francisco	28
Rio Grande	30
Montevidéo	2
Buenos Aires (cheg.)	3

Recebe cargas para Assuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 21 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	22
Paranaguá (Antonina)	23
Florianopolis	24
Rio Grande	26
Pelotas	26
Porto Alegre (cheg.)	27

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

São hoje, 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	19
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29

ALMIRANTE ALEXANDRINO .... 15 de setembro

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CABEDELLO — Santos 27|8 — Rio 29|8 — Victoria 31|8 — Nova Orleans (chegada) 19|9

LAGES — Santos 12|9 — Rio 14|9 — Victoria 16|9 — Nova Orleans (chegada) 5|10

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (*) — Santos 24|8 — Angra dos Reis 28|8 — Rio 29|8 — Victoria 25|8 — Bahia 31|8 — Nova York (chegada) 16|9

ASTORIA (**) (fretado) — Santos 31|8 — Rio 2|9 — Victoria 4|9 — Bahia 8|9 — Nova York (chegada) 24|9

MANDU' — Santos 15|9 — Rio 17|9 — Victoria 19|9 — Bahia 23|9 — Nova York (chegada) 9|10

(*) Recebe Baltimore e Philadelphia.

(**) Recebe Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$800; frango, kilo 4$000, ovos, duzia 1$600 a 2$000. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda ao balcão, bovino, kilo 3$000 a 1$500 vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$800 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$600. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros da praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 14 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$175	17$175
Para novembro	17$175	17$175
Para dezembro	17$175	17$175
Para janeiro	17$100	17$100
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
Para abril	16$975	16$975

Saccas
No dia de hoje .. .. .. —

FECHAMENTO
SANTOS, 14 de agosto.
O mercado de café typo 4 molle, fechou firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$200	17$175
Para novembro	17$400	17$175
Para dezembro	17$400	17$175
Para janeiro	17$400	17-100
Para fevereiro	17$375	16$975
Para março	17$400	16$975
Para abril	17$400	16$975

Saccas

DISPONIVEL
SANTOS, 14 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, cotando-se por dez kilos:

	Saccas
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1934	17$400

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas.

	Saccas
No dia de hoje	27.356
No dia anterior	25.393
Em igual data de 1934	25.561
Embarques:	
No dia de hoje	36.719
No dia anterior	37.937
Em igual data de 1934	19.205
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.155.303
No dia anterior	2.164.666
Em igual data de 1934	2.667.975
Saidas:	
Para o Rio da Prata	858
Para a Europa	43.181
Para os Estados Unidos	17.210
	61.249

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas
S. PAULO, 14 de agosto.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	19.000
Entradas de café pela Ingleza:	
No dia de hoje	25.000
No dia anterior	25.000
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 14 de agosto.
O mercado de café a termo, con tracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot
Para novembro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 14 de agosto.
O mercado de café, typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
VICTORIA, 14 de agosto.
O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado no preço de 9$400 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO
VICTORIA, 14 de agosto.

	Saccas
Entradas	4.962
Saidas	—
Existencia	120.930

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA
LIVERPOOL, 14 de agosto.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo. As 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.34	6.37
Pernambuco "Fair"	6.19	6.22
Maceió "Fair"	6.19	6.22
American Fully Middling	6.44	6.47

TERMO
American Futures:

Para outubro	5.87	5.93
Para janeiro	5.73	5.79
Para março	5.72	5.79
Para maio	5.71	5.78

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 14 de agosto.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York.
Os operadores do Straddle vendem.
Desde o fechamento anterior baixa de 8 a 10 pontos.

	Hoje	F.Ant
Para outubro	5.85	5.93
Para janeiro	5.70	5.79
Para março	5.69	5.79
Para maio	5.69	5.78

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de agosto.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou ainda mais frouxo durante o dia, devido á liquidação e chuvas no Oeste.
Desde o fechamento anterior, baixa de 14 a 18 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.35	11.50
Para fevereiro	10.93	11.07
Para março	10.76	10.92
Para abril	10.76	10.93
Para maio	10.76	10.94

ABERTURA
NOVA YORK, 14 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge e ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para outubro	10.85	10.93
Para janeiro	10.74	10.76
Para março	10.74	10.76
Para maio	10.73	10.76

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
S. PAULO, 14 de agosto.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	66$500	66$000
Para setembro	65$500	65$900
Para outubro	64$800	65$200
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	66$000
Para fevereiro	N|cot.	66$000
Para março	N|cot.	64$000
Para abril	N|cot.	61$000

Vendas:

	Saccas
No dia de hoje	3.500

FECHAMENTO
S. PAULO, 14 de agosto.
O mercado a termo fechou fraco sendo cotado, por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	67$000	67$500
Para setembro	66$500	66$000
Para outubro	65$100	65$700
Para novembro	N|cot.	66$500
Para dezembro	N|cot.	66$000
Para janeiro	N|cot.	N|cot
Para fevereiro	N|cot.	N|cot
Para março	N|cot.	N|cot
Para abril	N|cot.	66$000

	Saccas
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	5.500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 14 de agosto.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se frouxo.
Preço de 1.ª sorte:

	Compr.	Vend
por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	65$000	65$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	900
No dia de hontem	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	347.500
No dia anterior	364.600
Existencia:	
No dia de hoje	14.400
No dia anterior	14.000
Abatimento de consumo de 2 dias	500
	Fardos
Para outros portos da Europa	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de agosto.
Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.29	2.32
Para dezembro	2.28	2.31
Para janeiro	2.06	2.09
Para março	2.08	2.10

ABERTURA
NOVA YORK, 14 de agosto.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.29	2.29
Para dezembro	2.28	2.28
Para janeiro	2.06	2.06
Para março	2.08	2.08

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO
LONDRES, 14 de agosto.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as relação ao fechamento anterior, correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 3	4. 3 1/2
Para setembro	4. 3	4. 3 1/2
Para outubro	4. 3	4. 4
Para dezembro	4. 4	4. 4 3/4

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA
S. PAULO, 14 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para agosto	N|cot.	N|cot
Para setembro	N|cot.	N|cot
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot
Para janeiro	N|cot.	N|cot

FECHAMENTO
S. PAULO, 14 de agosto.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot
Para novembro	N|cot.	N|cot
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL
S. PAULO, 14 de agosto.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações A vista	
Branco crystal	53$000	54$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	39$000	40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 14 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Crystaes:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Anterior	N|cot
Brutos seccos:	
Hoje	680 a 710
Anterior	685 a 710

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 14 de agosto.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	[illegible]
Do Banco da Italia	4 1/2	4 1/2
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.46	29.42
Genova, s/Paris, a/v., por F, 100 F.	80.55	80.55
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	60.50	60.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda)	99 00	99 50
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra)	98 75	98 75

LONDRES, 14 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.97.75	4.97.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £, F.	75.00	75.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.32
S|Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.18
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7.34
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.44	29.42
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 14 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.98.12	4.97.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.25	36.25
S|Paris, á vista, por £ F.	75.00	75 00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.30
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.34	7 31
S|Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.18
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.48	29.42
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de agosto.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S|Londres, tel., por £, $	4.97.82	4.97.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.50	6.63.37
S|Genova, tel., por F. c.	8.23.00	8.22.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.74
S|Amsterdam, tel., pro F. c.	67.78	67.75
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.75	32.79
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.92	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45	40.545

NOVA YORK, 14 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.98.25	4.97.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.87	6.63.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.23.50	8.23.00
S|Madrid, tel., por L. c.	13.75	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.80	67.78
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.74	32.75
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.92
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50	40.45

MERCADO DE PARIS

PARIS, 14 de agosto.
FECHAMENTO
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.06	15.08
Londres, á vista, por £, F.	75.02	74.99
Italia, á vista, por £, F.	124.00	124.12

— Hoje, feriado nesta praça.

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de agosto.
ABERTURA

S|Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.03	17.02
S|Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.09	15.00

BUENOS AIRES, 14 de agosto.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.03	17.02
S|Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

— Hoje, feriado nesta praça.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 14 de agosto.
ABERTURA

S|Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

MONTEVIDÉO, 14 de agosto.
FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $. t/v., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 3/8	38 5/8

— Hoje, feriado nesta praça.

MERCADO DE SANTOS

(OFFICIAL)
SANTOS, 14 de agosto.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$560
— Hoje, feriado nesta praça.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	200
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.353.000
No dia anterior	4.352.800
Existencia:	
No dia de hoje	565.700
No dia anterior	565.500

Exportação:
Não houve.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 14 de agosto.
O mercado de cacao abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	4.62	4.63
Para dezembro	4.69	4.70
Para março	4.82	4.82
Para maio	4.92	4.92

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 13 de agosto.
O mercado do trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para setembro	6.92	6.92
Para outubro	6.91	6.87
Para novembro	6.91	6.89
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.15	7.20

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 13 de agosto.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F Ant
Para setembro	86.62	87.62
Para dezembro	87.87	89.75

A PRAÇA
Em virtude de ser feriado bancario o dia de hoje, os diversos mercados desta praça não funccionarão.
Apenas o Banco do Brasil manterá a thesouraria aberta, das 10 ás 11,30 horas, para attender as suas cobranças.

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)
Libra: 58$317
O mercado official de cambio abriu, hontem, em posição estavel e com as taxas ainda inalteradas.
Operava o Banco do Brasil sobre o bancario a 58$347 por libra e sobre o particular a 57$510.
Regulou o dollar á vista a 11$760, o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $520 e o marco a 4$755.
Assim ficou o mercado, sem maior actividade e estacionario, no primeiro fechamento.
Reabriu inalterado e assim permaneceu até fechar.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$347	—
	A' vista	
Londres	58$514	—
Nova York	11$760	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$755	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$970	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$625	—

COBERTURAS
Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$510	—
Nova York	11$430	—
	A' vista	
Londres	57$710	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$575	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$840	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$810	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$587
Paris	—	—
Hespanha	—	—
Nova York	—	11$744
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Verrechungsmark)	—	4$575
Slovaquia	—	$590
Italia	—	$945
Suissa	—	3$845

CAMBIO LIVRE
Esteve o mercado de cambio livre, hontem, em condições fracas e sem negocios de maior vulto. Os bancos declararam sacar para remessas a 93$ por libra e a 13$700 por dollar, com dinheiro a 92$000 e 13$500, respectivamente.
As condições do mercado eram pouco lisonjeiras, mantendo-se assim até o primeiro fechamento.
Reabriu o mercado inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS
Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista
Londres	92$900
Nova York	13$680
Paris	1$238
	A prazo
Londres	93$000
Nova York	13$690 a 13$700
Paris	1$240
Hollanda	12$670 a 12$690

Suecia	4$320		—
Portugal	$816	a	$850
Portugal, prov.	$855		—
Hespanha	2$565	a	2$570
Hespanha, prov.	2$570		—
Belgica, ouro	3$160	a	3$165
Belgica, papel	$632		—
Suissa	6$110	a	6$125
Italia	1$540		—
Allemanha registemark	4$510	a	4$550
Allemanha	7$550	a	7$565
Allemanha, Comp.	5$900		—
Japão	5$500		—
Argentina	5$040		—
Rumania	$203		—
Austria	3$600	a	3$605
Montevidéo	7$720		—
Dinamarca	4$180		—
T. Slovaquia	$792		—
	Cabo		
Londres	93$000		—
Nova York	13$720		—
Paris	1$242		—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	92$922
Paris	—	1$238
Italia	—	1$546
Allemanha (Reichsmark)	—	7$520
Allemanha, Verrechungsmark	—	5$900
Allemanha Unterstutzungsmark	—	6$500
Allemanha, registemark	—	4$551
T. Slovaquia	—	$770
Nova York	—	13$658
Portugal	—	$850
B. Aires	—	5$001
Belgica	—	3$160
Idem papel	—	$632
Chile	—	$800
Suecia	—	4$700
Hespanha	—	2$563
Suissa	—	6$110
Austria	—	3$600
Japão	—	5$513
Hollanda	—	12$600
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE
Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços numa para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$500	7$700
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$460	1$530
Lira (Italia)	1$480	1$530
Franco (Belgica)	$600	$650
Franco (Paris)	1$250	1$270
Franco (Suissa)	5$800	6$000
Gulden (Holl.)	11$800	12$400
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos)	13$500	13$700
Dollar (Canadá)	13$200	13$600
Reichsmark (Allemanha)	6$700	7$000
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$780	$820
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$900	1$050
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	5$000	5$200
Peso (Chile)	$690	$720
Escudo (Port.)	$850	$890
Peso (Arg.)	5$000	5$100
Libra (Perú)	38$000	43$000
Libra (Ing.)	92$500	93$500

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	200 %	225 %
M. da Republica	141 %	151 %

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$300	—
Dollares	31$050	—
Libras	152$000	—

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$316
Franco (papel)	1$270
Franco (prata)	1$257
Franco-Suisso (papel)	5$988
Lira (papel)	1$496
Lira (prata)	1$500
Lira (nickel)	1$500
Peseta (papel)	2$590
Peso-Uruguayo (papel)	7$614
Peso-Argentino (papel)	5$009
Florim (papel)	12$861
Reichsmark (papel)	6$900
Reichsmark (prata)	7$000
Escudo (papel)	$870
Escudo (prata)	$900
Dollar (papel)	13$637
Zloty (papel)	3$604
Peso-Boliviano (papel)	1$100

MERCADO DE OURO
O Banco do Brasil affixou, hontem, para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$000.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou, hontem, em condições pouco movimentadas e assim, sem negocios de maior interesse. As apolices da divida publica achavam-se accessiveis, com as do portador, porém, firmes e melhoradas. As municipaes não despertaram grande interesse, mantendo-se enfraquecidas, com as estaduaes calmas. As obrigações do Thesouro achavam-se firmes, bem como as de Minas. Em acções de bancos não houve negocios de maior importancia, com as de companhias tambem pouco movimentadas, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
61 Diversas Emissões Nominativas	777$000
36 Diversas Emissões Portador	786$000
41 Diversas Emissões Portador	787$000
8 Reajustamento c|8. Sem.	805$000
10 Reajustamento c|2. Sem.	780$000
5:000$ Thesouro 1921	1:005$000
50 Thesouro 1932	995$000
102 Thesouro 1932	995$000
10 Obrigações de Minas Geraes 9|°	980$000
15 Estado de Minas Geraes — Emp. 1934	177$000
100 Estado de Minas Geraes — Decreto numero 9 661	791$000
20 Estado do Rio 4|° Portador	102$000
50 Municipaes 1904 — Portador	435$000
183 Municipaes 1931 — Port.	133$000
37 Municipaes 1931 — Portador	183$500
100 Municipaes — Decreto n. 1.585 — Portador	173$000
12 Municipaes — Decreto n. 1933 — Portador	193$000
205 Municipaes — Decreto n. 2.097 — Portador	172$000
100 Municipaes — Decreto n. 2.097 — Portador c|j.	178$000
10 Municipaes — Decreto n. 3.264 — Portador	170$000
Acções:	
5 Banco do Brasil	382$000
326 Banco do Brasil	383$000
20 Docas de Santos — Nominativas	226$000
300 Docas da Bahia	7:000$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$347; á vista 58$514; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$710. Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$200.
Em Nova York — No fechamento, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 5 pontos.
Em Liverpool — Na abertura, baixa de 3 a 10 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.
Em Nova York — Na abertura, inalterado.

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, na abertura o mercado do disponivel de café, em condições firmes e com os preços em alta animadora.
Os possuidores divulgaram o typo 7, ao limite de 11$200 por dez kilos, na tabôa e os negocios realizados sobre o producto disponivel, foram em vulto mais desenvolvido.
Venderam-se, até ás 11 horas, 1.570 saccas e mais tarde 4.471, no total de 6.041, contra 5.257 dittas, de vespera.
Os embarques levados a effeito no dia anterior, foram animados e as entradas regulares.
O mercado fechou, firme e bem inspirado.
— Regulou, o mercado a termo, na abertura estavel, tendo accusado alta de $025 para agosto, novembro, e dezembro, $100 para outubro, $050 para janeiro e baixa de $025 para setembro, respectivamente.
— No fechamento, o mercado, passou a funccionar firme e com alta de $050 para agosto e setembro, $375 para outubro, $350 para novembro e $400 para dezembro e janeiro respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 13

	Saccas
Vendas	5.257
Mercado — Firme.	
NO DIA 14	
De manhã	1.570
A' tarde	4.471
	6.041

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700
Typo 7 no anno passado	14$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 12 a 18|8|935	$100

COMMISSÃO DE PREÇOS
Sinner e Cia.
Soc. Nac. Commissaria de Café Limitada.
S. A. Luiz Corrêa.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 13

Leopoldina:		
Minas	4.855	
Rio	2.068	6.924
Maritima:		
Minas	551	
Rio	29	580
Armazs. Regs.:		
Flum: "Rio"		2.116
Armazem Reg:		
Espirito Santo		700
		10.320
Idem anno passado		13.076
Desde o 1º do mez		121.629
Media		9.356
Do 1º de julho		457.838
Media		10.405
Do 1º de julho do anno passado		523.913
Café reverteu ao stock desde o 1º de julho		1.807
EMBARQUES		
America do Norte		5.289
Europa		1.927
Cabotagem		3.542
Antilhas		25
		10.784
Idem anno passado		4.988
Desde o 1º do mez		128.560
Do 1º de julho		397.416
Idem anno passado		106.567
Stock		711.342
Accusou consumo local do dia 13-8-35		500
		710.842
Café de bonificação		60
Existencia		710.902
Idem anno passado		700.386

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Agosto	10$900	10$750	mais $025
Set.	10$875	10$900	menos $025
Out.	11$025	10$975	mais $100
Nov.	11$100	11$000	mais $025
Dez.	11$100	11$000	mais $025
Jan.	11$050	11$000	mais $050
			Saccas
Vendas			2.000
Posição — Estavel.			

FECHAMENTO

Agosto	10$950	10$800	mais $050
Set.	11$000	10$950	mais $050
Out.	11$400	11$350	mais $375
Nov.	11$400	11$350	mais $350
Dez.	11$550	11$400	mais $400
Jan.	11$500	11$400	mais $400
			Saccas
Vendas			5.000
No dia anterior			5.500
Posição — Firme.			

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 14

Marseille:	
Mc. Kinlay & Cia.	335
Leon Israel & Cia. S. A.	60
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	467
A. Jabour & Cia.	1.498
C. C. de Minas Geraes	250
Pinheiro Ladeira & Cia.	315
Trieste:	
Pinto Lopes & Cia.	976
Havre:	
C. N. do C. de Café	63
Mc. Kinlay & Cia.	125
Stockholmo:	
Hard, Rand & Cia.	460
Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	1.663
Total	6.369

VAPORES SAHIDOS COM CAFE' NO DIA 13

Portos	Saccas
"Lukkauger"	
Portland	1.435
S. Francisco	1.400
Los Angeles	1.000
	3.835
"Virginia"	
Copenhague	563
Las Palmas	143
"Hagé"	
Havre	551

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil seguiu, ainda hontem, em posição frouxa e com as cotações em baixa sensivel.
Os negocios verificados sobre o producto em rama foram de maior vulto, em vista dos compradores se revelarem mais animados na compra do mesmo.
O mercado fechou mal collocado e com tendencia desfavoravel.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 103 fardos de Santos, sahiram 529, ficando em stock nos trapiches [illegible] dittos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	53$000 a 54$000
Typo 5	50$000 a 51$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	48$000 a 49$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	44$000 45$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	51$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou, hontem, em posição firme e os preços permaneceram inalterados.
A procura levada a effeito foi em escala reduzida, tanto assim que os compradores se revelaram retrahidos, e em vista disso os negocios se faziam em vulto restricto.
Fechou o mercado estacionario.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 2.426 saccos de Campos, sairam 2.624, ficando armazenados em stock 27.331 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal, Campos	50$000 a 50$500
Demerara	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina		40$000
Soberana		39$000
Nacional		38$000
Buda (ou especial)		37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	27$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	259	
Vitellos	33	
Suinos	6	
Carneiros	—	
Vendidos para São Diogo:		
Rezes	150	1/8
Vitellos	26	
Suinos	5	
Carneiros	—	
Vendidos em Santa Cruz:		
Rezes	104	
Vitellos	5	
Suinos	1	
Foram rejeitadas:		
Rezes	4	1/8
Vitellos	2	
Suinos	—	
Carneiros	—	
Preços:		
Rezes	1$060	
Vitellos	1$200	
Suinos	2$800	
Carneiros	2$200	

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	129	2/4
Vitellos	24	3/4
Suinos		1/2
Remettidos para São Diogo:		
Rezes	48	5/8
Vitellos	15	2/4
Suinos	—	
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	81	7/8
Vitellos	8	3/4
Suinos		1/2
Foram rejeitadas:		
Rezes	—	
Vitellos	—	
Suinos	—	
Carneiros	—	
Preços		
Rezes	1$050	
Vitellos	1$400	
Suinos	2$600	

MATADOURO DE MENDES
Total da matança:

Rezes	239	
Vitellos	30	
Suinos	12	
Carneiros	—	
Foram remettidos para D. Clara:		
Bois	20	
Vitellos	30	
Foram para São Diogo:		
Rezes	107	3/8
Vitellos	35	1/4
Suinos	5	
Carneiros	—	
Foram vendidos para os suburbios:		
Rezes	104	5/8
Vitellos	20	1/4
Suinos	5	1/2
Carneiros	—	
Foram rejeitados:		
Vitellos	4	1/2
Rezes	7	1/4
Suinos	1	1/2
Preços		
Rezes	1$060	
Vitellos	1$400	
Suinos	2$600	

MATADOURO DA PENHA
Total da matança

Rezes	104
Vitellos	32
Suinos	7
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$400
Suinos	2$700

INDICADOR

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.862

Em julgamento os autores da morte do dr. Oscar Vianna

A accusação e a defesa dos irmãos Novaes tomaram grande parte do dia de hontem e se prolongaram até esta manhã — Só a tarde se conhecerá a decisão do Jury

O Tribunal do Jury esteve repleto todo o dia de hontem e assim atravessou a noite. No cliché acima apresentamos dois aspectos fixados pela objectiva d'O JORNAL já ás 24 horas. Vêem-se em cima os réos ouvindo a palavra da defesa e em baixo a assistencia

A sessão do julgamento dos irmãos Novaes, pelo Tribunal do Jury, installada hontem ao meio dia, attraiu ao Palacio da Justiça numerosos curiosos.

A installação dos trabalhos á hora regulamentar, sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, foi feita sem anormalidade. As partes responderam ao pregão e o conselho foi formado sem difficuldade, por combinação prévia entre os varios defensores dos réos Americo, Mario e Aurelio Novaes, que evitaram, desse modo, fossem julgados separadamente.

A leitura do processo, pelo escrivão Salles Abreu, prolongou-se por mais de uma hora, só terminando ás 13.45 horas, logo se iniciando a accusação do Ministerio Publico.

O promotor Rufino de Loy sustentou o libello historiando os precedentes, e o crime do dia 21 de setembro do anno proximo, na rua Santa Luzia, em frente ao Ministerio da Agricultura. E reportou-se a denuncia contra Americo Novaes, Mario Novaes e Aurelio Novaes, apresentada no juizo da 1.ª Pretoria Criminal, como autores, na tarde do dia acima e no mencionado local, do assassinio de Oscar de Siqueira Vianna, que exercera as funcções de secretario do ministro Juarez Tavora na pasta da Agricultura.

O representante do Ministerio Publico expoz os motivos de sua convicção de haverem os réus premeditado e ajustado entre si a eliminação da victima, contra a qual agiram por motivo frivolo e com superioridade em arma.

Falou o dr. Rufino de Loy até ás 15 horas, quando a sessão foi levantada. Reabertos os trabalhos, ás 16 horas, occupou ainda a promotoria a attenção dos jurados por mais uma hora.

Das 17 ás 18 horas, falou, como auxiliar da accusação, dr. Bulhões Pedreira, advogado contractado pela familia da victima. A oração do accusador particular foi vehemente, impressionando a assistencia que começou, desde então, a alimentar duvidas sobre o desfecho do julgamento.

O INICIO DA DEFESA

A denuncia e o libello solidarizam os tres irmãos Novaes na responsabilidade da morte do engenheiro Oscar Vianna.

A defesa, entretanto, julgou de melhor tactica superal-os, tocando a cada um certo numero de advogados.

Os primeiros advogados a se fazem ouvir foram os defensores de Mario Novaes. A contestação foi iniciado pelo dr. Stelio Galvão Bueno, sustentando que o accusado não fôra autor de qualquer acto que pudesse determinar, directa ou indirectamente, a morte de quem quer que fosse; e não haver nos autos prova de qualquer indicio pelo qual pudesse ser considerado co-autor da morte do dr. Oscar de Siqueira Vianna, e que sua vida egressa não autoriza attribuirem-lhe actos de violencia contra o proximo, pois que sempre fôra cidadão ordeiro e cumpridor dos seus deveres.

O orador pleiteou a negativa da autoria até ás dezenove horas, quando novamente foi suspensa a sessão para o jantar.

ATROPELO E MANIFESTAÇÕES DE MA'O HUMOR

Ao se reabrirem os trabalhos, ás 21 horas, a multidão de curiosos já enchia por completo o recinto, os corredores e até os gabinetes do presidente do Tribunal e da promotoria. Todos queriam entrar numa sala na qual os que lá estavam já respiravam mal.

Numerosas relações pessoaes do juiz Magarinos Torres forçavam a sua communicativa sympathia, obrigando-o a dar-lhes passagem pelas portas do fundo da sala de sessões.

Os jornalistas acreditados na casa estranhavam a occupação dos seus logares privativos por estranhos. Os advogados se irritavam, allegando os seus direitos de preferencia preteridos por méros curiosos que se achavam dentro da cancella do Tribunal. Mas o dr. Magarinos Torres, sempre amavel e distribuindo sorrisos, pedia aos jornalistas e advogados que esperassem um pouco, que ia providenciar.

A sala não crescia. As relações de amizade continuavam a chegar, creando para a presidencia o mesmo "impasse" de anteriores julgamentos de grandes processos.

OS OUTROS DEFENSORES

Depois do dr. Stelio Galvão Bueno, falou, ainda em defesa do réo Americo Novaes, o dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti.

Já era meia noite quando começou a defesa do réo Mario Novaes, a cargo dos drs. Rodrigues Neves, Mayr Cerqueira e Pinto Lima.

Seguir-se-lhe-iam os defensores do réo Aurelio Novaes, drs. Castro Neves, Nelson Lourenço e Evaristo de Moraes.

PREVISÕES DE REPLICA E TREPLICA

Não obstante o desejo de não replicar da accusação, a previsão geral era de que, depois de falarem todos os defensores dos accusados, voltasse a accusação á tribuna.

Façanhas do "Lampeão do Rio Doce"

Assassinado um funccionario da Secretaria da Agricultura de Minas — Roubo de madeiras avaliado em 200 contos

COLLATINA, 14 (O JORNAL) — Reina grande intranquillidade por toda a zona do medio Rio Doce. Um grupo de individuos, chefiados por José Costa Pereira, a quem já alcunharam de "Lampeão do Rio Doce", tem commettido varios assaltos na região.

Os scelerados atravessam livremente a fronteira, incursionando no norte da zona da Matta de Minas. Ainda agora, depois de cerrado tiroteio, acabam de tombar feridos o dr. João Camillo, funccionario da Secretaria da Agricultura de Minas e o sr. Fernando Pinheiro, em refrega com o grupo de bandoleiros. A ultima das victimas acima mencionadas acha-se em estado grave, tendo sido attingida por oito projectis.

Presume-se que a causa do assalto foi terem Camillo e Pinheiro descoberto um roubo de madeiras nas mattas do Estado, superior á quantia de 200 contos. O "Lampeão do Rio Doce" emprega o seu grupo e numerosos "turmeiros" no desbastamento das grandes florestas que cobrem a região. Esses funccionarios descobriram a apropriação illegal que o mesmo assim estava fazendo.

Foi requisitada força policial para a região.

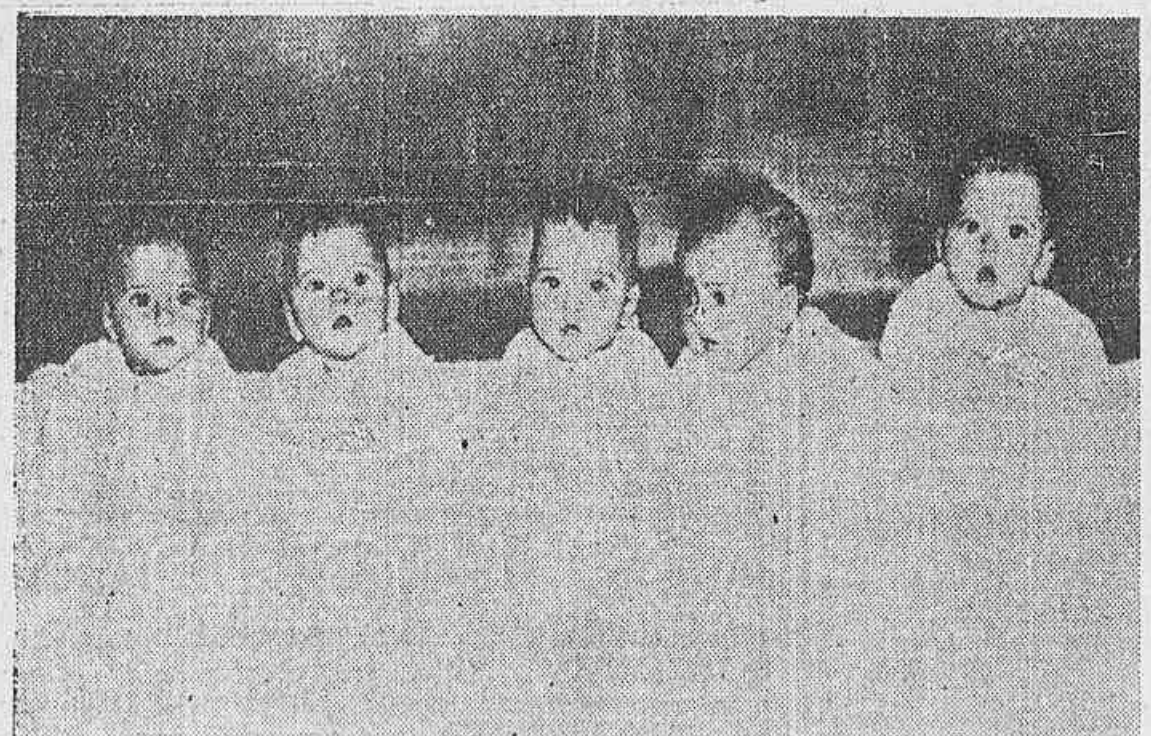
O sr. Odilon Braga na Argentina

(Conclusão da 1ª pag.)

bros da comitiva do sr. Odilon Braga, a delegação do Brasil á Conferencia da Paz no Chaco.

VISITAS DA SRA. ODILON BRAGA

BUENOS AIRES, 14 (Agencia Americana) — A sra. Odilon Braga, esposa do titular da pasta da Agricultura do governo brasileiro, visitou, hoje, á tarde, nas respectivas residencias, as esposas do general Agustin Justo, presidente da Republica, e Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores.

OS CINCO GEMEOS DO CANADA'

Acabam de completar o seu primeiro anno de existencia os cinco irmãos gemeos, nascidos em Ottawa, no Canadá, e cuja saude e robustez têm preoccupado as summidades medicas da Europa e dos Estados Unidos. Vencida essa primeira etapa de sua existencia, todos os cinco irmãos mostram-se dispostos, em condições de saude excellente. Seus paes que sabem cercar de carinhos especiaes os 5 rebentos gemeos, não podiam deixar de aquinhoar cada um delles, com um presente util, no seu primeiro anniversario. Assim é que mandaram adquirir no Brasil 5 apolices da divida consolidada mineira, tendo em conta que se trata de titulos garantidos, como nenhum outro, que rendem juros e offerecem o ensejo de dois premios annuaes de mil e quinhentos contos, e um premio sorteio de mil contos, em 31 de Dezembro. A acquisição desses titulos se faz nos "guichets" do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e do Banco do Brasil, sendo o valor nominal de cada um de rs. 200$000

Uma usina de oleo presa das chammas

O ESTABELECIMENTO SINISTRADO NÃO ESTAVA NO SEGURO

Precisamente, ás 13 1|2 horas de hontem os bombeiros do Posto de Ramos, foram chamados para soccorrer um estabelecimento fabril que estava sendo presa de um incendio de grandes proporções.

Immediatamente os soldados do fogo dirigiram-se para o local do sinistro.

O estabelecimento onde lavrava as chammas era a Usina Quitungo Limitada, situada á estrada do Quitungo n. 683, em Braz de Pina.

Os bombeiros ali chegando incontinenti iniciaram um rigoroso combate ao fogo. Este com facilidade não foi debelado em virtude de ser a materia que ardia, de natureza rebelde a suffocação por meio de jactos d'agua. Comtudo, os bombeiros applicando um processo adequado conseguiram extinguir as labaredas. Os soldados do fogo usaram para a extincção do sinistro, areia e barro, em grande quantidade.

Após o combate ás chammas os bombeiros e as autoridades policiaes penetraram no interior da usina sinistrada. O interior do estabelecimento ficou reduzido a escombros.

O commissario Neves de serviço na delegacia do 21.º districto assim que tomou conhecimento da occurrencia dirigiu-se para o local e determinou as providencias necessarias.

O technico da usina, sr. Eduardo Rosi Bernardino, e varios operarios que se achavam no interior do estabelecimento na occasião em que irrompeu o sinistro, declararam ás autoridades que o incendio foi originado após uma explosão verificada em um dos tubos da caldeira.

Os technicos da D. G. I. foram requisitados para procederem ao competente exame.

O technico da usina, falando ao commissario Neves, declarou que calculava o montante dos prejuizos, em cerca de 25:000$000.

Referindo-se depois a situação financeira da usina, o sr. Rosi Bernardino declarou que a mesma não estava no seguro, pois conta com poucos mezes de fundação e alguns dias de experiencia.

O commissario Neves reduziu a termos as declarações do informante, sendo instaurado inquerito na delegacia da Penha.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA AGRACIADO PELA FRANÇA COM A GRÃ-GRUZ DA LEGIÃO DE HONRA

O embaixador Hermite communicou a s. excia. o acto do governo francez

O sr. Getulio Vargas acaba de receber do governo francez uma alta distincção. Foi o chefe de Estado agraciado co ma Grã-Cruz da Legião de Honra.

O sr. Louis Hermite, embaixador de França, communicou nestes termes a s. excia. o acto do presidente da Republica Franceza:

"Sr. presidente. — O presidente da Republica Franceza acaba de conferir a v. excia. a Grã-Cruz da Legião de Honra.

Enviando-me esta mensagem, o presidente a acompanha dos mais nobres sentimentos, que tenho a satisfação de levar ao alto conhecimento de v. excia.

"O governo da Republica Franceza, diz elle, sente-se particularmente feliz em dar ao chefe de Estado brasileiro um testemunho de grande estima, nas circumstancias solemnes do armisticio do Chaco. A acção perseverante do Brasil foi acompanhada em França com a mais calorosa sympathia e seu successo foi acolhido com uma profunda satisfação.

O presidente do Conselho, ministro dos Negocios Estrangeiros, me incumbe, a seu turno, de transmittir a v. excia. suas felicitações pessoaes e affectuosas.

Elle me pede accrescentar que, ao ser v. excia. agraciado com a nossa ordem nacional, encontra uma nova occasião de testemunhar quanto o governo francez está desejoso de desenvolver as relações entre nossos dois paizes.

Com estas palavras eminentes, peço permissão a v. excia. para dizer-lhe a satisfação com que as recebi e rogo-lhe aceitar as garantias da minha mais alta e respeitosa consideraçoã (a) L. Hermite".

CHEGAM HOJE DE SÃO PAULO

S. PAULO, 14 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje para o Rio, os seguintes passageiros: Augusto de Toledo, Antonio Roberto Maues, Horacio de Queiroz, Eugenio Vaz Monteiro, D. M. Stuart, tenente Alexandre Robert, Ercilio Machado, Octavio Marcondes Ferraz, Francz Mock, Jacob Scheider, Ernesto Pinto Dias, Henrique Mastrangelo, Roque Fostine, coronel Demerval Peixoto e sra., Mario Duarte, Amelio Magalhães, José Coutinho, tenente Milton Menezes de Moura, Luiz Engel, Octavio de Toledo, Antonio Alves de Andrade, Cyro de Araujo, Carlos Gomes de Oliveira, João F. Jacob e sra., e Catharina Burgeln.

Pelo "Cruzeiro do Sul", Julio de Abreu, Eduardo Parucher, Manuel de Góes, Manhaes Barreto, Silva Telles, Commendador Manuel Mendes Cruz, Leon Worbes e sra., Romulo Emeol, Moraes Sarmento, Antonio Vicente Filho e sra., Roman Calkwuswi, Nelson Malta, Renato Keel, sra. Antenor de Lara Campos, Helio Silva, e Gregorio Warschawelk.

O "Normandie" partiu para Nova York

HAVRE, 14 (Havas) — O paquete "Normandie" partiu ás 14 horas, com destino a Nova York, levando a bordo 1.080 passageiros.

A majoração dos preços das carnes verdes

Na reunião de hontem do Syndicato dos Proprietarios de Açougues do Districto Federal diversos açougueiros propuzeram que se augmente $300 em cada kilo

Aspectos fixados na reunião levada a effeito hontem no Syndicato dos Proprietarios de Açougues

Os proprietarios de açougues estão no firme proposito de majorar o custo do producto que revendem á população. Não logrando, nas diversas tentativas que levaram a effeito, conseguir o fim almejado, deliberaram agora os exploradores, daquelle ramo de negocio fazer uma especie de "frente unica" para, unidos, organizarem um novo plano de ataque.

Essa tactica teve inicio hontem uma reunião levada a effeito na séde do Syndicato dos Proprietarios de Açougue, onde, ás 21 horas, foi aberta a sessão convocada para aquelle fim e á qual compareceram 30 associados.

Logo que foi aberta a sessão, o sr. Manuel Joaquim Moreira convidou o sr. João Machado Avila para presidente da mesa e os srs. Oscar Menezes e Antonio da Rocha para secretarios.

Usou da palavra, em seguida, o sr. Alberto Ferreira da Rosa que declarou não ser possivel ao proprietario de açougue desta capital, continuar a pagar as multas que a Directoria do Abastecimento, diariamente, applica.

Depois solicita a solidariedade dos açougueiros presentes para moralizar a actividade commercial de sua classe que na sua opinião se acha "malsinada, mal vista por todos, porque a autoridade, em nome do povo, no caso a Commissão Mixta de Tabellamento de Generos Alimenticios, exige que se venda as carnes e miudos por preços incapazes de cobrirem, siquer, as despesas de compra e venda dos productos."

Ao terminar, o sr. Alberto Ferreira da Rosa propõe que a mesa telegrapho ao sr. Pedro Ernesto, ao director do Abastecimento e ao presidente da Commissão de Tabellamento de Generos Alimenticios, solicitando que seja modificada a actual tabella para a seguinte:

Carne de 1ª	1$800
Carne de 2ª	1$500
Carne de 3ª	1$100

Após ser, longamente, discutida, estudada a proposta alludida, foi approvada.

Ainda falaram sobre o assumpto da reunião, que terminou ás 23 horas, os srs. Joaquim Nunes, Silveira Thomaz, Nicolau Azevedo, Joaquim Moreira e José da Rocha.

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO FERREIRA

Antes de começar a reunião, tivemos opportunidade de palestrar, sobre a majoração dos preços das carnes frescas e dos meudos, com o sr. Alberto Ferreira Rosa, que nos disse o seguinte:

— "Vamos nos reunir afim de estudar um meio para melhor levar ao conhecimento do povo e das autoridades que a tabella de preços de carnes a varejo não corresponde, absolutamente, ás exigencias que a mercancia impõe.

Ora, compramos no Matadouro o kilo de carne de boi a 1$050.

Ainda se cobra, em cada rez, uma guia, carreto, frete até ao açougue, impostos, multas, etc.

Como é, então, que se póde vender o kilo de carne de 1a a 1$500, de 2ª a 1$200 e de 3ª a $900?

Não é possivel manter-se, por muito tempo, um açougue com uma tabella desta qualidade.

Os prejuizos são grandes."

Ainda a catastrophe de Molare

(Conclusão da 1ª pag.)

ta com 2.200 habitantes. A cerca de 10 kilometros de Molare e a 330 metros de altura existe enorme lago artificial de perto de cinco kilometros de extensão, alimentado por pequenos cursos d'agua. As chuvas torrenciaes dos ultimos dias fizeram transbordar o lago, aliás, num dos pontos menos perigosos, ao que dizem os entendidos.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 21,2; minima: 15,8.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite, entrando em elevação de dia.

Ventos — De sueste e nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas, passando a bom com com nebulosidade. Nevoeiro, salvo a leste, onde ser: instavel com chuvas.

Temperatura — Estavel á noite, entrando em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade, salvo nas regiões serrana e littoranea de S. Paulo e Paraná, onde de instavel sujeito a chuvas, passará a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Noite ainda fria e em elevação de dia. Geadas ainda possiveis.

Ventos — De sueste a nordeste rondando para o quadrante norte de Santa Catharina a Rio Grande. Rajadas, frescas até Paraná e de muito frescas a fortes no resto da zona.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo quarto dia util:

Diversas pensões da Guerra, de E a O.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo:

Directoria Geral de Assistencia, os seguintes cargos: cirurgiões, adjuntos e assistentes, guiche 15; enfermeiros auxiliares, guichet 9; pessoal operario e nomeado da Directoria Geral de Engenharia, os seguintes cargos: serventes, pedreiros de 1ª e 2ª classe; pintores de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, asphaltadores de 1ª, 2ª e 3ª classes, armadores, auxiliares de deposito, bombeiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e carpinteiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, calceteiros de A a E.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 271, em 14 de agosto de 1935:

16711—S. Paulo	200:000$000
7643—S. Paulo..	30:000$000
19204—Rio	10:000$000
24851—S. Paulo.	5:000$000
23355—S. Paulo.	3:000$000
2100—S. Paulo.	2:000$000
17400—Rio	2:000$000
5196—Bahia	2:000$000
11692—Rio	2:000$000
16018—Rio	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 300 de 50$, 320 de 60$, para os bilhetes terminados em 49 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 2$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

A cordialidade chileno-brasileira

O jantar offerecido pelo professor Diaz Munoz aos organizadores dos Congressos de Urologia

Flagrante feito no Hotel Gloria durante o jantar offerecido pelo professor Diaz Munoz

Antes de embarcar de regresso a sua patria, quiz o professor Diaz Munoz, representante do Chile nos 1º Congresso Brasileiro de Urologia e 1º Congresso Americano de Urologia, recentemente realizados nesta capital, dar mais uma prova da sua estima e consideração aos organizadores do referido certamen scientifico, dos quaes tornou-se intimo amigo, offerecendo-lhes um jantar que teve logar hontem ás 20 horas, no Hotel Gloria, onde se encontra hospedado o distincto scientista.

A esta homenagem de alta cordialidade e confraternização compareceram o consul geral do Chile no Rio de Janeiro, os drs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Angelo Pinheiro Machado Filho, professor Ugo Pinheiro Guimarães, Dircêo Corrêa de Menezes, Rodolpho Josetti e Guerreiro de Faria, respectivamente, presidente, vice-presidente, orador official, 1º secretario e secretario geral da Sociedade Brasileira de Urologia e os professor Estellita Lins e drs. Brandino Corrêa, Pedro Paulo de Azevedo Sodré e Rolando Monteiro.

Não houve discursos tendo o jantar transcorrido num ambiente de fina espiritualidade confraternização.

Durante o jantar o professor Diaz Munoz aceitou o convite feito pelo professor Estellita Lins para dar segunda-feira proxima uma aula e fazer uma visita ao seu serviço na Faculdade Fluminense de Medicina.

O illustre professor chileno embarca no mesmo dia á noite de regresso a seu paiz.

Findo o jantar offerecido pelo professor Diaz Munoz, este acompanhado dos participantes da homenagem fizeram uma visita ao professor Conceição e Silva Junior, representante de Portugal nos Congressos de Urologia, que lhes offereceu uma taça de "champagne".